

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	118
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.944.425.560
Preferenciais	0
Total	2.944.425.560
Em Tesouraria	
Ordinárias	57.309.482
Preferenciais	0
Total	57.309.482

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	30/04/2015	Dividendo	12/05/2015	Ordinária		0,16737

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	54.025.267	51.916.866
1.01	Ativo Circulante	16.811.375	17.168.712
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.565.551	4.189.249
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.756.664	5.314.674
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.756.664	5.314.674
1.01.03	Contas a Receber	3.738.503	3.502.612
1.01.03.01	Clientes	3.738.503	3.502.612
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	3.832.283	3.591.197
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-93.780	-88.585
1.01.04	Estoques	1.976.138	2.417.608
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.385.257	1.310.521
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.385.257	1.310.521
1.01.07	Despesas Antecipadas	32.462	17.449
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	356.800	416.599
1.01.08.03	Outros	356.800	416.599
1.02	Ativo Não Circulante	37.213.892	34.748.154
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.220.694	4.446.383
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	859.211	3.160.451
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	859.211	3.160.451
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.361.483	1.285.932
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	592.990	506.785
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	768.493	779.147
1.02.02	Investimentos	14.569.567	10.161.077
1.02.02.01	Participações Societárias	14.569.567	10.161.077
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.569.567	10.161.077
1.02.03	Imobilizado	10.872.243	10.590.430
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.648.036	9.243.213
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	9.648.036	9.243.213
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.224.207	1.347.217
1.02.04	Intangível	9.551.388	9.550.264
1.02.04.01	Intangíveis	9.551.388	9.550.264
1.02.04.01.02	Ágio	9.085.970	9.085.970
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	452.578	452.578
1.02.04.01.04	Softwares	12.840	11.716

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	54.025.267	51.916.866
2.01	Passivo Circulante	13.366.294	12.777.175
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	364.567	299.716
2.01.02	Fornecedores	1.148.892	1.567.402
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.124.869	1.542.648
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	24.023	24.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	76.686	70.040
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.006	11.960
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	66.881	57.343
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	799	737
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.600.562	9.567.475
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.600.562	9.567.475
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.432.866	2.736.443
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.167.696	6.831.032
2.01.05	Outras Obrigações	1.175.587	1.272.542
2.01.05.02	Outros	1.175.587	1.272.542
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	16.172	47.894
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.158.134	740.635
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	1.281	484.013
2.02	Passivo Não Circulante	14.380.449	15.265.868
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.152.455	13.689.084
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.152.455	13.689.084
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.819.693	3.199.396
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.332.762	10.489.688
2.02.02	Outras Obrigações	209.267	225.847
2.02.02.02	Outros	209.267	225.847
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	41.250	44.904
2.02.02.02.04	Outros Passivos não Circulantes	29.308	29.744
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	138.709	151.199
2.02.03	Tributos Diferidos	831.584	1.172.511
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	831.584	1.172.511
2.02.04	Provisões	187.143	178.426
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	187.143	178.426
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	109.766	103.478
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	67.332	63.845
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.045	11.103
2.03	Patrimônio Líquido	26.278.524	23.873.823
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	347.672	-148.569
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-451.700
2.03.02.07	Transações de Capital	117.008	90.338
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	4.560	914
2.03.02.09	Plano de Opções de Ações	14.225	0
2.03.03	Reservas de Reavaliação	85.873	87.877
2.03.04	Reservas de Lucros	1.708.170	4.261.815

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.01	Reserva Legal	191.855	191.855
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-483.686	0
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	2.000.001	4.069.960
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.475.854	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	217.337	101.658
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.132.588	-1.935.205

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.112.741	13.785.220	6.428.867	12.179.579
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-5.786.132	-11.186.945	-5.007.798	-9.414.829
3.03	Resultado Bruto	1.326.609	2.598.275	1.421.069	2.764.750
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-71.342	71.301	-333.822	-979.511
3.04.01	Despesas com Vendas	-751.890	-1.456.367	-668.024	-1.268.615
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-373.326	-722.843	-295.007	-588.377
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.570	-7.525	-6.905	-7.531
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.057.444	2.258.036	636.114	885.012
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.255.267	2.669.576	1.087.247	1.785.239
3.06	Resultado Financeiro	-1.708.724	-1.610.771	-827.423	-1.456.303
3.06.01	Receitas Financeiras	-3.208.563	3.261.226	541.734	1.576.515
3.06.02	Despesas Financeiras	1.499.839	-4.871.997	-1.369.157	-3.032.818
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-453.457	1.058.805	259.824	328.936
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	533.588	415.045	-5.559	-4.692
3.08.01	Corrente	583	1.146	547	1.096
3.08.02	Diferido	533.005	413.899	-6.106	-5.788
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	80.131	1.473.850	254.265	324.244
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	80.131	1.473.850	254.265	324.244
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02775	0,51035	0,08861	0,11300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02771	0,50981	0,08861	0,11300

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	80.131	1.473.850	254.265	324.244
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-253.880	918.296	-175.923	-442.748
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial em Controladas	124.704	115.679	-6.555	-16.091
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-213.228	-98.506	-2.941	-47.768
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-165.356	901.123	-166.427	-378.889
4.03	Resultado Abrangente do Período	-173.749	2.392.146	78.342	-118.504

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.485.064	-292.613
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.918.910	-652.183
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.473.850	324.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	329.147	280.815
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.258.036	-885.012
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	7.524	2.678
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-413.899	5.788
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e não Circulantes	3.771.607	-387.246
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	8.717	6.550
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.566.154	359.570
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	-188.204	354.858
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	441.470	-320.115
6.01.02.03	Aumento de Imposto a Recuperar	-75.496	-36.751
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circ. e Não Circ.	-28.580	-224.356
6.01.02.05	Redução em Crédito com Empresas Ligadas	1.391.748	638.312
6.01.02.07	(Redução) em Fornecedores	-438.107	-129.493
6.01.02.08	Aumento em Outros Passivos Circ. e Não Circ.	463.323	77.115
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-637.718	-914.687
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-625.817	-900.949
6.02.02	Baixas (Adições) nos Investimentos em Controladas	-11.901	-13.738
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.029.054	1.494.421
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	7.265.665	6.966.164
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.782.243	-5.251.858
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-31.986	0
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-482.732	-219.885
6.03.10	Prêmio recebido opções de ações	2.242	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-181.708	287.121
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.503.923	5.223.978
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.322.215	5.511.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.555	0	0	0	12.555
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.986	0	0	0	-31.986
5.04.09	Transações de Capital	0	26.670	0	0	0	26.670
5.04.10	Prêmio de Opções Sobre Ações	0	3.646	0	0	0	3.646
5.04.11	Plano de Opções de Ações	0	14.225	0	0	0	14.225
5.05	Resultado Abrangente Total	2.069.959	0	-2.069.959	1.473.850	918.296	2.392.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.473.850	0	1.473.850
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	2.069.959	0	-2.069.959	0	918.296	918.296
5.05.02.08	Reserva Estatutária para investimento	2.069.959	0	-2.069.959	0	0	0
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	918.296	918.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.004	-2.004	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.004	-2.004	0
5.07	SalDOS Finais	23.576.206	-136.014	2.191.856	1.475.854	-829.378	26.278.524

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	213.681	0	0	0	213.681
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	208.384	0	0	0	208.384
5.04.08	Transação de Capital	0	5.297	0	0	0	5.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	324.244	-442.748	-118.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	324.244	0	324.244
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-442.748	-442.748
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.128	-2.128	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.128	-2.128	0
5.07	SalDOS Finais	21.506.247	-83.845	2.705.084	326.372	-2.406.893	22.046.965

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	14.455.201	12.742.611
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.458.063	12.740.849
7.01.02	Outras Receitas	-2.862	1.762
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.295.547	-9.556.824
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-9.431.004	-8.033.408
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.864.543	-1.523.416
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.159.654	3.185.787
7.04	Retenções	-329.147	-280.815
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-329.147	-280.815
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.830.507	2.904.972
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.745.056	4.124.318
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.258.036	885.012
7.06.02	Receitas Financeiras	3.501.586	3.235.071
7.06.03	Outros	-14.566	4.235
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.575.563	7.029.290
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.575.563	7.029.290
7.08.01	Pessoal	1.329.979	1.101.989
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.200.960	949.188
7.08.01.02	Benefícios	80.213	109.265
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.806	43.536
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	623.969	881.125
7.08.02.01	Federais	-178.501	212.968
7.08.02.02	Estaduais	794.342	658.775
7.08.02.03	Municipais	8.128	9.382
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.147.765	4.721.932
7.08.03.01	Juros	5.060.717	4.668.915
7.08.03.02	Aluguéis	47.268	35.441
7.08.03.03	Outras	39.780	17.576
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.473.850	324.244
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.473.850	324.244

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	92.768.885	82.043.682
1.01	Ativo Circulante	40.011.662	37.542.232
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.540.609	8.368.528
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.367.103	6.541.899
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.367.103	6.541.899
1.01.03	Contas a Receber	11.098.152	9.577.548
1.01.03.01	Clientes	11.098.152	9.577.548
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clíentes	11.318.931	9.769.915
1.01.03.01.02	Perda Estimada C/ Crédito de Liq. Duvidosa-PECLD	-220.779	-192.367
1.01.04	Estoques	9.579.785	8.273.110
1.01.05	Ativos Biológicos	1.922.674	1.567.866
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.489.701	2.300.624
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.489.701	2.300.624
1.01.07	Despesas Antecipadas	228.630	181.881
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	785.008	730.776
1.01.08.03	Outros	785.008	730.776
1.02	Ativo Não Circulante	52.757.223	44.501.450
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.519.085	4.670.891
1.02.01.05	Ativos Biológicos	714.690	633.689
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	652.455	370.072
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	652.455	370.072
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.151.940	3.667.130
1.02.01.09.03	Depósitos, Cauções e Outros	2.595.571	2.121.092
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.556.369	1.546.038
1.02.02	Investimentos	339.432	295.350
1.02.03	Imobilizado	27.524.199	24.098.697
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	24.731.582	21.640.699
1.02.03.01.01	Imobilizado Líquido	24.731.582	21.640.699
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.792.617	2.457.998
1.02.04	Intangível	19.374.507	15.436.512
1.02.04.01	Intangíveis	19.374.507	15.436.512
1.02.04.01.02	Ágio	16.337.123	12.985.834
1.02.04.01.03	Marcas e patentes	1.706.154	1.179.287
1.02.04.01.04	Softwares	69.988	52.780
1.02.04.01.05	Direito de exploração do uso da água	105.005	90.346
1.02.04.01.06	Carteira de clientes	1.148.092	1.122.591
1.02.04.01.07	Outros Intangíveis	8.145	5.674

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	92.768.885	82.043.682
2.01	Passivo Circulante	27.500.675	24.868.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.025.481	1.861.612
2.01.02	Fornecedores	7.839.712	6.942.933
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.987.150	6.134.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	852.562	808.442
2.01.03	Obrigações Fiscais	306.203	749.465
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	106.639	623.530
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54.956	505.799
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais e Federais	51.683	117.731
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	195.617	123.621
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.947	2.314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	15.982.578	13.686.975
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	15.982.578	13.686.975
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.940.124	4.753.822
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.042.454	8.933.153
2.01.05	Outras Obrigações	1.346.701	1.627.016
2.01.05.02	Outros	1.346.701	1.627.016
2.01.05.02.04	Débito com Terceiros para Investimentos	278.069	344.881
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	1.067.351	798.122
2.01.05.02.06	Dividendos Declarados	1.281	484.013
2.02	Passivo Não Circulante	37.749.137	31.533.156
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	32.749.202	26.392.165
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	32.749.202	26.392.165
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	20.406.286	13.863.323
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.342.916	12.528.842
2.02.02	Outras Obrigações	1.545.960	1.595.181
2.02.02.02	Outros	1.545.960	1.595.181
2.02.02.02.03	Débito com Terceiros para Investimentos	282.174	490.461
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	713.988	639.114
2.02.02.02.05	Outros Passivos não Circulantes	549.798	465.606
2.02.03	Tributos Diferidos	2.521.300	2.839.966
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.521.300	2.839.966
2.02.04	Provisões	932.675	705.844
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	932.675	705.844
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	494.018	386.479
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	321.930	241.104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	116.727	78.261
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.519.073	25.642.525
2.03.01	Capital Social Realizado	23.576.206	21.506.247
2.03.02	Reservas de Capital	347.672	-148.569
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	211.879	211.879
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-451.700
2.03.02.07	Transações de Capital	117.008	90.338
2.03.02.08	Prêmio de Opções Sobre Ações	4.560	914
2.03.02.09	Plano de Opções de Ações	14.225	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.03	Reservas de Reavaliação	85.873	87.877
2.03.04	Reservas de Lucros	1.708.170	4.261.815
2.03.04.01	Reserva Legal	191.855	191.855
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-483.686	0
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimento	2.000.001	4.069.960
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.475.854	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	217.337	101.658
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.132.588	-1.935.205
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.240.549	1.768.702

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	38.905.361	72.724.353	28.968.867	55.387.943
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.032.622	-62.073.773	-24.713.399	-47.711.171
3.03	Resultado Bruto	5.872.739	10.650.580	4.255.468	7.676.772
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.144.765	-5.917.055	-2.420.461	-4.712.733
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.205.697	-4.160.913	-1.721.752	-3.326.134
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-942.571	-1.785.861	-707.989	-1.396.034
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	2.408	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.162	-2.076	0	-2.130
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.665	31.795	6.872	11.565
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.727.974	4.733.525	1.835.007	2.964.039
3.06	Resultado Financeiro	-2.300.452	-2.216.590	-1.087.659	-1.956.985
3.06.01	Receitas Financeiras	-749.283	6.069.493	701.245	1.864.636
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.551.169	-8.286.083	-1.788.904	-3.821.621
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	427.522	2.516.935	747.348	1.007.054
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-175.290	-736.618	-395.883	-535.578
3.08.01	Corrente	-667.274	-1.507.428	-580.891	-804.134
3.08.02	Diferido	491.984	770.810	185.008	268.556
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	252.232	1.780.317	351.465	471.476
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	252.232	1.780.317	351.465	471.476
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	80.131	1.473.850	254.265	324.244
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	172.101	306.467	97.200	147.232
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02775	0,51035	0,08861	0,11300
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,02771	0,50981	0,08861	0,11300

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	252.232	1.780.317	351.465	471.476
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-253.880	918.296	-175.923	-442.748
4.02.01	Ajustes de Avaliação patrimonial em controladas	124.704	115.679	-6.555	-16.091
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-213.228	-98.506	-2.941	-47.768
4.02.03	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	-165.356	901.123	-166.427	-378.889
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.648	2.698.613	175.542	28.728
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-173.749	2.392.146	78.342	-118.504
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	172.101	306.467	97.200	147.232

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2015 à 30/06/2015	01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.213.029	651.908
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.945.506	1.122.831
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	1.473.850	324.244
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	1.615.606	1.220.447
6.01.01.03	Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	6.455	13.827
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-31.795	-11.565
6.01.01.06	Resultado na Venda do Ativo Imobilizado	6.510	-1.181
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-770.810	-268.556
6.01.01.08	Encargos Financeiros Circulantes e Não Circulantes	4.635.181	-169.151
6.01.01.09	Provisão para Riscos Processuais	10.509	14.766
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.732.477	-470.923
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Contas a Receber	-32.814	97.610
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-123.942	-798.958
6.01.02.03	Redução (Aumento) de Impostos a Recuperar	-122.643	137.554
6.01.02.04	Aumento em Outros Ativos Circ.e não Circ.	-340.799	-476.814
6.01.02.05	Redução (Aumento) de Créditos com Empresas Ligadas	-204.269	17.142
6.01.02.06	Aumento de Ativos Biológicos	-504.756	-393.809
6.01.02.07	Redução com Fornecedores	-414.293	-3.265
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Outros Passivos Circ. e não Circulantes	-286.699	950.929
6.01.02.12	Ajuste de Avaliação Patrimonial e Acumulados de Conversão	-8.729	-148.544
6.01.02.13	Lucro Atribuído aos Acionistas não Controladores	306.467	147.232
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.700.954	-1.737.729
6.02.01	Adições no Ativo Imobilizado e Intangível	-1.703.409	-1.471.179
6.02.04	Efeito Patrimonial da Empresa Adquirida	-4.997.545	-266.550
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-238.470	2.584.189
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Captados	21.254.471	12.935.620
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-19.856.855	-10.136.843
6.03.07	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-31.986	0
6.03.08	Transações de Capital	26.670	5.297
6.03.09	Pagamentos de Dividendos	-1.633.012	-219.885
6.03.10	Prêmio Recebido Opções de Ações	2.242	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	723.680	-213.768
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.002.715	1.284.600
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.910.427	9.013.147
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.907.712	10.297.747

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823	1.768.702	25.642.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-148.569	4.261.815	0	-1.745.670	23.873.823	1.768.702	25.642.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	12.555	0	0	0	12.555	0	12.555
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-31.986	0	0	0	-31.986	0	-31.986
5.04.09	Transações de Capital	0	26.670	0	0	0	26.670	0	26.670
5.04.10	Prêmio de Opções Sobre Ações	0	3.646	0	0	0	3.646	0	3.646
5.04.11	Plano de Opções de Ações	0	14.225	0	0	0	14.225	0	14.225
5.05	Resultado Abrangente Total	2.069.959	0	-2.069.959	1.473.850	918.296	2.392.146	-528.153	1.863.993
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.473.850	0	1.473.850	306.467	1.780.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	2.069.959	0	-2.069.959	0	918.296	918.296	-834.620	83.676
5.05.02.08	Reserva Estatutária para investimento	2.069.959	0	-2.069.959	0	0	0	0	0
5.05.02.09	Participação de não Controladores	0	0	0	0	0	0	-834.620	-834.620
5.05.02.10	Outros Resultados Abrangentes do Exercício	0	0	0	0	918.296	918.296	0	918.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.004	-2.004	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.004	-2.004	0	0	0
5.07	Saldos Finais	23.576.206	-136.014	2.191.856	1.475.854	-829.378	26.278.524	1.240.549	27.519.073

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.506.247	-297.526	2.705.084	0	-1.962.017	21.951.788	1.181.466	23.133.254
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	213.681	0	0	0	213.681	0	213.681
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	208.384	0	0	0	208.384	0	208.384
5.04.08	Transação de Capital	0	5.297	0	0	0	5.297	0	5.297
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	324.244	-442.748	-118.504	65.891	-52.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	0	324.244	147.232	471.476
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-442.748	-442.748	-81.341	-524.089
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.128	-2.128	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	2.128	-2.128	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.506.247	-83.845	2.705.084	326.372	-2.406.893	22.046.965	1.247.357	23.294.322

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	73.903.707	56.372.743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	73.910.341	56.382.614
7.01.02	Outras Receitas	-179	3.956
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.455	-13.827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.381.411	-45.067.833
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-47.257.061	-37.287.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.124.350	-7.775.728
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-4.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.522.296	11.304.910
7.04	Retenções	-1.615.606	-1.220.447
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.615.606	-1.220.447
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.906.690	10.084.463
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.859.476	3.518.989
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	31.795	11.565
7.06.02	Receitas Financeiras	3.893.883	3.395.953
7.06.03	Outros	-66.202	111.471
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.766.166	13.603.452
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.766.166	13.603.452
7.08.01	Pessoal	7.140.844	5.461.586
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.916.331	4.561.743
7.08.01.02	Benefícios	1.107.507	845.361
7.08.01.03	F.G.T.S.	117.006	54.482
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.300.190	1.842.161
7.08.02.01	Federais	1.196.580	955.000
7.08.02.02	Estaduais	1.093.139	876.151
7.08.02.03	Municipais	10.471	11.010
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.544.815	5.828.229
7.08.03.01	Juros	6.028.973	5.384.840
7.08.03.02	Aluguéis	249.628	180.185
7.08.03.03	Outras	266.214	263.204
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.780.317	471.476
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.473.850	324.244
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	306.467	147.232

Resultados do 2T15



JBS S.A. (BVM&FBOVESPA: JBSS3; OTCQX: JBSAY)

São Paulo, 13 de agosto de 2015

JBS reporta EBITDA de R\$3,6 bilhões e receita líquida de R\$38,9 bilhões no 2T15

A JBS S.A. divulga seus resultados para o segundo trimestre de 2015 com EBITDA de R\$3,6 bilhões, 47,0% superior ao 2º trimestre de 2014 (2T14). A receita líquida totalizou R\$38,9 bilhões, um aumento de 34,3% em relação ao 2T14.

“Os números do trimestre demonstram uma vez mais a solidez e a consistência em nossos resultados, fruto de um modelo de negócio desenvolvido ao longo dos anos com a construção de uma plataforma de produção diversificada, com acesso a consumidores no mundo todo e com um portfólio de produtos cada vez mais amplo e diversificado. Nosso foco na excelência operacional e a nossa disciplina financeira tem nos permitido mitigar os efeitos da volatilidade em nossos negócios”, afirmou Wesley Batista, CEO global da JBS.

“Continuamos focados na excelência operacional, na qualidade de nossos produtos, na ampliação da nossa base de clientes, na otimização dos canais de vendas, na ampliação do portfólio de produtos preparados de valor agregado e investindo em nossas marcas”, completou Wesley Batista.

Informações sobre a teleconferência da JBS S.A.

Português	Inglês
14 de agosto de 2015	14 de agosto de 2015
09h (horário de Brasília)	11h (horário de Brasília)
08h (horário de Nova York)	10h (horário de Nova York)
Brasil: +55 11 3193-1001	Brasil: +55 11 3193-1001 e 2820-4001
+55 11 2820-4001	Internacional: +1 412 317-6029
Senha: JBS	Senha: JBS
Replay: +55 11 3193-1012 e 2820-4012	Replay: +55 11 3193-1012 e 2820-4012
Senha do Replay: 2346109#	Senha do Replay: 6847446#

Resultados do 2T15



Destaques do 2T15



A receita líquida no período foi de **R\$38,9 bilhões**, o que representa um **aumento de 34,3%** em relação ao 2T14.



O lucro bruto no 2T15 foi de **R\$5,9 bilhões**, **38,0% superior** ao mesmo período do ano passado.

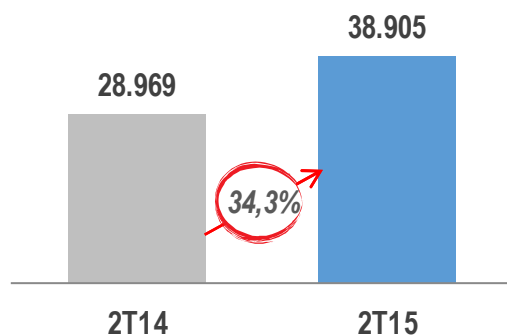


O EBITDA no 2T15 foi de **R\$3,6 bilhões**, **crescimento de 47,0%** sobre o 2T14. **A margem EBITDA** foi de **9,2%**.



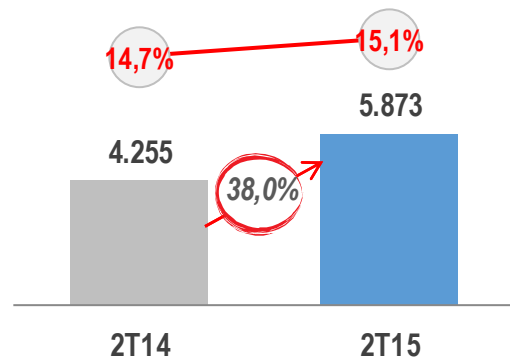
A JBS obteve **lucro líquido** de **R\$80,1 milhões** no 2T15, equivalente a **R\$0,028 por ação**.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



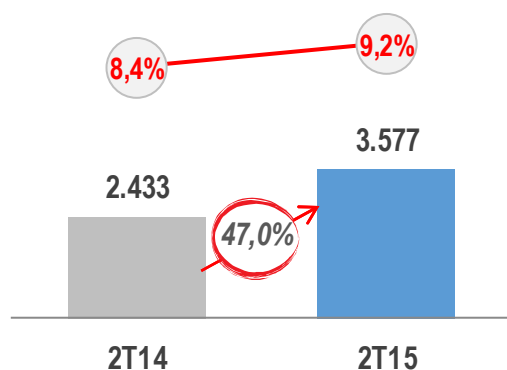
Lucro Bruto Consolidado (R\$ Milhões)

— Margem Bruta (%)



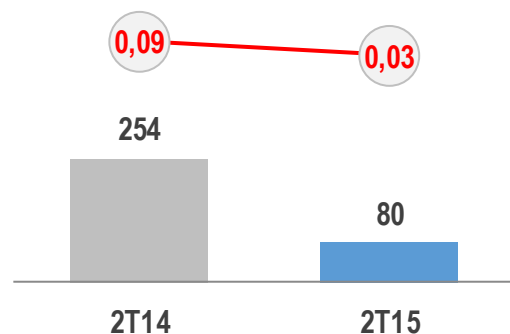
EBITDA Consolidado (R\$ Milhões)

— Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido Consolidado (R\$ Milhões)

— Lucro por ação (R\$)



Resultados do 2T15



Destaques do 2T15



No 2T15, a geração de caixa operacional foi de **R\$675,1 milhões**, um aumento de 358,4% em relação ao 2T14.



A JBS encerrou o 2T15 com uma **dívida líquida de R\$34,8 bilhões**. A dívida líquida dolarizada ficou em **US\$11,2 bilhões** no 2T15, estável em relação ao 2T14.

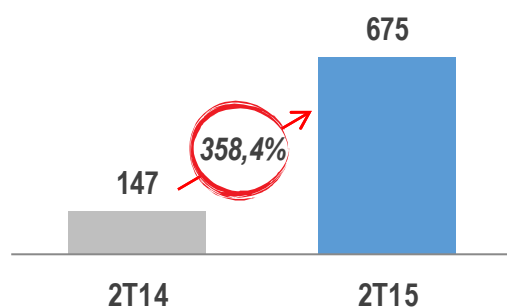


A **alavancagem** ao final do trimestre ficou em **2,4x**. Incluindo os resultados proforma das aquisições realizadas a partir do 2º semestre de 2014 (Tyson no Brasil e México, Big Frango, Céu Azul e Grupo Primo), equivalente a **R\$1,0 bilhão em incremento de EBITDA**, a alavancagem ficou em **2,3x**.

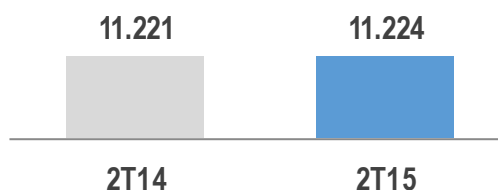


Em junho de 2015, a JBS USA emitiu Notas com vencimento em 2025 no valor total de **US\$900,0 milhões e cupom de 5,75%**, para recompra total das Notas 2018 que pagavam cupom de 8,25%.

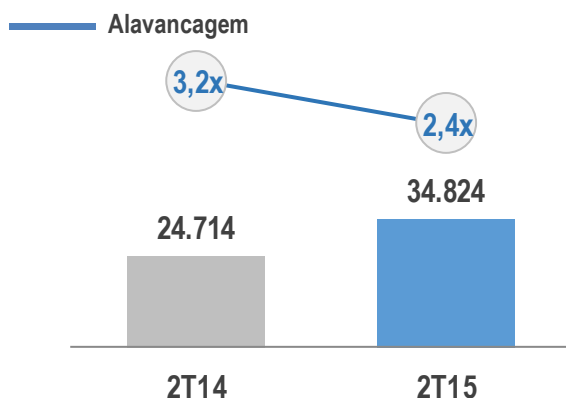
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)



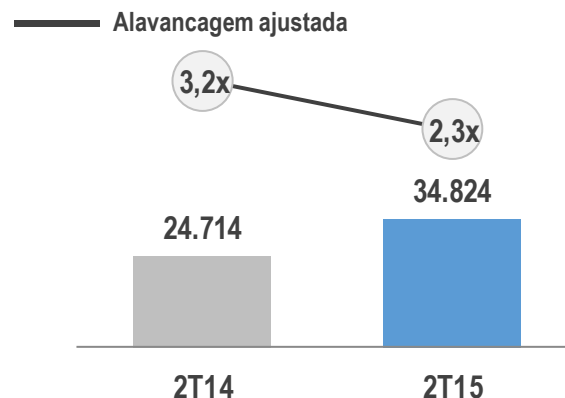
Dívida Líquida em US\$ (milhões)



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem



Dívida Líquida (R\$ milhões) e Alavancagem Proforma Incluindo Aquisições



Resultados do 2T15



Destaques do 2T15

Evolução da Receita Líquida e do EBITDA



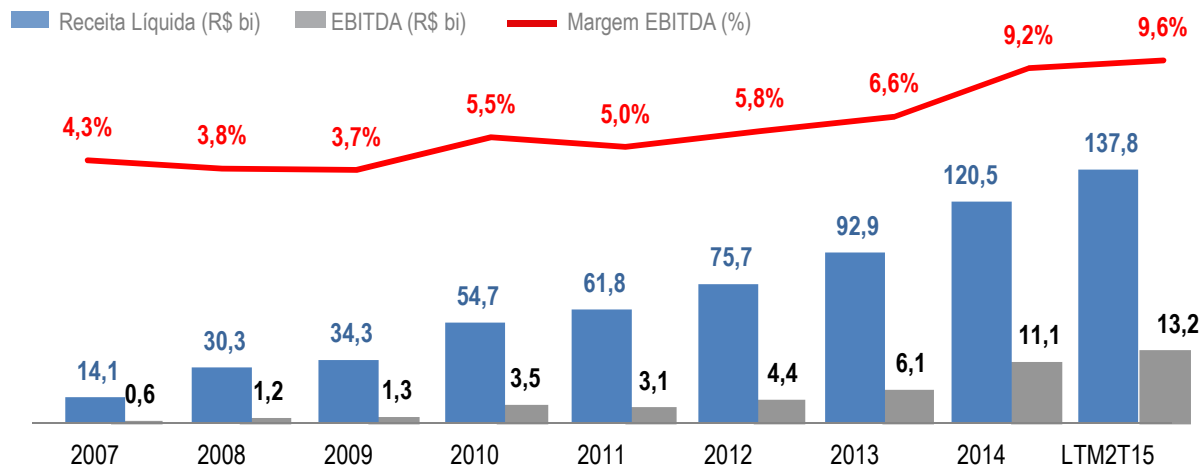
Nos últimos 12 meses a Companhia atingiu **R\$137,8 bilhões de receita líquida**, um **EBITDA de R\$13,2 bilhões**, equivalente a uma **margem EBITDA de 9,6%**.



Atualizando os resultados gerados no exterior pelo câmbio de fechamento no final do trimestre e adicionando a receita e os resultados proforma das aquisições recentes (Tyson no Brasil e México, Big Frango, Céu Azul e Grupo Primo) o EBITDA fica em R\$15,2 bilhões e a receita líquida em R\$160 bilhões.



O Foco na excelência operacional permitiu à JBS expandir suas margens operacionais consolidadas, com crescimento sustentável das vendas. O resultado do trimestre comprova a consistência do desempenho da Companhia, graças a sua diversificação geográfica e de produtos, em diferentes proteínas e em produtos de valor agregado, com acesso a uma ampla base de clientes global.

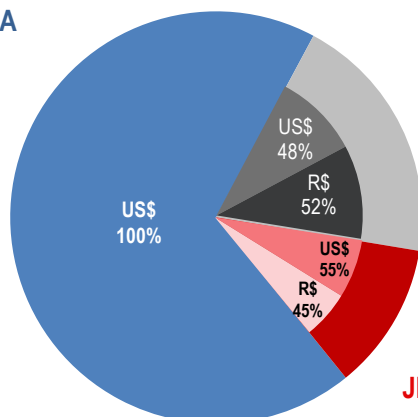


Abertura da Receita por Localização e Moeda



84% da receita líquida da JBS é em dólar

JBS USA
69,8%



JBS
Mercosul
18,7%

JBS Foods
11,5%



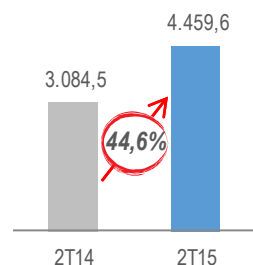
Resultados do 2T15



Destaques das Unidades de Negócios no 2T15

JBS Foods

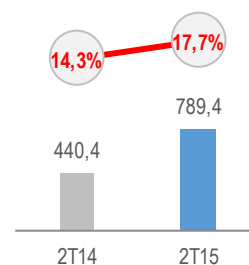
Receita Líquida (R\$ milhões)



✓ No 2T15, a receita líquida da JBS Foods foi de **R\$4,5 bilhões**, aumento de 44,6% em relação ao 2T14.

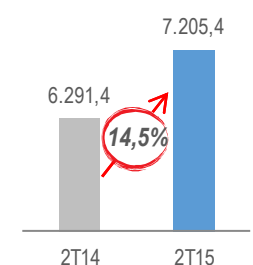
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **R\$789,4 milhões**, aumento de 79,3% comparado ao 2T14. A margem EBITDA foi de 17,7%.

EBITDA (R\$ milhões e % da ROL)



JBS Mercosul

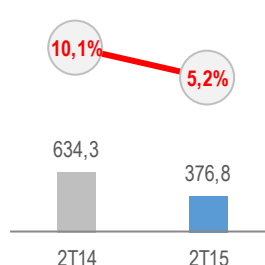
Receita Líquida (R\$ milhões)



✓ No 2T15, a receita líquida da JBS Mercosul foi de **R\$7,2 bilhões**, aumento de 14,5% em relação ao 2T14.

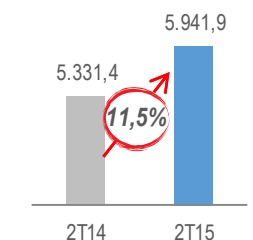
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **R\$376,8 milhões**, redução de 40,6% comparado ao 2T14. A margem EBITDA foi de 5,2%.

EBITDA (R\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Carne Bovina (incluindo Canadá e Austrália)

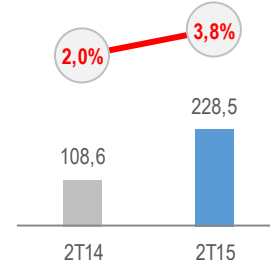
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 2T15, a receita líquida da JBS USA Carne Bovina foi de **US\$5,9 bilhões**, aumento de 11,5% em relação ao 2T14.

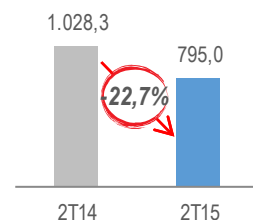
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$228,5 milhões**, aumento de 110,4% em relação ao 2T14. A margem EBITDA foi de 3,8%.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Suínos

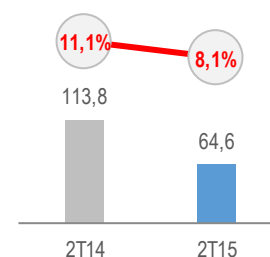
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 2T15, a receita líquida da JBS USA Suínos foi de **US\$795,0 milhões**, redução de 22,7% em relação ao 2T14.

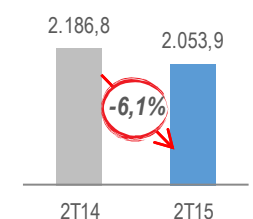
✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$64,6 milhões**, 43,2% inferior ao 2T14. A margem EBITDA foi de 8,1%.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)



JBS USA Frango – Pilgrim's Pride “PPC”

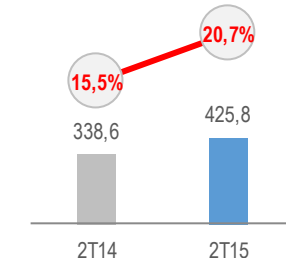
Receita Líquida (US\$ milhões)



✓ No 2T15, a receita líquida da PPC foi de **US\$2,05 bilhões**, redução de 6,1% em relação ao 2T14.

✓ O EBITDA da unidade de negócio no trimestre foi de **US\$425,8 milhões**, 25,7% superior ao 2T14. A margem EBITDA foi de 20,7%.

EBITDA (US\$ milhões e % da ROL)



Resultados do 2T15



Análise dos Resultados Consolidados

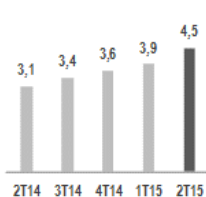
Análise dos Principais Indicadores Financeiros da JBS por Unidade de Negócio (em moeda local)

Milhões		2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita líquida						
JBS Foods	R\$	4.459,6	3.874,5	15,1%	3.084,5	44,6%
JBS Mercosul	R\$	7.205,4	6.782,3	6,2%	6.291,4	14,5%
JBS USA Carne Bovina	US\$	5.941,9	5.190,5	14,5%	5.331,4	11,5%
JBS USA Carne Suína	US\$	795,0	762,3	4,3%	1.028,3	-22,7%
JBS USA Frango	US\$	2.053,9	2.052,9	0,0%	2.186,8	-6,1%
EBITDA						
JBS Foods	R\$	789,4	616,0	28,2%	440,4	79,3%
JBS Mercosul	R\$	376,8	376,4	0,1%	634,3	-40,6%
JBS USA Carne Bovina	US\$	228,5	186,6	22,5%	108,6	110,4%
JBS USA Carne Suína	US\$	64,6	93,2	-30,7%	113,8	-43,2%
JBS USA Frango	US\$	425,8	363,5	17,1%	338,6	25,7%
Margem EBITDA						
JBS Foods	%	17,7%	15,9%	1,80 p.p.	14,3%	3,43 p.p.
JBS Mercosul	%	5,2%	5,6%	-0,32 p.p.	10,1%	-4,85 p.p.
JBS USA Carne Bovina	%	3,8%	3,6%	0,25 p.p.	2,0%	1,81 p.p.
JBS USA Carne Suína	%	8,1%	12,2%	-4,10 p.p.	11,1%	-2,94 p.p.
JBS USA Frango	%	20,7%	17,7%	3,02 p.p.	15,5%	5,25 p.p.

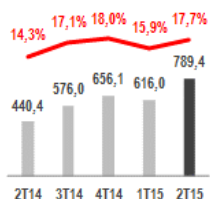
Desempenho por Unidade de Negócio

JBS Foods

Receita Líquida (R\$ bilhões)



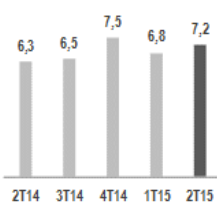
EBITDA (R\$ milhões)



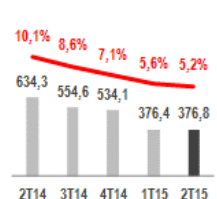
— Margem EBITDA (%)

JBS Mercosul

Receita Líquida (R\$ bilhões)



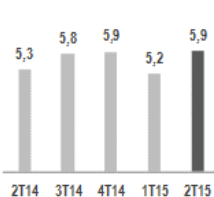
EBITDA (R\$ milhões)



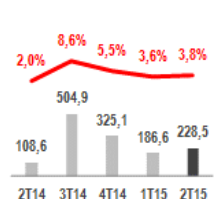
JBS USA Bovinos

(Incluindo Austrália e Canadá)

Receita Líquida (US\$ bilhões)

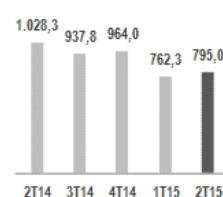


EBITDA (US\$ milhões)

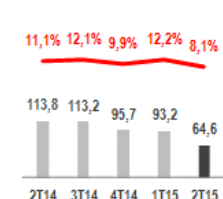


JBS USA Suínos

Receita Líquida (US\$ milhões)

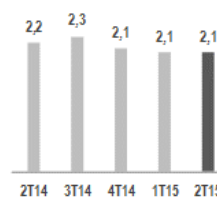


EBITDA (US\$ milhões)

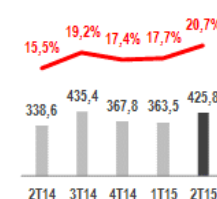


JBS USA Frango (PPC)

Receita Líquida (US\$ bilhões)



EBITDA (US\$ milhões)



Resultados do 2T15



Resultados Consolidados

Análise Consolidada dos Principais Indicadores Operacionais da JBS

R\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	R\$ MM	% ROL	R\$ MM	% ROL	2T15 vs 1T15	R\$ MM	% ROL	2T15 vs 2T14
Receita líquida	38.905,4	100,0%	33.819,0	100,0%	15,0%	28.968,9	100,0%	34,3%
Custo dos produtos vendidos	(33.032,6)	-84,9%	(29.041,2)	-85,9%	13,7%	(24.713,4)	-85,3%	33,7%
Lucro bruto	5.872,7	15,1%	4.777,8	14,1%	22,9%	4.255,5	14,7%	38,0%
Despesas com vendas	(2.205,7)	-5,7%	(1.955,2)	-5,8%	12,8%	(1.721,8)	-5,9%	28,1%
Despesas adm. e gerais	(942,6)	-2,4%	(843,3)	-2,5%	11,8%	(708,0)	-2,4%	33,1%
Resultado financeiro líquido	(2.300,5)	-5,9%	83,9	0,2%	-	(1.087,7)	-3,8%	111,5%
Resultado de equivalência patrimonial	7,7	0,0%	24,1	0,1%	-68,2%	6,9	0,0%	11,5%
Outras receitas (despesas)	(4,2)	0,0%	2,1	0,0%	-	2,4	0,0%	-
Resultado operacional	427,5	1,1%	2.089,4	6,2%	-79,5%	747,3	2,6%	-42,8%
Imposto de renda e contribuição social	(175,3)	-0,5%	(561,3)	-1,7%	-68,8%	(395,9)	-1,4%	-55,7%
Participação dos acionistas não controladores	(172,1)	-0,4%	(134,4)	-0,4%	28,1%	(97,2)	-0,3%	77,1%
Lucro líquido/prejuízo	80,1	0,2%	1.393,7	4,1%	-94,3%	254,3	0,9%	-68,5%
EBITDA ajustado	3.577,1	9,2%	2.757,8	8,2%	29,7%	2.432,7	8,4%	47,0%
Lucro por ação (R\$)	0,03		0,48		125,4%	0,09		1877,7%

Receita Líquida

A receita líquida consolidada da JBS no 2T15 totalizou R\$38.905,4 milhões, expansão de R\$9.936,49 milhões, ou 34,3% superior ao 2T14.

As unidades de negócios que registraram crescimento na receita no 2T15 foram: a JBS Foods, que registrou aumento de 44,6%, a JBS Mercosul, com crescimento de 14,5% e a JBS USA de Carne Bovina, que registrou crescimento de 11,5%, comparado ao 2T14.

No 2T15, aproximadamente 70% das vendas globais da JBS foram realizadas nos mercados domésticos em que a Companhia atua e 30% por meio de exportações.

Resultados do 2T15



Resultados Consolidados

EBITDA

O EBITDA da JBS no 2T15 foi de R\$3.577,1 milhões, um aumento de 47,0% em relação ao 2T14, com margem EBITDA de 9,2%. O resultado é reflexo do forte crescimento no EBITDA da JBS USA Carne Bovina, da JBS Foods e da PPC, que registraram aumento de 110,4%, 79,3% e de 25,7%, respectivamente, quando comparado ao 2T14.

R\$ milhões	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Lucro líquido do exercício (incluindo participação dos minoritários)	252.2	1,528.1	-83.5%	351.5	-28.2%
Resultado financeiro líquido	2,300.5	-83.9	-	1,087.7	111.5%
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	175.3	561.3	-68.8%	395.9	-55.7%
Depreciação e amortização	839.2	776.4	8.1%	606.4	38.4%
Resultado de equivalência patrimonial	-7.7	-24.1	-68.2%	-6.9	11.5%
Reestruturação, reorganização, doações e indenização	17.6	0.0	-	3.9	356.3%
(=) EBITDA Ajustado	3,577.1	2,757.8	29.7%	2,432.7	47.0%

Resultado Financeiro Líquido

A JBS registrou no 2T15 uma despesa financeira líquida de R\$2.300,5 milhões. A receita de variações cambiais ativas e passivas foi de R\$361,4 milhões, enquanto que o resultado financeiro com proteção cambial, que inclui as despesas relacionadas à proteção da variação de moedas, foi de R\$2.005,6 milhões. Os juros passivos foram de R\$875,7 milhões, impactados pelo prêmio da recompra das Notas 2018, que totalizaram R\$115,0 milhões, enquanto que os juros ativos foram de R\$265,6 milhões. Impostos, contribuições, tarifas e outros resultaram em uma despesa de R\$46,2 milhões.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social (IR/CS) do período foi de R\$175,3 milhões, equivalente a uma alíquota efetiva de 41,0%, uma redução de 12 pontos percentuais em relação à alíquota registrada no 2T14.

Lucro Líquido

O lucro líquido reportado foi de R\$80,1 milhões, equivalente a R\$0,03 por ação (EPS).

Dispêndios de Capital

No 2T15, o valor total dos dispêndios de capital da JBS foi de R\$2.090,6 milhões, sendo R\$1.092,3 milhões relacionados à aquisição da Tyson do México. Adições de ativo imobilizado e intangível somaram R\$998,3 milhões, dos quais aproximadamente 50% foram gastos em aquisição, ampliação e modernização das unidades fabris e o saldo remanescente de 50% refere-se a investimentos em manutenção.

Resultados do 2T15



Resultados Consolidados

Geração de Caixa

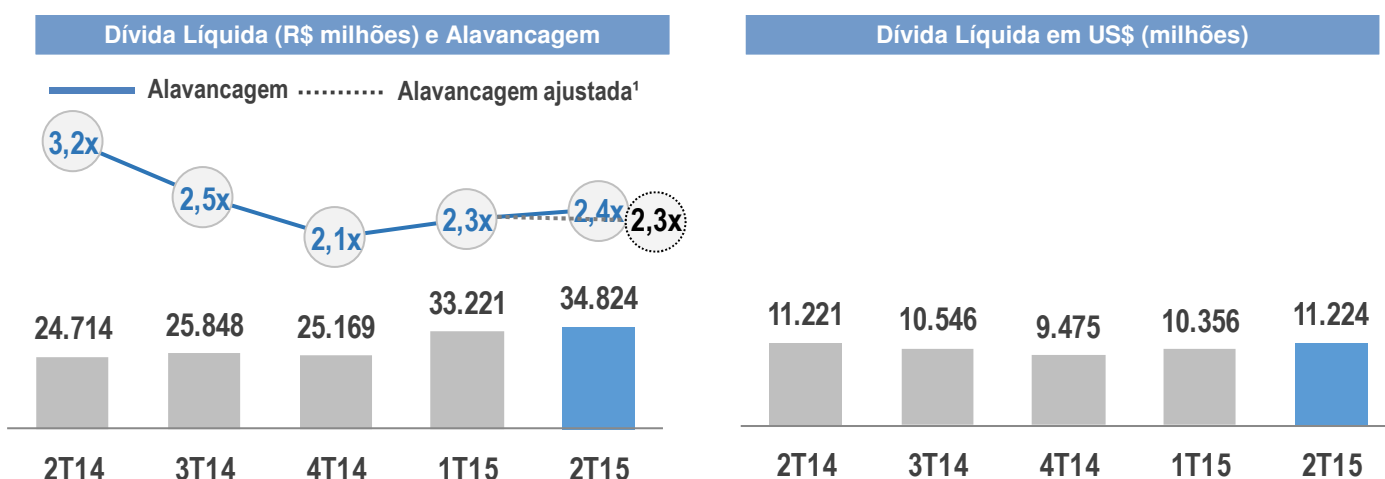
No 2T15, a Companhia gerou R\$675,1 milhões em caixa proveniente das atividades operacionais. O fluxo de caixa livre, após investimentos, foi negativo em R\$1.415,6 milhões, devido ao pagamento da Tyson do México no final do trimestre, no montante de aproximadamente R\$1,24 bilhão (US\$400 milhões), e do impacto das despesas com proteção cambial.

Endividamento

A JBS encerrou o 2T15 com uma dívida líquida de R\$34,8 bilhões e uma alavancagem de 2,4x. Incluindo os resultados proforma das aquisições realizadas a partir do 2º semestre de 2014 (Tyson Brasil e México, Big Frango, Céu Azul e Grupo Primo), equivalente a R\$1,0 bilhão em incremento de EBITDA, a alavancagem ficou em 2,3x.

Em junho de 2015, a JBS USA emitiu Notas no valor total de US\$900,0 milhões, com vencimento em junho de 2025 e cupom de 5,75%, e recomprou as Notas com vencimento em 2018 no montante de US\$900,0 milhões e cupom de 8,25%. Dessa forma, a Companhia estendeu o vencimento de sua dívida com custo mais atrativo.

R\$ milhões	30/06/15	31/03/15	Var. %
Dívida bruta	48.731,8	47.341,9	2,9%
(+) Curto prazo	15.982,6	13.547,5	18,0%
(+) Longo prazo	32.749,2	33.794,4	-3,1%
(-) Disponibilidades	13.907,7	14.120,8	-1,5%
Dívida líquida	34.824,1	33.221,1	4,8%
Dívida líquida/EBITDA	2,4x	2,3x	



Nota 1: Alavancagem incluindo os resultados proforma das aquisições realizadas a partir do 2º semestre de 2014 (Tyson no Brasil e México, Big Frango, Céu Azul e Grupo Primo), equivalente a R\$1,0 bilhão em incremento de EBITDA.

Resultados do 2T15



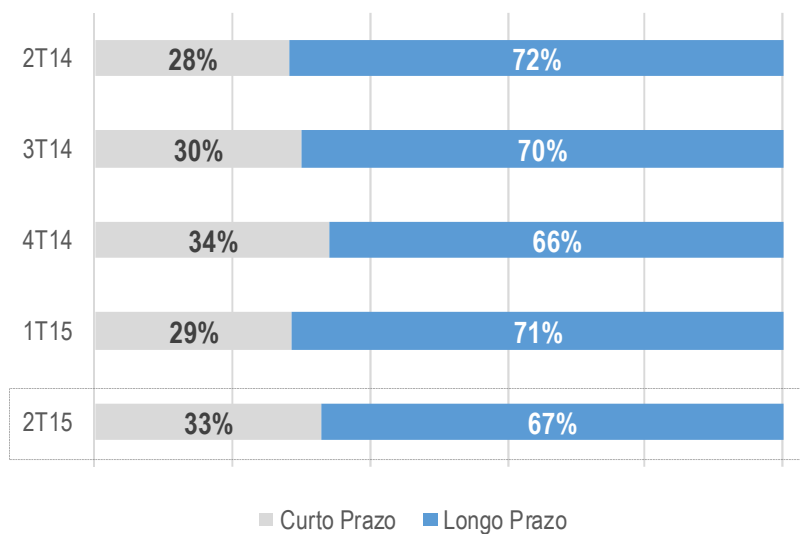
Resultados Consolidados

Endividamento (continuação)

A Companhia encerrou o trimestre com R\$13.907,7 milhões em caixa, equivalente a 87% da dívida de curto prazo, aproximadamente. Além disso, a JBS USA possui US\$1,6 bilhão em linhas de crédito rotativas e garantidas que somadas as disponibilidades de caixa equivalem a 118% da dívida de curto prazo.

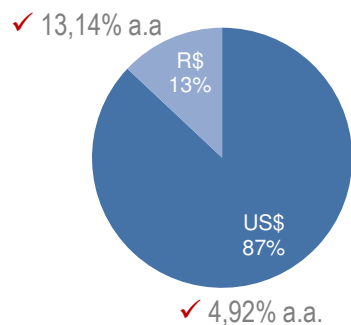
A porcentagem da dívida de Curto Prazo (CP) em relação à dívida total ficou em 33% no 2T15.

Perfil da Dívida CP / LP

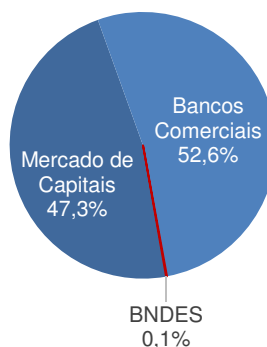


No final do período, 87% da dívida consolidada da Companhia era denominada em dólares americanos com um custo médio de 4,92% a.a. O percentual da dívida em reais, 13% da dívida consolidada, apresentou um custo médio de 13,14% a.a.

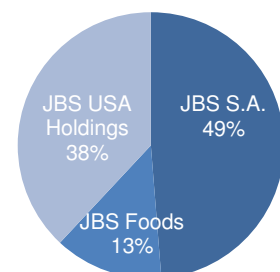
Abertura por Moeda e Custo



Abertura por Fonte



Abertura por Empresa



Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

A JBS Foods registrou receita líquida de R\$4.459,6 milhões no trimestre, um incremento de 44,6% em relação ao 2T14, em decorrência do crescimento orgânico, com ganhos de *market share*, e da incorporação das empresas adquiridas, resultando em aumento do volume de vendas em todos os segmentos operacionais. Em comparação ao 1T15, a receita líquida aumentou 15,1%, com crescimento de volume nos mercados interno e externo.

No mercado interno, o destaque foi o crescimento da receita de produtos processados, que foi de 29,9% quando comparado ao 2T14 e 7,3% sobre o 1T15. Ainda que tenha havido um alto nível de promoções no mercado, a JBS Foods registrou um crescimento dessa magnitude. A Administração da Companhia decidiu se manter fiel à estratégia de construção de valor, priorizando o aumento de preço, que cresceu 5,1% comparado ao 1T15. A JBS Foods continuou ganhando *market share*, fruto da disciplina estratégica adotada desde o princípio, com foco em conquistar a preferência do consumidor, reposicionando a marca, inovando, oferecendo produtos de qualidade superior, melhorando o nível de serviço aos clientes e execução no ponto de venda. O aumento do volume de frango de 14,0% sobre o 1T15 foi motivado principalmente pelas aquisições, o que levou a uma queda no preço médio de venda. Já em suínos, a priorização dos cortes para exportação, cujo volume cresceu 71,2% comparado ao 1T15, impactou no *mix* de produtos no mercado interno, ocasionando em uma redução no preço médio de venda.

O mercado externo apresentou uma receita líquida 45,4% superior ao 2T14, com destaque para o segmento de aves, cuja receita aumentou 52,1%, resultado de um incremento de 21,9% em volume e 24,8% nos preços médios de venda. Os segmentos de suínos e processados também registraram aumento de receita, principalmente em decorrência do aumento dos preços de venda. Em relação ao 1T15, é importante ressaltar os incrementos de volumes apresentados em alguns mercados, dentre eles o Oriente Médio, a Rússia e o mercado asiático, o que resultou em uma receita líquida 27,3% superior, com volumes maiores em todas as categorias.

O foco na excelência operacional e na redução dos custos de produção ao longo dos últimos trimestres contribuíram para a ampliação da margem bruta, que passou de 25,6% no 2T14 para 27,3% nesse trimestre. O EBITDA totalizou R\$789,4 milhões, um incremento de 79,3% em relação ao 2T14, reflexo de menores despesas com vendas, gerais e administrativas como percentual da receita no período comparado. A margem EBITDA foi de 17,7%, comparada a 14,3% no 2T14 e 15,9% no 1T15, o que confirma a consistente evolução dos resultados operacionais da companhia.

A JBS Foods continua a extrair sinergias das empresas incorporadas recentemente, por meio da redução de custos e despesas operacionais e administrativas. A Administração da Companhia permanece obstinada na redução de custos, qualidade dos produtos, excelência dos níveis de serviço, na expansão e otimização de sua base de clientes e na conquista da preferência do consumidor, com foco em aumentar a rentabilidade do negócio.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	4.459,6	100,0%	3.874,5	100,0%	15,1%	3.084,5	100,0%	44,6%
Custo dos produtos vendidos	(3.241,5)	-72,7%	(2.881,1)	-74,4%	12,5%	(2.294,3)	-74,4%	41,3%
Lucro bruto	1.218,1	27,3%	993,4	25,6%	22,6%	790,2	25,6%	54,1%
EBITDA	789,4	17,7%	616,0	15,9%	28,2%	440,4	14,3%	79,3%

JBS Foods	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Aves processadas (milhares)	327.357,5	253.086,4	29,3%	229.868,5	42,4%
Suínos processados (milhares)	1.208,2	1.113,4	8,5%	1.077,5	12,1%

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Foods

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios¹

Mercado Doméstico	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	748,0	663,3	12,8%	360,6	107,5%
Suínos In Natura	108,7	111,2	-2,2%	97,1	12,0%
Processados	1.096,0	1.021,6	7,3%	844,0	29,9%
Outros	64,2	158,9	-59,6%	103,5	-38,0%
TOTAL	2.016,9	1.954,9	3,2%	1.405,1	43,5%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	155,9	136,8	14,0%	63,7	144,9%
Suínos In Natura	15,9	15,6	2,2%	15,0	6,2%
Processados	168,1	164,7	2,1%	143,2	17,4%
Outros	24,1	23,9	0,7%	6,0	298,0%
TOTAL	364,0	340,9	6,8%	227,9	59,7%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	4,80	4,85	-1,1%	5,66	-15,2%
Suínos In Natura	6,82	7,13	-4,3%	6,47	5,5%
Processados	6,52	6,20	5,1%	5,89	10,7%
Outros	2,67	6,65	-59,9%	17,11	-84,4%
Mercado Exportação					
	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Aves In Natura	2.109,0	1.704,9	23,7%	1.386,3	52,1%
Suínos In Natura	231,9	128,2	80,9%	193,3	19,9%
Processados	101,8	86,5	17,7%	99,8	2,1%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	2.442,7	1.919,5	27,3%	1.679,4	45,4%
Volume (mil tons)					
Aves In Natura	366,1	304,5	20,2%	300,3	21,9%
Suínos In Natura	28,8	16,8	71,2%	26,7	8,0%
Processados	11,7	9,4	24,3%	15,1	-22,3%
Outros	-	-	-	-	-
TOTAL	406,6	330,8	22,9%	342,0	18,9%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Aves In Natura	5,76	5,60	2,9%	4,62	24,8%
Suínos In Natura	8,06	7,62	5,6%	7,25	11,1%
Processados	8,69	9,18	-5,3%	6,62	31,3%
Outros	-	-	-	-	-

Nota 1: houve reclassificação entre linhas de receita e volume nos trimestres anteriores por conta de alteração de critérios de classificação de produtos no 2T15.

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

A receita líquida da JBS Mercosul foi de R\$7.205,4 milhões, 14,5% superior ao 2T14. No mercado interno, as vendas de carne in natura registraram preços 22,7% superiores ao 2T14, com volumes praticamente estáveis (-1,3%). O destaque no período foi a receita na categoria de industrializados, que apresentou aumento em volume e preços, fruto dos investimentos em marketing e inovação do portfólio de produtos. Em relação ao 1T15, a receita aumentou 6,2%.

As unidades do Paraguai e Uruguai apresentaram crescimento de receita de 45,0% e 18,0%, respectivamente, em relação ao 2T14. Na Argentina houve aumento no abate de 23% e um incremento no volume exportado de 19% no período comparado.

O EBITDA da JBS Mercosul foi de R\$376,8 milhões, uma redução de 40,6% comparado ao 2T14, em decorrência da diminuição da margem bruta, que passou de 24,2% no 2T14 para 19,5% no 2T15. A margem EBITDA foi de 5,2%. Em relação ao 1T15, o EBITDA ficou praticamente estável.

A JBS Mercosul atende atualmente mais de 130 países por meio de suas exportações. A partir de junho, a JBS retomou os embarques do Brasil para a China, mercado promissor em termos de consumo de proteína animal. A JBS detém sete das nove plantas atualmente habilitadas do Brasil para o mercado Chinês, equivalente a praticamente 80% de toda a capacidade. A Administração da Companhia acredita que um maior equilíbrio entre oferta e demanda, combinado com a abertura e retomada de importantes mercados internacionais, irão beneficiar os negócios da JBS Mercosul para os próximos trimestres.

Principais Destaques

Em R\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	QoQ	R\$	% ROL	YoY
Receita líquida	7.205,4	100,0%	6.782,3	100,0%	6,2%	6.291,4	100,0%	14,5%
Custo dos produtos vendidos	(5.801,8)	-80,5%	(5.455,2)	-80,4%	6,4%	(4.769,5)	-75,8%	21,6%
Lucro bruto	1.403,6	19,5%	1.327,1	19,6%	5,8%	1.521,8	24,2%	-7,8%
EBITDA	376,8	5,2%	376,4	5,6%	0,1%	634,3	10,1%	-40,6%
Mercosul	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.165,9		2.287,6		-5,3%	2.348,7		-7,8%

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Unidade de Negócios JBS Mercosul

Abertura da Receita Líquida, Volumes e Preços Médios

Mercado Doméstico	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	3.130,5	3.240,0	-3,4%	2.585,4	21,1%
Industrializado	405,1	371,1	9,2%	313,4	29,3%
Outros	521,4	482,9	8,0%	451,0	15,6%
TOTAL	4.056,9	4.094,0	-0,9%	3.349,8	21,1%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	314,2	347,6	-9,6%	318,5	-1,3%
Industrializado	45,9	43,6	5,2%	42,9	7,0%
Outros	144,0	155,7	-7,6%	161,5	-10,8%
TOTAL	504,1	547,0	-7,8%	522,8	-3,6%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	9,96	9,32	6,9%	8,12	22,7%
Industrializado	8,83	8,51	3,8%	7,31	20,8%
Outros	3,62	3,10	16,8%	2,79	29,7%

Mercado Exportação	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões R\$)					
Carne In Natura	1.982,9	1.626,2	21,9%	1.868,7	6,1%
Industrializado	254,7	259,8	-1,9%	202,8	25,6%
Outros	910,7	802,3	13,5%	870,0	4,7%
TOTAL	3.148,4	2.688,3	17,1%	2.941,6	7,0%
Volume (mil tons)					
Carne In Natura	146,2	146,8	-0,4%	182,2	-19,8%
Industrializado	18,7	18,7	0,3%	16,6	12,6%
Outros	57,7	44,6	29,3%	89,4	-35,4%
TOTAL	222,6	210,1	6,0%	288,2	-22,8%
Preços Médios (R\$/Kg)					
Carne In Natura	13,56	11,08	22,4%	10,25	32,3%
Industrializado	13,60	13,91	-2,2%	12,19	11,5%
Outros	15,79	17,98	-12,2%	9,73	62,2%

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)

A receita líquida totalizou US\$5.941,9 milhões, um acréscimo de 11,5% sobre o 2T14, reflexo de uma importante melhora do desempenho no mercado interno, tanto em volume como em preços, acompanhado de um aumento do volume exportado no período (+4,2%), além da consolidação dos resultados do Grupo Primo na Austrália. A receita no trimestre foi 14,5% superior ao 1T15, em função do aumento no número de animais abatidos e, consequentemente, do maior volume de vendas.

O EBITDA foi de US\$228,5 milhões, um aumento de 110,4% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com uma margem EBITDA de 3,8%. O desempenho da unidade de negócios reflete a melhora na demanda por carne bovina nos EUA, combinado com um leve arrefecimento do preço do boi no período. Os dados do USDA projetam um crescimento importante do rebanho nos EUA, que combinado com a recuperação da economia americana, deverão impulsionar os negócios da Companhia no país.

Na Austrália houve aumento do volume vendido por meio das exportações, principalmente para os EUA, Japão, Coreia do Sul e Nova Zelândia, enquanto as vendas para a China permaneceram praticamente estáveis. O aumento do custo da matéria-prima no país tem sido compensado pela desvalorização do dólar australiano em relação ao dólar americano, de forma a manter a boa rentabilidade da operação. A integração com as operações do Grupo Primo na Austrália iniciadas no 2T15 estão ocorrendo conforme planejado e a Administração da Companhia está otimista em relação as sinergias a serem capturadas.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	5.941,9	100,0%	5.190,5	100,0%	14,5%	5.331,4	100,0%	11,5%
Custo dos produtos vendidos	(5.694,7)	-95,8%	(5.005,7)	-96,4%	13,8%	(5.229,5)	-98,1%	8,9%
Lucro bruto	247,2	4,2%	184,8	3,6%	33,8%	101,9	1,9%	142,6%
EBITDA	228,5	3,8%	186,6	3,6%	22,5%	108,6	2,0%	110,4%

Bovinos JBS USA (incluindo Austrália e Canadá)	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Bovinos processados (milhares)	2.422,1	2.206,4	9,8%	2.445,2	-0,9%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	4.338,4	3.818,3	13,6%	3.812,1	13,8%
Volume (mil tons)	952,3	849,4	12,1%	892,6	6,7%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,56	4,50	1,3%	4,27	6,7%

Mercado Exportação	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	1.603,5	1.372,2	16,9%	1.519,3	5,5%
Volume (mil tons)	349,1	294,9	18,4%	335,1	4,2%
Preços Médios (US\$/Kg)	4,59	4,65	-1,3%	4,53	1,3%

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Suínos JBS USA

A unidade de negócios de Suínos nos EUA obteve uma receita de US\$795,0 milhões, um decréscimo de 22,7% em relação ao 2T14, devido à redução dos preços médios de vendas da carne suína, ocasionado pelo aumento do número de animais disponíveis para o abate e consequente elevação da oferta de carne suína disponível no mercado. Nas exportações, houve aumento de 34,5% do volume vendido. Os principais mercados de destino foram Japão, México e Coréia do Sul, este com um incremento expressivo em volumes no período. Em comparação ao 1T15, a receita aumentou 4,3%, principalmente em função do incremento da diversificação da oferta e venda de produtos de maior valor agregado que elevaram o preço médio de venda no mercado interno em 5,3%.

O EBITDA foi de US\$64,6 milhões, com uma margem EBITDA de 8,1%. Esse resultado decorre da redução da margem bruta, enquanto que as despesas com vendas, gerais e administrativas permaneceram estáveis como percentual da receita líquida.

Principais Destaques (US GAAP)

Em US\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	795,0	100,0%	762,3	100,0%	4,3%	1.028,3	100,0%	-22,7%
Custo dos produtos vendidos	(729,1)	-91,7%	(668,2)	-87,7%	9,1%	(914,5)	-88,9%	-20,3%
Lucro bruto	65,9	8,3%	94,1	12,3%	-30,0%	113,8	11,1%	-42,1%
EBITDA	64,6	8,1%	93,2	12,2%	-30,7%	113,8	11,1%	-43,2%
Suínos JBS USA								
	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
Suínos processados (milhares)	3.315,0		3.436,4		-3,5%	2.915,3		13,7%

Abertura da Receita Líquida

Mercado Doméstico	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	643,2	613,9	4,8%	877,5	-26,7%
Volume (mil tons)	299,7	301,2	-0,5%	276,1	8,6%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,15	2,04	5,3%	3,18	-32,5%
Mercado Exportação					
	2T15	1T15	Δ%	2T14	Δ%
Receita Líquida (milhões US\$)	151,8	148,5	2,2%	150,8	0,7%
Volume (mil tons)	70,3	63,6	10,5%	52,3	34,5%
Preços Médios (US\$/Kg)	2,16	2,34	-7,5%	2,89	-25,1%

Resultados do 2T15



Análise dos Resultados por Unidade

Frango JBS USA (Pilgrim's Pride Corporation - "PPC")

A Pilgrim's Pride registrou receita líquida de US\$2.053,9 milhões no trimestre, 6,1% inferior em relação ao 2T14, reflexo da redução dos preços médios de vendas, tanto nas exportações como nas vendas do México, que foram impactadas pela desvalorização do Peso Mexicano em relação ao dólar.

O EBITDA totalizou US\$425,8 milhões, um acréscimo de 25,7% sobre o mesmo período de 2014, e demonstra o comprometimento da Administração da Pilgrim's na busca contínua pela excelência operacional e criação de valor por meio do foco em clientes estratégicos e otimização do portfólio de produtos. Em relação ao 1T15, o EBITDA aumentou 17,1%.

As operações do México apresentaram um bom desempenho no trimestre, com margem bruta de 22,2%, mesmo com a depreciação da moeda mexicana. A integração das operações da PPC e Tyson estão progredindo conforme o cronograma e permitirão à Pilgrim's se beneficiar da crescente demanda por frangos na região.

O lucro líquido da PPC foi de US\$241,5 milhões, 27,0% superior ao 2T14, enquanto a geração de caixa livre foi de US\$246,0 milhões. A diversificação das vendas por meio da diversificação geográfica, dos canais de vendas e do portfólio de produtos (*big birds*, *small birds*, *case ready* e produtos preparados), tem otimizado a gestão de riscos e melhorado a precificação dos produtos em todo o negócio, reduzindo a dependência de mercados específicos.

Essa estratégia implementada pela Pilgrim's nos últimos anos gera oportunidades para a PPC manter o bom desempenho em diferentes condições de mercado, com menor volatilidade e resultados mais estáveis.

Principais Destaques (US GAAP)

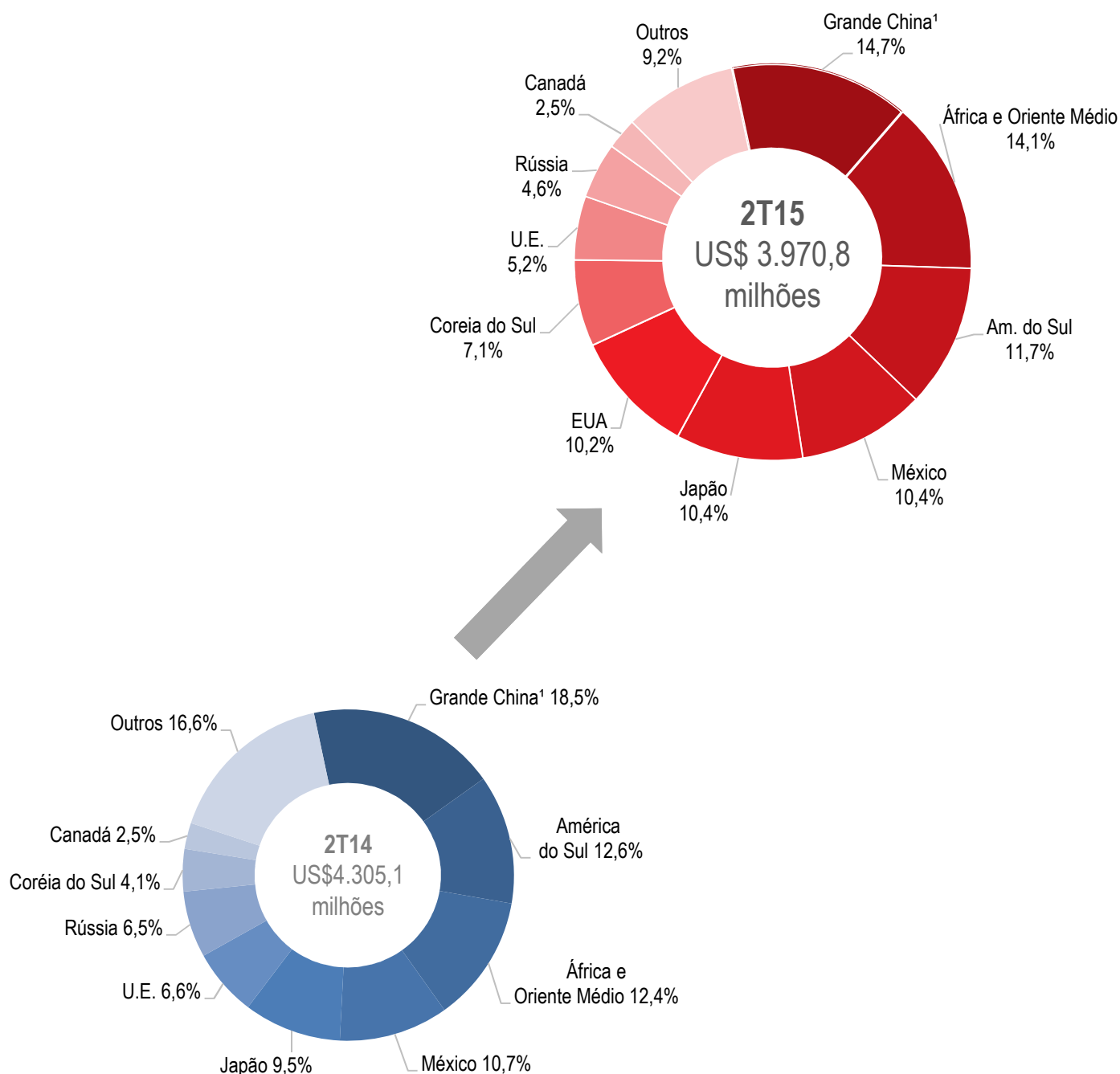
Em US\$ milhões	2T15		1T15		Δ%	2T14		Δ%
	US\$	% ROL	US\$	% ROL	QoQ	US\$	% ROL	YoY
Receita líquida	2.053,9	100,0%	2.052,9	100,0%	0,0%	2.186,8	100,0%	-6,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.621,9)	-79,0%	(1.675,8)	-81,6%	-3,2%	(1.837,3)	-84,0%	-11,7%
Lucro bruto	432,0	21,0%	377,1	18,4%	14,6%	349,5	16,0%	23,6%
EBITDA	425,8	20,7%	363,5	17,7%	17,1%	338,6	15,5%	25,7%

Resultados do 2T15



Tabelas e Gráficos Anexos

Gráfico I - Distribuição das Exportações JBS Consolidada no 2T15 e 2T14



Nota 1. Considera China e Hong Kong

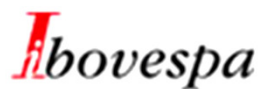
TABELA 1 - Abertura do Custo de Produção por Unidade de Negócio 2T15

2T15 (%)	Consolidado	JBS Mercosul	JBS Foods	USA Bovinos	USA Suínos	USA Frango
Matéria-prima	82,5%	87,3%	60,8%	87,2%	82,9%	53,2%
Processamento (incluindo insumos e embalagens)	8,8%	7,0%	27,3%	5,3%	7,3%	29,0%
Mão-de-obra	8,7%	5,7%	11,9%	7,5%	9,8%	17,8%

Resultados do 2T15



Índices



Contatos



Matriz

Avenida Marginal Direita do Tietê, 500
CEP: 05118-100 – São Paulo – SP
Brasil
Tel.: (55 11) 3144-4000
www.jbs.com.br

Relações com Investidores

Tel.: (55 11) 3144-4224
E-mail: ri@jbs.com.br
www.jbs.com.br/ri

Resultados do 2T15



JBS S.A.

Balanços patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
ATIVO				
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	9.322.215	9.503.923	13.907.712	14.910.427
Contas a receber de clientes	3.738.503	3.502.612	11.098.152	9.577.548
Estoques	1.976.138	2.417.608	9.579.785	8.273.110
Ativos biológicos	-	-	1.922.674	1.567.866
Impostos a recuperar	1.385.257	1.310.521	2.489.701	2.300.624
Despesas antecipadas	32.462	17.449	228.630	181.881
Outros ativos circulantes	356.800	416.599	785.008	730.776
TOTAL DO CIRCULANTE	16.811.375	17.168.712	40.011.662	37.542.232
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a Longo Prazo				
Impostos a recuperar	768.493	779.147	1.556.369	1.546.038
Ativo biológico	-	-	714.690	633.689
Créditos com empresas ligadas	859.211	3.160.451	652.455	370.072
Outros ativos não circulantes	592.990	506.785	2.595.571	2.121.092
Total do Realizável a Longo Prazo	2.220.694	4.446.383	5.519.085	4.670.891
Investimentos em coligada, controladas e joint ventures	14.569.567	10.161.077	339.432	295.350
Imobilizado	10.872.243	10.590.430	27.524.199	24.098.697
Intangível	9.551.388	9.550.264	19.374.507	15.436.512
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	37.213.892	34.748.154	52.757.223	44.501.450
TOTAL DO ATIVO	54.025.267	51.916.866	92.768.885	82.043.682

Resultados do 2T15



JBS S.A.

Balanços patrimoniais (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Fornecedores	1.148.892	1.567.402	7.839.712	6.942.933
Empréstimos e financiamentos	10.600.562	9.567.475	15.982.578	13.686.975
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	54.956	505.799
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	441.253	369.756	2.276.728	2.105.278
Dividendos declarados	1.281	484.013	1.281	484.013
Débito com terceiros para investimentos	16.172	47.894	278.069	344.881
Outros passivos circulantes	1.158.134	740.635	1.067.351	798.122
TOTAL DO CIRCULANTE	13.366.294	12.777.175	27.500.675	24.868.001
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	13.152.455	13.689.084	32.749.202	26.392.165
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	138.709	151.199	713.988	639.114
Débito com terceiros para investimentos	41.250	44.904	282.174	490.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	831.584	1.172.511	2.521.300	2.839.966
Provisão para riscos processuais	187.143	178.426	932.675	705.844
Outros passivos não circulantes	29.308	29.744	549.798	465.606
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	14.380.449	15.265.868	37.749.137	31.533.156
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	23.576.206	21.506.247	23.576.206	21.506.247
Ações em tesouraria	(483.686)	(451.700)	(483.686)	(451.700)
Transações de capital	117.008	90.338	117.008	90.338
Reserva de capital	230.664	212.793	230.664	212.793
Reserva de reavaliação	85.873	87.877	85.873	87.877
Reservas de lucros	2.191.856	4.261.815	2.191.856	4.261.815
Ajustes de avaliação patrimonial	217.337	101.658	217.337	101.658
Ajustes acumulados de conversão	(1.132.588)	(1.935.205)	(1.132.588)	(1.935.205)
Lucro acumulado	1.475.854	-	1.475.854	-
Atribuído à participação dos acionistas controladores	26.278.524	23.873.823	26.278.524	23.873.823
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.240.549	1.768.702
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.278.524	23.873.823	27.519.073	25.642.525
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.025.267	51.916.866	92.768.885	82.043.682

Resultados do 2T15



JBS S.A

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA LÍQUIDA	7.112.741	6.428.867	38.905.361	28.968.867
Custo dos produtos vendidos	(5.786.132)	(5.007.798)	(33.032.622)	(24.713.399)
LUCRO BRUTO	1.326.609	1.421.069	5.872.739	4.255.468
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS				
Administrativas e gerais	(373.326)	(295.007)	(942.571)	(707.989)
Com vendas	(751.890)	(668.024)	(2.205.697)	(1.721.752)
Resultado financeiro líquido	(1.708.724)	(827.423)	(2.300.452)	(1.087.659)
Resultado de equivalência patrimonial	1.057.444	636.114	7.665	6.872
Outras receitas (despesas)	(3.570)	(6.905)	(4.162)	2.408
	(1.780.066)	(1.161.245)	(5.445.217)	(3.508.120)
RESULTADO ANTES DA PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(453.457)	259.824	427.522	747.348
Imposto de renda e contribuição social corrente	583	547	(667.274)	(580.891)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	533.005	(6.106)	491.984	185.008
	533.588	(5.559)	(175.290)	(395.883)
LUCRO LÍQUIDO	80.131	254.265	252.232	351.465
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores			80.131	254.265
Participação dos acionistas não controladores			172.101	97.200
			252.232	351.465
Resultado básico por lote de mil ações - em reais	27,75	88,61	27,75	88,61
Resultado diluído por lote de mil ações - em reais	27,71	88,61	27,71	88,61

Resultados do 2T15



JBS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	80.131	254.265	80.131	254.265
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	158.959	140.780	839.216	606.369
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	7.127	8.210
Resultado de equivalência patrimonial	(1.057.444)	(636.114)	(7.665)	(6.872)
Resultado na venda de imobilizado	3.570	2.052	5.736	744
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(533.005)	6.106	(491.984)	(185.008)
Encargos financeiros circulantes e não circulantes	(37.880)	(127.729)	183.580	(25.854)
Provisão para riscos processuais	4.752	3.467	(12.992)	12.018
	(1.380.917)	(357.173)	603.149	663.872
Redução (aumento) em ativos				
Contas a receber	(414.138)	(178.715)	(613.578)	(559.643)
Estoques	75.424	(117.233)	205.615	(114.445)
Impostos a recuperar	(38.501)	(46.116)	7.048	163.396
Outros ativos circulantes e não circulantes	(58.108)	(189.453)	(211.969)	(365.237)
Créditos com empresas ligadas	2.724.363	581.149	420.784	(21.096)
Ativos biológicos	-	-	(268.982)	(237.761)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	52.698	170.834	487.987	300.146
Outros passivos circulantes e não circulantes	641.513	(246.523)	55.861	324.204
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	-	-	172.101	97.200
Ajustes de avaliação patrimonial e acumulados de conversão	-	-	(182.966)	(103.370)
	2.983.251	(26.057)	71.901	(516.606)
Variações em ativos e passivos operacionais				
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	1.602.334	(383.230)	675.050	147.266
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições de ativo imobilizado e intangível	(328.248)	(447.922)	(998.259)	(760.033)
Baixas (adições) nos investimentos em controladas	(11.871)	(308)	-	-
Efeito líquido do capital de giro de incorporada, baixada e/ou adquirida	-	-	(1.092.349)	(266.550)
	(340.119)	(448.230)	(2.090.608)	(1.026.583)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos captados	5.591.503	4.563.791	10.558.526	8.195.082
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(5.389.377)	(2.919.321)	(8.771.045)	(5.400.135)
Pagamentos de dividendos	(482.729)	(219.885)	(443.653)	(219.885)
Prêmio recebido opções de ações	814	-	814	-
Transações de capital	-	-	964	2.984
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	-	-
	(279.789)	1.424.585	1.345.606	2.578.046
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(143.160)	(97.354)
Variação líquida	982.426	593.125	(213.112)	1.601.375
Caixa e equivalentes de caixa inicial	8.339.789	4.917.974	14.120.824	8.696.372
Caixa e equivalentes de caixa final	9.322.215	5.511.099	13.907.712	10.297.747

Resultados do 2T15



Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A JBS S.A. (JBS, Companhia ou Controladora) é uma sociedade anônima de capital aberto listada no nível "Novo Mercado" de governança corporativa, com sede na cidade de São Paulo, Brasil, e tem suas ações negociadas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuro, sob o código "JBSS3", e no mercado de balcão NYSE - Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível I) sob o código "JB SAY".

A Companhia e suas controladas desenvolvem as seguintes atividades operacionais:

a. Atividades no Brasil**Na Controladora**

A Companhia explora o segmento de abate, frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, sub-produtos de carnes e conservas, em cinquenta e três unidades industriais localizadas nos Estados do Acre, Bahia, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A Companhia distribui seus produtos por meio de onze centros de distribuição, localizados nos Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A Companhia tem forte atuação na atividade de curtimento de couro, destinando a maior parte de sua produção à exportação nos segmentos de couro moveleiro, automotivo, calçadista e artefatos, nos estágios de "Wet Blue", Semi Acabado e Acabado. A estrutura é composta de vinte unidades industriais localizadas nos Estados da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio Grande do Sul, Rondônia, São Paulo e Tocantins. Possui um centro de distribuição localizado no Estado do Mato Grosso do Sul e um terminal portuário no Estado de São Paulo.

Adicionalmente, a Companhia explora os ramos de produção de latas de aço; gerenciamento de resíduos industriais e produção de resinas plásticas; produção de sabonetes para marcas próprias de grandes empresas de higiene e limpeza; produção de biodiesel, glicerina, oleína e ácido graxo; compra e venda de grãos de soja, sebo, óleo de palma, soda cáustica, estearina; industrialização e comercialização de tripas bovinas; operações próprias de transporte para: vendas no varejo, de bovinos para abate e de produtos destinados à exportação; produção e comercialização de colágeno bovino; prestação de serviço de industrialização de biscoito para cães; possui lojas com o nome "Mercado da Carne" para venda de carnes e itens correlatos para churrasco diretamente ao consumidor. Por fim, a Companhia opera também na produção e comercialização de energia elétrica e cogeração de energia.

Em Controladas e Joint Ventures

A JBS Confinamento Ltda. (JBS Confinamento), localizada no Estado de São Paulo na cidade de Guaiçara, no Estado de Goiás, na cidade de Lucas do Rio Verde, no Estado do Mato Grosso, e também no Estado do Mato Grosso do Sul, na cidade de Terenos, explora a atividade de compra e engorda para revenda de bovinos para corte e de prestação de serviço de engorda de bovinos de terceiros para abate.

A controlada indireta Meat Snacks Partner do Brasil Ltda. (MSP), "joint venture" de controle compartilhado entre a Companhia e a empresa Jack Link Beef Jerky, está localizada nos municípios de Santo Antônio de Posse e Lins, Estado de São Paulo, e explora o ramo de fabricação de Beef Jerky, comprando carne "in natura" no mercado interno e exportando o produto industrializado para os Estados Unidos da América.

A Brazservice Wet Leather S.A. (Brazservice), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Pedra Preta, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros de origem animal.

A Tannery do Brasil S.A. (Tannery), localizada no Estado do Mato Grosso, na cidade de Cáceres, tem como atividades preponderantes a industrialização, beneficiamento e comercialização de couros de origem animal.

A unidade de negócios JBS Foods (JBS Foods) detém como atividades preponderantes a criação e abate de aves e suínos; a industrialização e comercialização de carnes e produtos alimentícios; e a fabricação de rações e concentrados, com um total de cinquenta e duas unidades produtoras, localizadas nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

A JBS Foods também possui quatorze centros de distribuição nos Estados da Bahia, Ceará, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, São Paulo e no Distrito Federal. A JBS Foods ainda possui dois terminais portuários, ambos no Estado de Santa Catarina.

Na estrutura societária destaca-se a Seara Alimentos Ltda. (Seara Alimentos), sediada no Estado de São Paulo, e sucessora das participações da JBS Foods S.A. em virtude da incorporação reversa ocorrida em abril de 2015. Dessa forma, a Seara Alimentos em seu consolidado, inclui além de suas atividades operacionais, as empresas JBS Aves Ltda. (JBS Aves), Excelsior Alimentos S.A. (Excelsior), Braslo Produtos de Carnes Ltda. (Braslo), MBL Alimentos Ltda. (MBL), Sul Valle Alimentos Ltda. (Sul Valle), Avebom Indústria de Alimentos Ltda. (Avebom), Enersea Comercializadora de Energia Ltda. (Enersea), Novagro Granja Avícola Ltda. (Novagro), Macedo Agroindustrial Ltda. (Macedo), Agrícola Jandelle S.A., Nutribig Administração e Participações Sociais S.A., Penasul Alimentos Ltda. (Penasul), Agrofrango Ltda. (Agrofrango), DaGranja Industrial Ltda. (DaGranja), Ibirapuera Avícola Ltda. (Ibirapuera), e a holding JBS Foods S.A. em virtude de sua incorporação reversa.

b. Atividades no Exterior

A controlada indireta JBS Argentina S.A. (JBS Argentina), localizada na Argentina, se dedica à exploração do segmento de abate e frigorificação de carne bovina, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados, com seis unidades industriais localizadas nas Províncias de Buenos Aires, Santa Fé e Córdoba.

A JBS USA divide a sua operação em três segmentos: Carne bovina, operando o negócio de origem bovina; Carne suína, operando o negócio de origem suína e ovina; e Frango, operando o negócio de aves por meio da subsidiária Pilgrim's Pride (PPC).

A JBS USA Holdings, Inc. (JBS USA) e suas controladas, abate e processa carnes "in natura" de origem bovina, suína, ovina e de frango com clientes nos Estados Unidos da América e no mercado internacional. Os produtos preparados pela JBS USA incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos. Além disso, através de suas controladas a JBS USA oferece serviços de transporte, bem como opera atividades de importação de produtos industrializados de origem bovina, carne processada, e outros alimentos, para venda no mercado norte-americano, Ásia e Europa.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A JBS USA nos Estados Unidos da América opera com nove frigoríficos de bovinos, três de suínos, um de ovino, três fábricas de beneficiamento e onze confinamentos. Na Austrália opera com doze frigoríficos, seis fábricas de beneficiamento, sete centros de distribuição, quarenta e oito lojas de varejo e cinco confinamentos de bovinos. No Canadá, a JBS USA opera com uma fábrica de frigorificação de carne bovina e um confinamento.

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC é uma empresa sediada em Greeley, Colorado, Estados Unidos da América, de capital aberto listada na NASDAQ, sendo uma das maiores empresas de processamento de frango nos Estados Unidos da América, com operação também no México e em Porto Rico. Exporta produtos derivados de frango para mais de noventa países; os principais produtos são "in-natura", refrigerados inteiros ou em pedaços. Os principais clientes são cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais. Opera trinta instalações para abate de frango, apoiadas por trinta e quatro fábricas de rações, trinta e nove incubadoras, nove instalações de processamento, sete frigoríficos e três instalações de fábrica de produtos pet nos Estados Unidos da América e México.

A controlada indireta Nawelur S.A., localizada em São José, Uruguai, exerce basicamente operações de trading de couros para o mercado local.

A controlada indireta JBS Global UK (Friboi), localizada no Reino Unido, exerce operações de importação de carne bovina "in natura" e processada, assim como carne de ovinos, frango e carne suína. Os produtos são importados pela Companhia para o Reino Unido e vendidos para a União Europeia.

A controlada indireta JBS Toledo NV (Toledo), localizada na Bélgica, exerce basicamente operações de trading para os mercados europeu e africano, comercializando carne cozida congelada. Adicionalmente desenvolve operações de logística, armazenagem, customização e desenvolvimento de novos produtos.

A controlada indireta JBS Paraguay S.A (JBS Paraguay), localizada em Assunção, Paraguai, possui outra planta em San Antonio, abate e processa carne bovina congelada, resfriada e couro verde. A maior parte de sua produção é dedicada à exportação para outras subsidiárias do Grupo. Possui licença para exportar para a União Europeia, Chile, Rússia e outros mercados.

A controlada indireta Frigorífico Canelones S.A (Frigorífico Canelones), localizada na cidade de Canelones, Uruguai, abate e processa carne bovina "in natura" para exportação e venda local. Também vende cortes de carnes com osso e miúdos, principalmente para o mercado local.

A controlada indireta Rigamonti Salumificio SpA (Rigamonti), localizada na Itália, é líder no mercado italiano em produção e venda de Bresaola (carne bovina curada). Adicionalmente, a Rigamonti produz e vende beef jerky, bacon e presunto.

A controlada indireta Trump Asia Enterprises Limited (Trump), localizada em Hong Kong, possui uma planta de processamento de couros, localizada em Bien Hoa, no Vietnã, com foco no acabamento de couro para o mercado moveleiro. Ainda possui dois escritórios comerciais localizados em Hong Kong e Dongguan, que atuam no mercado asiático, comprando grande parte de seus produtos do Grupo JBS e parte de terceiros.

A JBS Leather Itália S.R.L. (JBS Leather Itália), em conjunto com a sua subsidiária Priante (Conceria Priante), ambas localizadas na cidade de Arzignano, Itália, atua no segmento de couros, comprando couro do Grupo JBS, beneficiando e comercializando no mercado interno italiano e no mercado europeu.

A controlada indireta Capital Joy Holding Limited (Capital Joy), localizada nas Ilhas Virgens Britânicas, possui uma planta arrendada na cidade de Jiangmen na China para processamento de couros, cuja atividade consiste na industrialização até o acabamento do couro para ser vendido, em grande parte para o mercado asiático de produção de calçados e artefatos, comprando "Wet Blue" do Grupo JBS.

A Columbus Netherlands B.V. (Columbus), localizada na Holanda, opera em suas controladas a atividade de produção e comercialização de couros bovinos nos estágios Semi Acabados e Acabados para os mercados de móveis e calçados, além da manufatura de Corte de Couros Acabados para a indústria automotiva. Possui unidades industriais no Uruguai, Argentina, México e centros de distribuição nos Estados Unidos e Alemanha.

A controlada indireta Seara Holding Europe B.V. (Seara Holding), localizada na cidade de Amsterdã, opera através de suas controladas as atividades de compra e revenda de mercadorias para o mercado externo com maior atuação no mercado europeu, operando também três escritórios de representação comercial, localizados no Japão, Cingapura e Dubai.

Outros eventos operacionais: Conforme fato relevante de junho de 2015, a Companhia firmou um termo de condições para a aquisição da unidade de negócios Moy Park detida pela Moy Park Holdings Europe Ltd. A operação está sujeita às aprovações de praxe incluindo aprovação das autoridades de defesa da concorrência da União Europeia.

Eventos subsequentes: Conforme fato relevante de julho de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada indireta Swift Pork Company, celebrou um contrato de compra de ativos com a Cargill Meat Solutions Corporation para a aquisição de determinados ativos relacionados a criação, compra e abate de suínos e ao processamento e venda de carne suína.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

- As demonstrações contábeis intermediárias individuais que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância à Lei das Sociedades por Ações - Lei das SAs, considerando as alterações introduzidas através das Leis 11.638/07 e 11.941/09 e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e com as International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação de investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas adotadas pelo Grupo JBS - práticas contábeis internacionais (IFRS). Sendo assim, os respectivos balanços das subsidiárias foram elaborados com políticas e práticas contábeis internacionais uniformes. Da mesma forma, para novas aquisições de investimentos após a adoção ao IFRS é aplicado o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, que traz os investimentos a valor justo, posteriormente efetuando as equivalências patrimoniais mensais desses investimentos.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b. Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A aprovação destas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 12 de agosto de 2015.

c. Moeda funcional e de apresentação

Essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis intermediárias estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

Nas demonstrações do resultado a receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do grupo. Na nota explicativa 24 apresentamos a conciliação da receita líquida.

Em conformidade com o IAS 18/CPC 30 R1 - Receitas, a receita é reconhecida quando, e somente quando:

- i. o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii. a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade do bem;
- iii. é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- iv. a entidade não mantenha envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem efetivo controle de tais bens; e
- v. as despesas incorridas ou a serem incorridas, referentes à transação, sejam confiavelmente mensuradas.

As despesas são apuradas em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Estimativas contábeis

No processo das aplicações das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos, o que eventualmente pode ter impacto material nos valores reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias:

- perda no valor recuperável de ativos não financeiros;
- perdas no valor recuperável de impostos a recuperar;
- benefícios de aposentadoria;
- mensuração a valor justo de itens relacionados a combinações de negócios;
- valor justo de instrumento financeiro;
- provisões para passivos tributários, cíveis e trabalhistas;
- perda no valor recuperável de ativos financeiros;
- ativo biológico; e
- vida útil do ativo imobilizado.

A Companhia revisa as estimativas e as premissas contábeis utilizadas trimestralmente. Revisões das estimativas contábeis são reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias do período em que ocorrer a revisão.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos previstos decorrentes de possíveis imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. As aplicações financeiras são de alta liquidez e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor em conformidade com o IAS 7/CPC 03 R2 - Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas aplicações têm a finalidade de satisfazer os compromissos de caixa de curto prazo (gestão diária de recursos financeiros da Companhia e suas controladas) e não para investimento ou outros propósitos.

d. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizável, menos a eventual perda do seu valor recuperável. Ou seja, na prática, são reconhecidas pelo valor faturado, ajustado ao seu valor recuperável.

e. Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa do contas a receber são calculadas com base na análise do "aging list", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

contra a perda constituída.

f. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

g. Ativo biológico

De acordo com o IAS 41/CPC 29 – Ativo Biológico, empresas que possuem atividades agrícolas, tais como cultivo de grãos, desenvolvimento de rebanho (operações de confinamento de gado ou gado a pasto), e cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado cujo efeito deve ser registrado no resultado do período.

A avaliação dos ativos biológicos é feita trimestralmente pela Companhia, sendo que o ganho ou perda, na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado no período em que ocorre, em linha específica da demonstração do resultado, como receita bruta.

O registro dos ativos biológicos é feito através do conceito de valor a mercado e custo, de acordo com os critérios definidos na nota explicativa 8.

h. Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto ("joint ventures")

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia, as participações em coligadas, controladas e empreendimento controlado em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Conforme definido IAS 28/CPC 18 R2- Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, Coligadas são aquelas entidades em que a Companhia tem influência significativa e que não se configura como controlada ou participação em empreendimento sob controle conjunto.

De acordo com os requerimentos do IFRS 11/CPC 19 R2 - Negócios em Conjunto, Empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures" é um negócio em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio. Os interesses em empreendimento controlado em conjunto (joint venture) são tratados como investimento e contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o IAS28/CPC 18 R2 - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

As variações cambiais de investimentos em moeda estrangeira são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes acumulados de conversão.

i. Imobilizado

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam direta ou indiretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos, são capitalizados como parte dos custos desses ativos. Os custos de empréstimos que não estejam diretamente relacionados aos ativos são capitalizados com base em taxa média de captação sobre o saldo de obras em andamento. Esses custos são amortizados ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos relacionados.

A depreciação é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada de cada ativo, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após a vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados pelo menos ao final do período, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado.

j. Ativos arrendados

Os arrendamentos nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro, onde são registrados como uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, os arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais, e são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Nas demonstrações contábeis intermediárias individuais da Companhia existem apenas arrendamentos operacionais, os valores reconhecidos como arrendamento financeiro no consolidado refere-se aos saldos advindos da subsidiária JBS USA.

k. Intangível

É composto, em sua maior parte, por ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura, registrado de acordo com o IAS 38/CPC 4 R1 - Ativos intangíveis pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas (perda no valor recuperável). A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada período e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Ágio decorrente de combinação de negócios

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Os ágios são submetidos anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderão apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é registrada. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

Quando da alienação de determinado ativo com respectivo ágio alocado, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis, excluindo o ágio

Os itens do ativo imobilizado, intangível com vida útil definida e outros ativos (circulantes e não circulantes), quando aplicável, têm o seu valor recuperável testado no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm a recuperação do seu valor econômico testada quando há indicadores potenciais de redução ao valor recuperável ou anualmente, independentemente de haver indicadores de perda de valor, nos termos do IAS 38/CPC 4 R1- Ativos intangíveis.

Ao fim de cada período, é feita revisão do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado e é revertida caso haja mudanças nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil como se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em períodos anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida diretamente no resultado.

I. Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

m. Fornecedores

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal dos negócios. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

n. Empréstimos e financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos captados, líquidos dos custos de transação, nos casos aplicáveis, e acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa 15.

o. Imposto de renda e contribuição social**Impostos correntes**

São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes.

Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (impostos diferidos) são calculados sobre as reservas de reavaliação, diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos são determinados usando as alíquotas de imposto vigentes nas datas dos balanços e que devem ser aplicadas quando os respectivos impostos diferidos ativos forem realizados ou quando o imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos forem liquidados.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro real futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias, despesas tributárias e créditos tributários possam ser usados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

p. Dividendos

A proposta de distribuição de dividendos, quando incorridos, efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório de 25%, é registrada como passivo na rubrica "Dividendos declarados", por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia.

q. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais.

r. Prêmios de negociação com opções

A Companhia opera opções de vendas de ações próprias "JBSS3" e reconhece o prêmio recebido (quando da venda da opção da ação) como um passivo, registrado dentro de Outros passivos circulantes, e na data do vencimento das opções pode ocorrer (i) o exercício da Opção de venda ou (ii) não ocorrer o exercício da opção de venda. Dessa forma, tais situações são registradas conforme detalhado a seguir:

- Quando ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido compõe o custo de compra das ações na data de vencimento das opções e as ações adquiridas são registradas no grupo de ações em tesouraria.

- Quando não ocorre o exercício da opção de venda de ações, ou seja, não ocorre a compra de ações pela Companhia, o valor do prêmio recebido é reconhecido em conta de reserva de capital na data de vencimento das opções.

s. Participação de não controladores

De acordo com os requerimentos do IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a participação de não controladores (Minoritários) deve ser

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

apresentada nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como parte integrante do patrimônio líquido, assim como serão destacados os resultados atribuíveis aos mesmos na demonstração de resultado.

t. Ativos e passivos contingentes

De acordo com os requerimentos do IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" a sua exigibilidade, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

u. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia apresenta, quando relevante, ativos e passivos a valor presente, de acordo com o CPC 12 – Ajuste a valor presente. O ajuste a valor presente é calculado tempestivamente pela Companhia, e registrado se relevante, sendo detalhado nas notas explicativas que se referem os ativos e passivos geradores do ajuste.

No cálculo do ajuste a valor presente consideram-se as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

v. Consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando um investidor está exposto a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida (IFRS 10/CPC 36 R3).

Quando necessário, as demonstrações contábeis intermediárias das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Controladora. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo JBS são eliminados integralmente nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. A relação das controladas que a Companhia consolida está descrita na nota explicativa 11.

As demonstrações contábeis intermediárias das controladas sediadas no exterior são elaboradas, originalmente, em moeda local, e para fins de cálculo da equivalência patrimonial e consolidação, são convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas. Os ganhos e perdas decorrentes das movimentações do patrimônio líquido e reconhecimento do resultado pela taxa cambial média, são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, na conta de ajustes acumulados de conversão, nos termos definidos pelo IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis intermediárias.

w. Conversão de moedas estrangeiras**Moeda funcional e de apresentação**

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para suas respectivas moedas funcionais de cada uma das empresas controladas. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira na data das demonstrações contábeis intermediárias são convertidos para a moeda funcional pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço. As variações cambiais positivas e negativas dos itens monetários é a diferença entre custo amortizado em moeda estrangeira convertidos à taxa de câmbio no final do período.

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis intermediárias de cada uma das empresas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional"), sendo convertidas às práticas contábeis - IFRS e para Reais pela taxa cambial correspondente à data de encerramento do balanço para ativos e passivos, pela taxa histórica para as movimentações ocorridas no patrimônio líquido e pela taxa cambial média do período para as contas de receitas e despesas, quando aplicável, e com o registro no resultado dos efeitos da variação cambial.

x. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia apresenta o cálculo do resultado por ação segregado da seguinte forma:

Básico: Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

Diluído: Calculado através da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

y. Instrumentos financeiros

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como "mantido para negociação" e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período. Os instrumentos financeiros classificados nessa categoria são "Aplicações financeiras" e "Derivativos".

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

ii. Empréstimos concedidos e recebíveis

Empréstimos concedidos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os principais ativos que a Companhia possui classificados nesta categoria são "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber" e "Créditos com empresas ligadas".

iii. Mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta categoria.

iv. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores, débitos com empresas ligadas, dividendos declarados, débitos com terceiros para investimentos e outras contas a pagar.

v. Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma estimativa de perda. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à uma estimativa de perda. Mudanças no valor contábil da estimativa de perda são reconhecidas no resultado.

vi. Derivativos

A Companhia e suas controladas registram e divulgam seus instrumentos financeiros e derivativos de acordo com o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, IFRIC 9 - Reavaliação de derivativos embutidos e IFRS 7/CPC 40 R1 - Instrumentos Financeiros Evidenciação. Os instrumentos financeiros são reconhecidos apenas a partir do momento em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Baseada em uma política de gerenciamento de risco do Grupo JBS, a Companhia e/ou suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos para minimizar o risco de perda com exposição, principalmente, de riscos de variações de taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de commodities, entre outros, que podem afetar negativamente o valor dos ativos e passivos financeiros ou fluxos de caixa futuros e lucros.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria com base nas informações de cada operação contratada e nas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias, tais como taxas de juros e câmbio.

z. Combinação de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

aa. Benefícios a empregados**Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais os empregados prestam serviços. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

Planos de benefício definido

Nos planos de benefício definido os valores das pensões que serão recebidas pelos beneficiários encontram-se previamente definidos, calculados individualmente para cada plano, através de utilização de premissas atuariais de mensuração. As contribuições poderão ser ajustadas para garantir o pagamento desses benefícios.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O passivo reconhecido com relação a esses planos é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados.

A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data das demonstrações contábeis intermediárias para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da controlada indireta PPC e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos. O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado.

Quando o cálculo resulta em um benefício para a controlada indireta, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na controlada indireta. Um benefício econômico está disponível a controlada indireta se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecido no resultado pelo método linear ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido (vested). Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefício definido são registrados em outros resultados abrangentes.

ab. Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia opera um plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções). São elegíveis ao plano, os Diretores estatutários, Diretores e Gerentes gerais.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa em contrapartida da reserva de capital. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido sendo determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado.

Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos e sendo necessário reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

As premissas e o modelo usado para estimar o valor justo do plano de outorga de ações estão detalhados na nota explicativa 23b.

ac. Apresentação de relatórios por segmentos

De acordo com o IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento - O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas, estando de acordo com o modelo de organização vigente.

ad. Demonstrações dos fluxos de caixa

De acordo com o IAS 7/CPC 3 R2 - Demonstração dos fluxos de caixa, as demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

ae. Demonstração do resultado abrangente

De acordo com o IAS 1/CPC 26 R1 - Apresentação das demonstrações contábeis intermediárias, a demonstração do resultado abrangente é composta pela conversão de taxa de moeda estrangeira de investimentos no exterior e avaliação patrimonial em investimentos.

af. Demonstrações do valor adicionado

Conforme requerido pelo CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado a Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis intermediárias individuais a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas internacionais de contabilidade (IFRS).

A DVA, tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

ag. Novos Pronunciamentos do IFRS, emissões, alterações e interpretações emitidas pelo IASB aplicável e CPC

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter impacto relevante decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

4 Combinações de negócios

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do exercício no qual essa combinação ocorreu, é feito o registro dos valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que,



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

A Companhia adota o procedimento de detalhar nessa nota explicativa as aquisições que: i. foram realizadas no trimestre do balanço que está sendo publicado em 30 de junho de 2015; ii. sofreram alterações no valor pago ou no valor justo dos ativos desde a data de aquisição até o prazo da combinação de negócios e; iii. após um ano da aquisição concluída. Dessa forma, as demais aquisições que não se enquadrem nessas condições, encontram-se apresentadas em divulgações anteriores.

A seguir são apresentadas as aquisições que se enquadram nas premissas descritas acima:

Em Controladas**4.1) Aquisição da Frinal S.A.**

Na Seara Alimentos, a JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da Frinal S.A. em abril de 2014, pelo valor total de R\$59.926. No consolidado, o passivo referente a essa transação está sob a rubrica de Débitos com terceiros para investimentos.

Conforme CPC 15 (R1)/IFRS 3, a Seara Alimentos concluiu os ajustes dos valores justos das combinações de negócio da Frinal e os valores foram reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, como segue tabela abaixo:

ATIVO	
Caixa e equivalentes de caixa	10.530
Contas a receber de clientes	14.524
Estoques	6.493
Ativos biológicos	18.355
Impostos a recuperar	14.396
Outros ativos	319
Imobilizado	29.415
Intangível	359
TOTAL DO ATIVO	94.391
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Fornecedores	21.723
Empréstimos e financiamentos	49.110
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	11.468
Provisão para riscos processuais	3.642
Outros passivos	1.317
Patrimônio líquido	7.131
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	94.391

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	59.926
(-) Valor justo do Patrimônio líquido na data da aquisição	7.131
Ágio (excesso) gerado na operação	52.795

Alocação do ágio (excesso) na operação

Mais valia da carteira de clientes	5.624
Mais valia da marca	11.875
Mais valia do imobilizado	2.779
IR/CSL diferidos	(6.894)
Valor do ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	39.411
	52.795

A parcela do ágio após as alocações supramencionadas foi registrada como "Ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura", para fins contábeis, o qual não é amortizável contabilmente, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade (teste de impairment) para atendimento ao IAS 36/CPC 01 (R1).

4.2) Aquisição da Macedo Agroindustrial Ltda. (Operações Tyson)

Na Seara Alimentos, a JBS Aves adquiriu a totalidade das cotas da Macedo Agroindustrial Ltda., previamente denominada Tyson Foods do Brasil Ltda. em dezembro de 2014, pelo valor total de R\$403.282, integralmente pago.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em dezembro de 2014:



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	14.729
Contas a receber de clientes	117.993
Estoques	86.357
Ativos biológicos	47.699
Imposto a recuperar	124.948
Outros ativos circulantes e não circulantes	16.253
Imobilizado	166.914
Intangível	1.200

TOTAL DO ATIVO**576.093****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Fornecedores	52.199
Empréstimos e financiamentos	116.126
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e impostos correntes e diferidos	11.485
Outros passivos circulantes e não circulantes	53.989
Patrimônio líquido	342.294

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**576.093**Determinação do valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	403.282
(-) Valor justo do patrimônio líquido	342.294
Valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura	60.988

4.3) Aquisição da AMSE02 Participações Ltda. (Grupo Big Frango)

Na Seara Alimentos, a JBS Aves adquiriu a totalidade das ações da AMSE02 Participações Ltda., em fevereiro de 2015, pelo valor total de R\$30.000, integralmente pago.

A JBS Aves continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em fevereiro de 2015.

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	18.746
Contas a receber de clientes	76.402
Estoques	32.077
Ativos biológicos	42.483
Imposto a recuperar	99.915
Outros ativos circulantes e não circulantes	43.991
Imobilizado	170.935
Intangível	385

TOTAL DO ATIVO**484.934****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Fornecedores	148.286
Empréstimos e financiamentos	553.345
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	72.143
Impostos diferidos passivos	9.371
Provisão para riscos processuais	225.345
Patrimônio líquido	(523.556)

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**484.934**Determinação do valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago	30.000
(-) Valor justo do patrimônio líquido	(523.556)
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	553.556



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

4.4) Aquisição da Conceria Priante S.p.A. ("Priante")

A JBS Leather Itália, em abril de 2015 adquiriu a totalidade das cotas da Conceria Priante S.p.A ("Priante") pelo valor total de EUR9.300 (R\$32.181 em 30 de junho de 2015).

A JBS Leather Itália continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos, incluindo impostos diferidos. A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1). Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em abril de 2015:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	5.886
Contas a receber de clientes	20.741
Estoques	22.520
Impostos diferidos ativos	6.761
Imposto a recuperar	1.391
Outros ativos circulantes e não circulantes	4.977
Imobilizado	32.501
Intangível	2.716

TOTAL DO ATIVO**97.493****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Fornecedores	10.198
Empréstimos e financiamentos	61.926
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	3.308
Outros passivos circulantes e não circulantes	3.320
Patrimônio líquido	18.741

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**97.493**

Determinação do valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago ^(*)	32.181
(-) Valor justo do Patrimônio líquido ^(*)	18.741
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	13.440

^(*) Ambos convertidos a taxa de R\$3,4603 em 30 de junho de 2015.

4.5) Aquisição da Australian Consolidated Food Holdings Pty. Ltd. ("Primo")

Na JBS USA, a subsidiária indireta JBS Australia, em março de 2015 concluiu a aquisição de 100% das ações da Australian Consolidated Food Holdings Pty. Ltd. ("Primo"), pelo valor de US\$1,2 bilhão (R\$3.708.615 em 30 de junho de 2015). A JBS Australia continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em março de 2015:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	14.669
Contas a receber de clientes	344.944
Estoques	349.533
Impostos diferidos ativos	27.263
Despesas antecipadas e outros ativos	35.252
Imobilizado	964.431
Intangível	430.821

TOTAL DO ATIVO**2.166.913****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Impostos diferidos passivos	946
Fornecedores	352.126
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e outros passivos	128.642
Patrimônio líquido	1.685.199

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**2.166.913**

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Determinação do valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago ^(*)	3.708.615
(-) Valor justo do patrimônio líquido ^(*)	1.685.199
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	2.023.416

^(*) Ambos convertidos a taxa de R\$3,1026 em 30 de junho de 2015.

4.6) Aquisição da Provemex Holding LLC ("Tyson México")

Na JBS USA, a subsidiária Pilgrim's Pride - PPC, em junho de 2015 concluiu a aquisição da Provemex Holding LLC ("Tyson México"), pelo valor de US\$400 milhões (R\$1.241.040 em 30 de junho de 2015). A Pilgrim's Pride continua avaliando os impactos da operação e a alocação do preço de compra é preliminar, ficando pendente a conclusão das avaliações dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A alocação do preço de compra a seguir está sujeita a alterações, o que pode ocorrer no prazo máximo de um ano, nos termos definidos no IFRS 3 (R)/CPC 15 R1. Os montantes apresentados refletem o valor justo estimado dos ativos individuais e passivos assumidos em junho de 2015:

ATIVO

Caixa e equivalentes de caixa	17.173
Contas a receber de clientes	154.351
Estoques	103.946
Ativos biológicos	107.437
Despesas antecipadas e outros ativos	11.340
Imobilizado	489.441
Intangível	30.095

TOTAL DO ATIVO**913.783****PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Fornecedores	66.861
Impostos diferidos passivos	118.947
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais e outros passivos	30.722
Patrimônio líquido	697.253

TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**913.783**Determinação do valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill):

Abaixo, apresentamos o valor estimado do ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill), que corresponde à diferença entre o valor transferido para aquisição do controle da adquirida em relação ao patrimônio líquido de referência, apurado com base nos ativos identificados e os passivos assumidos na combinação de negócio:

Total do valor pago ^(*)	1.241.040
(-) Valor justo do patrimônio líquido ^(*)	697.253
Valor estimado do Ágio de expectativa de rentabilidade futura (nota 13)	543.787

^(*) Ambos convertidos a taxa de R\$3,1026 em 30 de junho de 2015.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa, bancos e aplicações financeiras são os itens do balanço patrimonial apresentados na demonstração dos fluxos de caixa como caixa e equivalentes de caixa, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Caixa e bancos	4.565.551	4.189.249	7.540.609	8.368.528
CDB - DI	2.557.105	4.509.936	3.342.626	4.775.249
Fundos de investimentos	-	-	824.918	961.912
Títulos públicos - LFT	2.199.559	804.738	2.199.559	804.738
	9.322.215	9.503.923	13.907.712	14.910.427

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDB-DI, são aplicações realizadas junto à instituições financeiras de primeira linha, são pós-fixados e rendem em média 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Títulos públicos - LFT - Correspondem a títulos adquiridos com instituições financeiras, cujas condições e características são similares aos CDB's.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Fundos de investimentos - Consolidado

Está composto em sua totalidade por aplicações da controlada indireta JBS Project Management GMBH (subsidiária da JBS Holding GMBH) em fundos de investimento mútuo não exclusivos, cujas aplicações são realizadas pelo Banco JP Morgan como parte de um serviço de gerenciamento de caixa.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Duplicatas a vencer	3.564.960	3.265.933	9.866.839	8.305.274
Duplicatas vencidas:				
De 1 a 30 dias	173.644	229.464	983.771	1.085.777
De 31 a 60 dias	22.173	14.696	181.743	127.764
De 61 a 90 dias	21.668	20.906	74.551	59.952
Acima de 90 dias	49.838	60.198	212.027	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD	(93.780)	(88.585)	(220.779)	(192.367)
	173.543	236.679	1.231.313	1.272.274
	3.738.503	3.502.612	11.098.152	9.577.548

Conforme IFRS 7/CPC 39 Instrumento Financeiros, segue a movimentação da PECLD:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Saldo inicial	(88.585)	(88.585)	(192.367)	(210.443)
Adições	(5.195)	-	(31.873)	(2.674)
Variação Cambial	-	-	(4.362)	(1.289)
Baixas	-	-	7.823	22.039
Saldo final	(93.780)	(88.585)	(220.779)	(192.367)

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Produtos acabados	1.124.184	1.582.328	5.979.528	5.426.529
Produtos em processo	400.267	311.547	959.435	754.389
Matéria-prima	312.124	390.944	1.273.126	1.047.788
Almoxarifado	139.563	132.789	1.367.696	1.044.404
	1.976.138	2.417.608	9.579.785	8.273.110

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

8 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos, cujo detalhamento segue abaixo:

	Consolidado			
	30.06.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Aves e Ovos	1.324.799	542.484	1.059.805	453.046
Bovinos	99.065	40	53.989	25
Suínos e ovinos	498.810	2.562	454.072	2.528
	1.922.674	545.086	1.567.866	455.599
Consolidado				
	30.06.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e Ovos	642.278	35.372	566.476	32.120
Suínos	72.412	193	67.213	189
	714.690	35.565	633.689	32.309
	2.637.364	580.651	2.201.555	487.908

Movimentação do ativo biológico:

	Circulante	Não Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.567.866	633.689
Aumento por reprodução (nascimentos) e apropriação de custos	9.309.829	539.812
Aumento por aquisição	292.753	189.362
Fair value (marcação a mercado)	14.885	-
Transferência entre circulante e não circulante	262.409	(262.409)
Redução por morte	(4.570)	(1.124)
Redução por abate, venda ou consumo	(9.769.697)	(58.992)
Variação Cambial	120.684	43.222
Amortização	-	(390.275)
Efeito de empresas adquiridas	128.515	21.405
Saldo em 30 de junho de 2015	1.922.674	714.690

Os ativos biológicos circulantes são compostos basicamente por ovos aguardando eclosão e animais em período de maturação para corte, os quais permanecem em desenvolvimento durante um período de 30 a 48 dias para aves, 90 a 120 dias para bovinos e 170 a 175 dias para suínos e ovinos, até atingir a maturidade e consequentemente envio para as unidades de abate. Por este motivo são classificados no grupo de conta de ativos circulantes.

Os ativos biológicos não circulantes são compostos de avós e matrizes de aves e suínos que são destinadas à reprodução. A vida útil desses animais de reprodução é de aproximadamente 68 semanas para aves e de 28 meses para suínos, sendo por este motivo, classificados no grupo de contas de ativos não circulantes.

Abaixo, segue detalhamento dos ativos biológicos da Companhia:

EMPRESAS NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	30.06.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Aves e ovos	898.690	270.502	686.078	210.502
Bovinos	25.376	7	18.965	6
Suínos e ovinos	46.793	153	57.701	180
	970.859	270.662	762.744	210.688
Ativos biológicos avaliados a custo				
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	427.253	20.794	342.366	17.539
	427.253	20.794	342.366	17.539

Aves e ovos – APCC possui atividade de criação de aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Bovinos – A controlada JBS USA mantém gado bovino, entre o período de vida de 75 - 100 dias, em sistema de confinamento. O mercado ativo é apenas para bovinos acima de 180 dias.

Suínos e ovinos – A controlada JBS USA mantém suínos e ovinos em sistema de confinamento.

Por não haver mercado ativo para esses ativos biológicos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

EMPRESAS NO BRASIL	30.06.15		31.12.14	
	Saldo contábil	Quantidade (milhares)	Saldo contábil	Quantidade (milhares)
Ativos biológicos circulantes (consumíveis):				
Bovinos	73.689	33	35.024	19
Ativos biológicos avaliados a mercado	73.689	33	35.024	19
Aves e ovos	426.109	271.982	373.727	242.544
Suínos e ovinos	452.017	2.409	396.371	2.348
Ativos biológicos avaliados a custo	878.126	274.391	770.098	244.892
Total de ativos biológicos circulantes	951.815	274.424	805.122	244.911
Ativos biológicos não circulantes (para produção):				
Aves e ovos	215.025	14.578	224.110	14.581
Suínos	72.412	193	67.213	189
Total de ativos biológicos não circulantes avaliados a custo	287.437	14.771	291.323	14.770

As operações relativas a gado bovino das atividades no Brasil são representadas, principalmente, por gado bovino em sistema de confinamento (intensivo) e gado bovino a pasto (extensivo), cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável em virtude da existência de mercados ativos.

As operações relativas a aves das atividades no Brasil, são divididas entre aves destinadas ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes de aves (não circulantes) que são destinadas a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada, devido ao curto ciclo de vida e ao fato de que a margem de rentabilidade é substancialmente representativa apenas no processo de industrialização. Dessa forma, os ativos circulantes são mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de serem mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

As operações relativas a suínos das atividades no Brasil, são similares as atividades de aves, sendo divididas entre suínos destinados ao abate (circulantes) para produção de carne in natura e/ou produtos industrializados, e avós e matrizes suína (não circulantes) que são destinados a reprodução. Para ambos os casos, o valor justo desses ativos biológicos está substancialmente representado pelo seu custo de aquisição mais a absorção acumulada. Dessa forma, os ativos circulantes foram mantidos a custo, e os ativos não circulantes além de mantidos a custo são amortizados de acordo com a vida útil dos animais.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
ICMS e equivalentes (IVA / VAT/ GST)	952.519	944.751	1.985.219	1.791.298
IPI	43.813	44.037	112.043	110.688
PIS e COFINS	872.077	817.737	1.554.537	1.552.775
IRRF/IRPJ a recuperar	244.924	225.360	276.074	265.826
Reintegra	23.474	40.814	41.962	49.648
Outros	16.943	16.969	76.235	76.427
	2.153.750	2.089.668	4.046.070	3.846.662
Desmembramento:				
Ativo circulante	1.385.257	1.310.521	2.489.701	2.300.624
Ativo não circulante	768.493	779.147	1.556.369	1.546.038
	2.153.750	2.089.668	4.046.070	3.846.662

ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços

O saldo de ICMS a recuperar na Companhia, advém da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as exportações são isentas.

A Companhia tem expectativa de recuperação integral, inclusive do crédito outorgado de ICMS (compreende a diferença percentual entre a alíquota nominal de escrituração nos livros fiscais e a taxa efetiva de arrecadação do ICMS vigente no Estado de origem).

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

PIS e COFINS

Refere-se a crédito não cumulativo de PIS e COFINS, apurados pela Companhia, incidentes sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários utilizados nos produtos vendidos no mercado externo.

IRR e IRPJ

Corresponde basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, estoque residual de imposto de renda pago nas subsidiárias no exterior e antecipações de imposto de renda e contribuição social pagos por estimativa, realizável mediante compensação com imposto de renda e contribuição social a pagar sobre os lucros.

Reintegra - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários

O crédito do Reintegra tem por objetivo devolver parcial ou integralmente valores referentes a custos tributários existentes na cadeia de produção das empresas exportadoras. O valor do referido crédito é calculado mediante aplicação de um percentual sobre a receita bruta decorrente da exportação de determinados produtos industrializados.

GERAL

A Companhia e sua controlada JBS Embalagens, registraram a atualização monetária com base na SELIC incidente sobre créditos extemporâneos de PIS, COFINS, IPI e IRPJ a recuperar no valor de R\$212.537. Desse total foram recebidos até o momento o montante de R\$51.787 permanecendo um saldo remanescente de R\$160.750.

Anualmente a Administração da Companhia, amparada por seus assessores tributários e jurídicos, avalia a segregação entre circulante e não circulante dos créditos fiscais, de acordo com a sua realização.

10 Transações com partes relacionadas

Referem-se a contratos de conta corrente com partes relacionadas registrados no balanço patrimonial da controladora como créditos e débitos com partes relacionadas, conforme detalhamento abaixo:

CONTROLADORA	Moeda	Vencimento	Repasse de custos de administração e captação	30.06.15	31.12.14
Controladas diretas					
JBS Confinamento Ltda.	R\$	1/1/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	71.545	61.153
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	R\$	1/1/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	102.262	91.459
JBS USA, Inc ⁽¹⁾	US\$	25/3/2016	Corresponde a Libor + 2,5% a 3% a.a.	(2.948.087)	(14.145)
Brazservice Wet Leather S.A.	R\$	1/1/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	19.198	17.942
Seara Alimentos Ltda. ⁽²⁾	R\$	31/3/2015	-	-	1.837.576
Tannery do Brasil S.A.	R\$	24/6/2016	Corresponde a CDI + 1% a.m.	37.093	28.442
JBS Global Investments S.A. ⁽³⁾	US\$	13/3/2017	-	1.092.893	-
Seara Alimentos Ltda.	R\$	1/1/2016	Corresponde a CDI	137.969	(126.550)
JBS Holding GMBH ⁽⁴⁾	EUR	-	-	353.179	-
JBS Global Meat S.A. ⁽³⁾	R\$	-	-	1.111	-
Controladas indiretas					
JBS Aves Ltda.	R\$	1/1/2016	Corresponde a CDI	1.919.485	1.264.574
JBS Argentina S.A. ⁽³⁾	R\$	-	-	72.563	-
				859.211	3.160.451

⁽¹⁾ - Em 19 de junho de 2015, a Companhia exerceu seu direito de recomprar a totalidade do saldo das Notas com vencimento em 2018 e juros de 8,25% ("Notas 2018 da JBS S.A.") através de recursos concedidos pela JBS USA, quitando o empréstimo e ficando com o passivo com a JBS USA.

⁽²⁾ - Baixa através de capitalização do saldo integral do conta corrente (vide nota 11 - Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto "Joint ventures").

⁽³⁾ - Adiantamento efetuado com a finalidade de futura capitalização.

⁽⁴⁾ - Refere-se ao direito de participação (Participation rights) da Companhia e na sua subsidiária JBS Holding GMBH.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Transações comerciais entre partes relacionadas registradas no balanço da controladora como contas a receber de clientes e fornecedores:

CONTROLADORA	30.06.15		31.12.14	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Contas a receber de clientes	Fornecedores
Controladas diretas				
JBS Confinamento Ltda.	514	18.916	197	44.892
JBS Leather Itália SRL	4.396	211	15.034	-
Brazservice Wet Leather S.A.	1.126	1.592	2.713	33
Tannery do Brasil S.A.	2.805	2.600	363	8.084
Seara Alimentos Ltda.	11.980	12.725	10.490	14.889
Controladas indiretas				
JBS Global (UK) Limited	51.771	35	59.907	73
JBS Argentina S.A.	-	-	-	1.809
Austrália Meat	-	94	-	108
JBS Toledo NV	26.788	-	31.893	-
JBS Aves Ltda.	2.076	61.392	22.494	40.624
Weddel Limited	3.014	-	1.472	-
Sampco Inc.	67.614	5	58.269	-
JBS Leather Europe	-	2	-	2
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	5.555	242	9.280	23
Frigorífico Canelones S.A.	-	252	-	278
Rigamonti Salumificio Spa	-	9	513	8
Trump Asia Enterprise Ltd	50.199	-	31.229	-
JBS Paraguay	91	7.847	2.622	1.355
Zenda Leather S.A.	13.029	-	-	-
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	9.491	33	9.581	-
Excelsior Alimentos S.A.	430	-	2	-
JBS Chile Ltda.	104	-	-	860
Outras partes relacionadas				
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	10.884	57.794	3.743	345
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	-	-	1	-
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	1.379	158	4.791	94
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	13.491	60	24.159	9
Itambé Alimentos S.A.	642	-	909	32.344
	277.379	163.967	289.662	145.830

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Impactos das transações entre partes relacionadas nas contas de resultado da controladora:

	30.06.15			30.06.14		
	Repassse administrativo e financeiro	Compras de mercadorias	Receitas de vendas	Repassse administrativo e financeiro	Compras de mercadorias	Receitas de vendas
Controladas diretas						
JBS Confinamento Ltda.	4.302	73.048	3.275	6.484	95.714	3.381
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	9.518	-	-	7.032	-	-
JBS USA, Inc	(1.599)	-	-	(3.312)	-	-
JBS Leather Itália SRL	-	-	84.654	-	-	46.643
Brazservice Wet Leather S.A.	1.931	46.626	33.146	717	25.865	18.304
Tannery do Brasil S.A.	2.993	34.064	30.384	-	-	-
JBS Leather Paraguay	-	1.882	153	-	-	-
JBS Global Investments S.A.	-	-	-	-	-	-
Seara Alimentos Ltda.	1.801	45.327	85.681	37.231	102.502	61.526
Controladas indiretas						
JBS Global (UK) Limited	-	-	128.122	-	90	82.437
JBS Argentina S.A.	-	7.405	-	-	4.390	-
Global Beef Trading SU Lda.	-	-	-	-	1.731	43.919
Beef Snacks Brasil Ind.Com. S.A.	-	-	-	5.340	-	-
Beef Snacks International	-	-	-	(6)	-	-
JBS Aves Ltda.	83.883	236.860	31.135	22.122	341.857	16.893
Australia Meat	-	26.166	-	-	13.099	-
JBS Toledo NV	-	-	117.094	-	-	97.592
Meat Snacks Partners do Brasil Ltda.	-	1.692	97.586	-	578	77.823
Weddel Limited	-	-	4.337	-	-	15.982
Sampco Inc.	-	-	233.942	-	-	93.752
Frigorífico Canelones S.A.	-	5.647	-	-	4.813	-
Trump Asia Enterprise Ltd	-	84	123.427	-	-	142.524
JBS Paraguay	-	50.850	85	-	33.624	2.680
Zenda Leather S.A.	-	750	15.076	374	-	17.477
Braslo Produtos de Carnes Ltda.	-	33	86.375	-	22	44.011
Excelsior Alimentos S.A.	-	-	36	-	-	32
JBS Leather Uruguay	-	-	-	-	-	11.286
MBL Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	460
Rigamonti Salumificio Spa	-	-	514	-	-	-
Outras partes relacionadas						
S.A. Fábrica de Prod. Alimentícios Vigor	-	85.684	33.396	-	36.741	26.833
J&F Floresta Agropecuária Ltda.	-	38	349	-	5.851	191
Flora Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	162	22.051	-	91	37.057
Flora Dist. Produtos de Hig. Limp. S.A.	-	277	79.449	-	216	66.932
Itambé Alimentos S.A.	-	131.355	3.253	-	123.137	44
	102.829	747.950	1.213.520	75.982	790.321	907.779

Garantias prestadas e/ou recebidas

Notas 2016 da JBS S.A.: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária significante (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirográfica, das notas, sujeito a certas exceções. Em 30 de junho de 2015 as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings, Swift Beef Company, JBS USA Holdings e JBS USA, LLC.

Notas 2016 da incorporada Bertin: A escritura destas notas requer que qualquer subsidiária material (segundo definição nas escrituras) da Companhia seja garantidora, de forma quirográfica, das notas, sujeito a certas limitações. Em 30 de junho de 2015 as notas são garantidas pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2020, Notas 2023 e Notas 2024 da JBS S.A.: Em 30 de junho de 2015, estas notas garantidas estavam registradas na Companhia, de forma quirográfica, pela própria Companhia e pela JBS Hungary Holdings.

Notas 2020, Notas 2021, Notas 2024 e Notas 2025 da JBS USA, LLC: estas notas são garantidas, de forma quirográfica, pela Companhia e por outras subsidiárias americanas restritas (conforme definição nas escrituras das notas) da JBS USA, LLC.

Detalhamento das transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período relativas a operações entre partes relacionadas, decorrem de transações



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições aproximadas e similares aos demais clientes e fornecedores e para operações de conta corrente de apenas repassar o custo de captação, além das despesas operacionais que suportam tais contratos.

Dentre as operações comerciais entre partes relacionadas, destacam-se a compra de gado para abate entre a Companhia e a controlada JBS Confinamento, a venda de produtos acabados para as tradings JBS Global (UK), JBS Toledo e Sampco e de couros em diferentes estágios para as controladas Trump Asia e JBS Leather Itália. Tais operações são realizadas a preços e condições regulares de mercado, na respectiva região, pois toma como referência os preços vigentes no mercado e praticados com outros fornecedores que não têm quaisquer vínculos com a Companhia. A quantidade de gado fornecido pela JBS Confinamento é irrelevante dentro do volume demandado pela Companhia, assim como o volume de produtos exportados pela Companhia em relação ao volume de suas exportações.

Nos contratos de conta corrente com partes relacionadas incidem cobrança de custos administrativos e de captação e variação cambial, quando aplicável.

Durante o período findo em 30 de junho de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Consolidado - Créditos com empresas ligadas

O saldo consolidado de créditos com empresas ligadas, no montante de R\$652.455 em 30 de junho de 2015 (R\$370.072 em 31 de dezembro de 2014) decorre da utilização da linha de crédito de até US\$450 milhões entre a subsidiária indireta JBS Five Rivers (subsidiária da JBS USA) e a J&F Oklahoma (subsidiária da controladora J&F Participações S.A., não consolidada na Companhia).

A referida operação incide juros e a J&F Oklahoma se utiliza desse crédito para aquisição de gado, que são alocados nos confinamentos da JBS Five Rivers para engorda até estarem prontos para abate.

A J&F Oklahoma possui ainda outros 2 acordos comerciais com subsidiárias da Companhia:

- Contrato de fornecimento de gado e acordo de alimentação com a JBS Five Rivers, onde esta se responsabiliza pelo gado pertencente à J&F Oklahoma e cobra os custos medicinais e de engorda, além de uma taxa diária de aluguel; e
- Contrato de compra e venda de gado com a JBS USA de ao menos 800.000 cabeças ao ano, a partir de 2009 até 2019.

A JBS Five Rivers é também garantidora em terceiro grau, após garantia de ativos da própria J&F Oklahoma e sua controladora, de até US\$250 milhões em uma linha de crédito da J&F Oklahoma.

Em junho de 2011, a J&F Australia firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Australia, conforme esse contrato, a J&F Australia deve vender para a JBS Austrália e esta deve comprar no mínimo 200.000 cabeças de gado da J&F Austrália por ano.

Em janeiro de 2013, a J&F Canada firmou contrato de compra e venda de gado com a JBS Canada, conforme esse contrato, a J&F Canada deve vender para a JBS Canada e esta deve comprar no mínimo 50.000 cabeças de gado da J&F Canada por ano.

Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração da Companhia inclui a Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O valor agregado das remunerações recebidas por esses administradores da Companhia por serviços nas respectivas áreas de competência nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 respectivamente são apresentados abaixo:

Diretoria Executiva e Conselho de Administração	30.06.15		30.06.14	
	Membros	Valor agregado	Membros	Valor agregado
Remuneração fixa do período	12	4.412	13	4.415
	12	4.412	13	4.415

Adicionalmente, o valor das remunerações à Diretoria Executiva contempla a remuneração variável conforme apresentado abaixo:

	30.06.15	30.06.14
Participação de resultados	2.500	1.300
Remuneração baseada em ações	2.500	1.900
	5.000	3.200

Os membros suplentes do Conselho de Administração são remunerados por reunião de Conselho em que comparecem.

O Diretor Executivo de Relações Institucionais, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Relações com Investidores são parte de contrato de trabalho no regime CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), onde seguem todas as prerrogativas legais de remunerações e benefícios.

De acordo com o IAS 24 (alterações)/CPC 05 R1 – Apresentação de Partes Relacionadas, com exceção aos descritos acima, os demais membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração não são partes de contrato de trabalho ou outros contratos que prevejam benefícios corporativos adicionais, tais como benefício pós-emprego ou quaisquer outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de trabalho que não estejam de acordo com os requeridos pela CLT.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

11 Investimentos em coligada, controladas e empreendimento controlado em conjunto “Joint ventures”

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Investimentos em coligadas, controladas e Joint ventures	13.871.448	9.462.958	339.432	295.350
Ágio em subsidiárias (nota 13)	698.119	698.119	-	-
	14.569.567	10.161.077	339.432	295.350

Informações relevantes sobre os investimentos no período findo em 30 de junho de 2015:

	Participação percentual	Total de ativos	Capital social	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo)
Em controladas:						
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	99,00%	90.112	2	(17.713)	-	(8.716)
JBS Global Investments S.A.	100,00%	1.108.529	246.657	15.636	-	(11.005)
JBS Holding Internacional S.A.	100,00%	729.178	1.505.844	487.281	639.947	(16.731)
JBS USA, Inc.	100,00%	34.983.943	3.176.057	6.262.039	49.282.518	1.401.290
JBS Confinamento Ltda.	100,00%	640.202	599.401	512.416	34.265	(3.863)
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	100,00%	41.146	7.876	39.499	-	(1.035)
JBS Leather Itália S.R.L.	100,00%	308.819	40.423	33.302	131.609	(2.124)
JBS Leather Paraguay	97,50%	13.449	24	332	23.458	651
JBS Holding GMBH	100,00%	4.221.065	121	986.499	1.153.022	109.447
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	100,00%	508.152	256.543	205.990	550.706	(9.635)
FG Holding III Ltda.	100,00%	65	53	65	-	(1)
JBS Global Meat S.A.	100,00%	263.631	244.848	242.216	-	(2.632)
Columbus Netherlands B.V.	100,00%	503.968	331.925	199.351	229.939	(21.167)
Brazservice Wet Leather S.A.	100,00%	48.859	23.063	(4.220)	38.224	(1.358)
Seara Alimentos Ltda.	100,00%	16.584.069	4.259.089	4.547.398	8.334.061	805.527
Tannery do Brasil S.A.	99,51%	38.504	29.843	(3.484)	27.560	(12.625)
Em coligadas:						
Vigor Alimentos S.A.	19,43%	2.929.320	1.347.636	1.542.224	1.074.446	117.152
Em joint venture:						
Meat Snack Partners, LLC	50,00%	79.560	41.947	79.558	225.626	18.066

Nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada). Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Na controladora:

	Saldo em 31.12.14	Adição (Baixa)	Variação Cambial (i)	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.15
				No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
JBS Embalagens Metálicas Ltda.	(8.907)	-	-	-	(8.629)	(17.536)
JBS Global Investments S.A.	23.236	-	3.405	-	(11.005)	15.636
JBS Holding Internacional S.A.	467.095	-	-	36.917	(16.731)	487.281
JBS USA, Inc.	4.240.732	-	780.730	(160.713)	1.401.290	6.262.039
JBS Confinamento Ltda.	516.279	-	-	-	(3.863)	512.416
JBS Slovakia Holdings, s.r.o.	36.649	-	2.610	1.275	(1.035)	39.499
JBS Leather Itália S.R.L.	33.129	-	2.297	-	(2.124)	33.302
JBS S/A (DMCC Branch)	313	(313)	-	-	-	-
JBS Leather Paraguay	(292)	-	(19)	-	635	324
JBS Holding GMBH	1.443.790	(654.704)	62.511	25.455	109.447	986.499
JBS Global Luxembourg S.à.r.l.	196.790	-	13.802	5.033	(9.635)	205.990
FG Holding III Ltda.	66	-	-	-	(1)	65
JBS Global Meat S.A.	244.848	-	-	-	(2.632)	242.216
Vigor Alimentos S.A.	268.026	-	-	8.864	22.763	299.653
Columbus Netherlands B.V.	187.349	9.320	30.698	(6.849)	(21.167)	199.351
Brazservice Wet Leather S.A.	(2.862)	-	-	-	(1.358)	(4.220)
JBS Foods S.A. ^{(1) (2)}	1.768.296	(2.499.770)	-	150.495	580.979	-
Seara Alimentos Ltda. ⁽²⁾	-	4.337.659	-	(14.809)	224.548	4.547.398
Tannery do Brasil S.A.	9.036	135	-	(159)	(12.478)	(3.466)
Meat Snack Partners, LLC	27.324	-	5.089	(1.666)	9.032	39.779
Subtotal	9.450.897	1.192.327	901.123	43.843	2.258.036	13.846.226
Provisão para perda de investimentos (*)	12.061	-	-	-	-	25.222
Total	9.462.958					13.871.448

(*) Transferência dos investimentos negativos para outros passivos não circulantes (Brazservice, JBS Embalagens e Tannery).

No consolidado:

	Saldo em 31.12.14	Equivalência patrimonial		Saldo em 30.06.15
		No Patrimônio Líquido (ii)	No Resultado do período	
Vigor Alimentos S.A.	268.026	8.864	22.763	299.653
Meat Snack Partners, LLC	27.324	3.423	9.032	39.779
Total	295.350	12.287	31.795	339.432

(i) - Conforme definido no IAS 21/CPC 2 R2 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações contábeis intermediárias, refere-se à variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira e que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP), a qual foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia sobre a rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

(ii) - Refere-se ao reflexo de ajustes de avaliação patrimonial, assim como ajuste acumulado de conversão e transações de capital, registrado no patrimônio líquido das controladas, cujo efeito está sendo reconhecido, quando do cálculo da equivalência patrimonial, diretamente no patrimônio líquido da Companhia.

Detalhamento das principais adições e baixas dos investimentos do período:

⁽¹⁾ - JBS Foods S.A. - Em março de 2015, a Companhia efetuou aumento de capital através de capitalização do saldo de conta corrente, no montante de R\$1.837.888.

⁽²⁾ - JBS Foods S.A. e Seara Alimentos - Em abril de 2015, a JBS Foods S.A. foi incorporada por sua subsidiária integral (incorporação reversa), Seara Alimentos Ltda., em um processo de simplificação da estrutura societária do grupo econômico.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

12 Imobilizado

Controladora	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.15	31.12.14
Imóveis	3.372.757	116.620	(623.127)	2.866.250	2.745.594
Terra nua e terrenos	1.171.110	9.305	-	1.180.415	1.148.691
Máquinas e equipamentos	5.359.541	44.116	(1.689.229)	3.714.428	3.529.824
Instalações	1.502.518	21.731	(356.980)	1.167.269	1.088.839
Equipamentos de informática	209.007	679	(129.503)	80.183	84.340
Veículos	625.489	51	(184.134)	441.406	452.938
Obras em andamento	1.224.207	-	-	1.224.207	1.347.217
Outros	238.595	1.233	(41.743)	198.085	192.987
	13.703.224	193.735	(3.024.716)	10.872.243	10.590.430

Consolidado	Custo	Reavaliação	Depreciação acumulada	Líquido	
				30.06.15	31.12.14
Imóveis	11.433.051	116.620	(2.482.452)	9.067.219	7.801.751
Terra nua e terrenos	3.279.077	9.305	-	3.288.382	2.925.379
Máquinas e equipamentos	16.367.840	44.116	(7.169.564)	9.242.392	8.019.236
Instalações	2.148.027	21.731	(623.107)	1.546.651	1.462.634
Equipamentos de informática	510.706	679	(281.199)	230.186	198.971
Veículos	1.011.351	51	(452.702)	558.700	526.644
Obras em andamento	2.792.617	-	-	2.792.617	2.457.998
Outros	1.369.175	1.233	(572.356)	798.052	706.084
	38.911.844	193.735	(11.581.380)	27.524.199	24.098.697

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizados e não foram identificadas discrepâncias significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de depreciação em 30 de junho de			
	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imóveis	3,39%	3,31%	3,09%	3,79%
Terra nua e terrenos	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	6,58%	8,91%	6,48%	9,12%
Instalações	5,47%	5,78%	5,24%	5,55%
Equipamentos de informática	11,22%	16,60%	11,94%	15,26%
Veículos	10,69%	10,04%	10,07%	9,85%
Outros	2,59%	12,78%	2,37%	7,86%

Movimentação do ativo imobilizado:

Controladora	31.12.14	Adições líquidas de transferências	Baixas	Depreciação	30.06.15
Imóveis	2.745.594	179.883	(16)	(59.211)	2.866.250
Terra nua e terrenos	1.148.691	31.724	-	-	1.180.415
Máquinas e equipamentos	3.529.824	364.384	(2.067)	(177.713)	3.714.428
Instalações	1.088.839	120.094	(1)	(41.663)	1.167.269
Equipamentos de informática	84.340	7.636	(26)	(11.767)	80.183
Veículos	452.938	38.860	(16.945)	(33.447)	441.406
Obras em andamento ⁽¹⁾	1.347.217	(123.010)	-	-	1.224.207
Outros	192.987	8.247	(45)	(3.104)	198.085
	10.590.430	627.818	(19.100)	(326.905)	10.872.243

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

⁽¹⁾ - A movimentação de obras em andamento estão apresentadas, para fins de demonstrações contábeis intermediárias, líquidas de transferências, sendo assim compostas em 30 de junho de 2015:

(+) Adições no período: R\$195.717;

(-) Transferência para ativo específico (finalização de obras): (R\$318.727);

(=) Saldo líquido de transferências: (R\$123.010).

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽²⁾	Adições líquidas de transferência ⁽³⁾	Baixas	Ajustes IFRS 3/CPC 15	Depreciação	Variação Cambial	30.06.15
Imóveis	7.801.751	674.326	263.831	(17.612)	22.116	(187.108)	509.915	9.067.219
Terra nua e terrenos	2.925.379	203.454	54.065	-	-	-	105.484	3.288.382
Máquinas e equipamentos	8.019.236	650.785	823.415	(15.780)	20.777	(705.780)	449.739	9.242.392
Instalações	1.462.634	7.101	147.962	(6.867)	(1.100)	(62.710)	(369)	1.546.651
Equipamentos de informática	198.971	9.651	58.170	(212)	90	(41.726)	5.242	230.186
Veículos	526.644	41.706	69.450	(36.545)	278	(49.567)	6.734	558.700
Obras em andamento	2.457.998	45.271	174.220	-	11	-	115.117	2.792.617
Outros	706.084	25.014	68.881	(1.221)	2.126	(86.176)	83.344	798.052
	24.098.697	1.657.308	1.659.994	(78.237)	44.298	(1.133.067)	1.275.206	27.524.199

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a Seara Alimentos realizou a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas da Sul Valle e Avebom. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

⁽²⁾ - As aquisições de R\$1.657.308 referem-se ao Grupo Big Frango no consolidado da Seara Alimentos, Primo e Tyson no consolidado da JBS USA e Priante.

⁽³⁾ - As adições de R\$1.659.994 são compostas por diversas aquisições e obras em andamento pulverizadas, entretanto, contemplam o montante de R\$627.818 na Controladora referente à implementação de plantas frigoríficas recentemente adquiridas aguardando levantamento físico por empresa especializada; R\$656.640 na subsidiária JBS USA e R\$320.362 na subsidiária Seara Alimentos.

O saldo de obras em andamento representa os investimentos com ampliação, modernização e adequação das unidades visando a manutenção, maior produtividade e obtenção de novas certificações exigidas pelo mercado. Quando da conclusão e início da operação desses ativos, os mesmos são transferidos para a adequada conta do ativo imobilizado, sendo reconhecida a partir desse momento a depreciação dos bens.

Até dezembro de 2007 foi efetuada reavaliação espontânea de bens do ativo imobilizado, de grande parte das unidades industriais da Companhia acrescida aos saldos do ativo imobilizado em contrapartida à rubrica reserva de reavaliação e da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos. O método e premissa aplicado à estimativa do valor justo dos itens, foi determinado diretamente a partir de preços observáveis em mercado ativo. Em 30 de junho de 2015, o saldo de reavaliações no ativo imobilizado é de R\$193.735, a reserva de reavaliação é de R\$85.873 e a provisão para imposto de renda e contribuição social é de R\$39.551. Para as reavaliações acrescidas ao ativo imobilizado foi registrada depreciação acumulada no montante de R\$68.311.

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da vida útil dos ativos imobilizados, através da contratação de empresa especializada, onde não foram identificadas divergências relevantes se comparadas as vidas úteis adotadas até 31 de dezembro de 2009. A partir de 1 de janeiro de 2010 as novas aquisições são registradas com vida útil estimada dos ativos e anualmente todas as vidas úteis dos ativos imobilizados são devidamente revisadas e, quando aplicável alteradas.

Capitalização de juros - Custos dos empréstimos

De acordo com as premissas estabelecidas pelo IAS 23/CPC 20 R1 – Custos dos empréstimos, a Companhia realizou a capitalização dos custos de empréstimos direta e indiretamente atribuíveis à construção de ativos qualificáveis, os quais estão representados exclusivamente por obras em andamento. Os custos de empréstimos alocados aos ativos qualificáveis, em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, encontram-se apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Imobilizado em andamento	1.137.129	1.283.834	2.609.424	2.323.934
(+) custos de empréstimos capitalizados	87.078	63.383	183.193	134.064
	1.224.207	1.347.217	2.792.617	2.457.998

No semestre findo em 30 de junho de 2015 o montante de juros capitalizados em obras em andamento, compondo o montante das adições na Controladora é de R\$29.165.

Teste de valor recuperável dos ativos imobilizados

Em atendimento as exigências do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos, a Companhia efetuou o teste anual de recuperação de seus ativos tangíveis e intangíveis em 31 de dezembro de 2014, os quais foram estimados com base nos valores em uso utilizando os fluxos de caixa descontados, e evidenciaram que o valor estimado de mercado é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação, assim como, no decorrer do período não houve quaisquer evidências de perda de valor de ativos individuais ou grupo de ativos relevantes. Eventuais impactos de perda de recuperabilidade são destacados em nota explicativa, quando relevantes. As premissas do teste anual de recuperação estão descritas na nota explicativa 13.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

13 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Ágio (de incorporações e em subsidiárias)	9.085.970	9.085.970	16.337.123	12.985.834
Marcas e patentes	452.578	452.578	1.706.154	1.179.287
Softwares	12.840	11.716	69.988	52.780
Direito de exploração do uso da água	-	-	105.005	90.346
Carteira de clientes	-	-	1.148.092	1.122.591
Outros intangíveis	-	-	8.145	5.674
	9.551.388	9.550.264	19.374.507	15.436.512

A amortização, quando aplicável, é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A média ponderada das taxas de amortização dos ativos que compõe cada grupo são as seguintes:

	Taxas ponderadas anuais de amortização em 30 de junho de			
	2015		2014	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Marcas e patentes	-	9%	-	9%
Softwares	20%	23%	20%	23%
Direito de exploração do uso da água	-	9%	-	9%
Carteira de clientes	-	13%	-	13%
Outros intangíveis	-	23%	-	23%

Movimentação do Intangível

Controladora	31.12.14	Adição	Baixa	Amortização	30.06.15
Ágio de incorporações	9.085.970	-	-	-	9.085.970
Marcas e patentes	452.578	-	-	-	452.578
Softwares	11.716	3.510	(144)	(2.242)	12.840
	9.550.264	3.510	(144)	(2.242)	9.551.388

Consolidado	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adição ⁽²⁾	Baixas ⁽³⁾	Ajustes IFRS 3/CPC15	Amortização	Variação Cambial	30.06.15
Ágio de incorporações	12.985.834	15.479	3.195.187	-	(42.325)	-	182.948	16.337.123
Marcas e patentes	1.179.287	471.782	-	-	15.521	(4.550)	44.114	1.706.154
Softwares	52.780	378	24.906	(366)	-	(8.528)	818	69.988
Direito de exploração do uso da água	90.346	-	-	-	-	(68)	14.727	105.005
Carteira de clientes	1.122.591	-	-	-	6.061	(78.475)	97.915	1.148.092
Outros intangíveis	5.674	2.716	10	(159)	-	(643)	547	8.145
	15.436.512	490.355	3.220.103	(525)	(20.743)	(92.264)	341.069	19.374.507

Ajustes IFRS 3/CPC 15

Conforme normas IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) - Combinações de negócios, a Companhia e a Seara Alimentos realizaram a avaliação contábil a valor justo das combinações de negócios das empresas Sul Valle e Avebom. Para realização da avaliação do valor justo, foi contratada uma empresa especializada para emitir o laudo técnico de avaliação.

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$490.355 referem-se ao saldo advindo dos balanços que passaram a ser consolidados nesse semestre referente ao Grupo Big Frango no consolidado da Seara Alimentos, Primo e Tyson no consolidado da JBS USA e Priante.

⁽²⁾ - As adições em ágio de incorporação do período referem-se à geração de ágio pela subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição da Macedo no montante de R\$60.988 e do Grupo Big Frango no montante de R\$553.556, na subsidiária JBS Leather Itália referente a aquisição da Priante no montante de R\$13.440 e, na subsidiária JBS USA pela aquisição da Primo no montante de R\$2.023.416 e da Tyson no montante de R\$543.787.

As despesas com amortização são contabilizadas nas contas de "Custo dos produtos vendidos" e "Despesas gerais e administrativas".

Ágio: Conforme interpretação técnica ICPC 09 - demonstrações contábeis intermediárias individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, no balanço consolidado o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu (como dito atrás, a expectativa de rentabilidade futura – o genuíno intangível – é da controlada).

Sendo assim, na controladora encontra-se como intangível apenas o ágio proveniente da incorporação da Bertin e Novaprom, sendo os demais alocados como investimentos. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Detalhamento do Ágio**Na Companhia - Registrados como intangível (Ágio)**

Em dezembro de 2009, a Companhia incorporou a Bertin, tendo sido essa operação realizada com base no valor de mercado da Bertin, suportado por laudo de avaliação econômica elaborado por empresa especializada. O valor base da operação de troca de ações entre as empresas, foi no montante de R\$11.987.963, o que gerou um ágio fundamentado por rentabilidade futura na aquisição da Bertin de R\$9.069.926 o qual, de acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios, representa o valor residual na apuração do valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Na combinação de negócios foi alocado o montante de R\$414.111 para as contas de imobilizado e intangível.

A Companhia incorporou sua subsidiária integral Novaprom, que possuía um ágio fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$16.044. Com a incorporação, na Controladora o ágio sai da linha de investimento e fica alocado sobre a rubrica do intangível.

Na Companhia - Registrados como investimento (Ágio em subsidiárias)

Em julho de 2007, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Swift Foods Company, a qual passou a se chamar JBS USA, tendo apurado um ágio no valor de R\$906.481, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura, que estava sendo amortizado no prazo de 5 anos. A amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008 é de R\$248.654, apresentando um valor líquido de R\$657.827 em 30 de junho de 2015.

Em setembro de 2013, a Companhia adquiriu a empresa Columbus, holding do Grupo Zenda, tendo apurado um ágio no montante de R\$40.292 fundamentado por expectativa de rentabilidade futura.

No consolidado - Registrados como intangível (Ágio)

A JBS USA possui ágio no montante de US\$1.040.086 mil, que corresponde em 30 de junho de 2015 a R\$3.226.971 proveniente, principalmente, da aquisição em 2008 da Smithfield Beef, Tasman e Five Rivers; Andrews Meat em 2014, Primo, Knox Skins e Tyson.

Em 2007, a JBS Holding Internacional S.A., através de suas subsidiárias indiretas JBS Argentina S.A. e JBS Mendoza S.A., adquiriu 100% do capital social da Consignaciones Rurales S.A. e da Argenvases S.A.I.C. e em 2008, através das mesmas subsidiárias indiretas adquiriu 100% do capital social da Colcar S.A., tendo apurado um ágio total de ARS\$14.110 mil pesos, que corresponde em 30 de junho de 2015 a R\$4.819. Os ágios estão fundamentados pela expectativa de rentabilidade futura.

A JBS Global Luxembourg possui ágio no montante de EUR5.188 mil, que corresponde em 30 de junho de 2015 a R\$17.952 proveniente da aquisição do Grupo Toledo, fundamentado na mais valia de ativos.

A JBS Leather Italia possui ágio no montante de EUR3.884 mil, que corresponde em 30 de junho de 2015 a R\$13.440 proveniente da aquisição da Priante, fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura.

A subsidiária Seara Alimentos possui outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, e fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$3.094.009, conforme abaixo:

- i. R\$11.111 referente à aquisição da Seara Alimentos pela Cargill Alimentos em 2004;
- ii. R\$8.591 referente a aquisição da MBL em março de 2008;
- iii. R\$4.889 referente a aquisição da Pena Branca em junho de 2008;
- iv. R\$89.675 referente a aquisição da Mas do Brasil (Braslo, Penasul e Agrofrango) em setembro de 2008;
- v. R\$13.147 referente saldo histórico da Braslo quando a empresa foi adquirida em setembro de 2008;
- vi. R\$6.822 referente à aquisição da Brusand em setembro de 2008;
- vii. R\$9.974 referente à aquisição da Penasul que faz parte do saldo histórico quando a empresa foi adquirida em setembro de 2008;
- viii. R\$28.343 referente à aquisição da Agrofrango que já veio como saldo histórico quando a empresa foi adquirida em setembro de 2008;
- ix. R\$1.309.382 referente a aquisição da JBS Foods Participações Ltda em setembro de 2013;
- x. R\$2.035 referente à aquisição da Sul Valle Alimentos Ltda. em fevereiro de 2014;
- xi. R\$196.920 referente à aquisição do Comércio e Indústria de Massas Alimentícias - Massa Leve Ltda. em junho de 2014; e
- xii. R\$12.835 referente à aquisição da Excelsior Alimentos S.A. em agosto de 2014.
- xiii. R\$33.618 referente à aquisição da Agrovêneta em março de 2013.
- xiv. R\$47 referente à aquisição da Agil em junho de 2013.
- xv. R\$39.411 referente à aquisição da Frinal S.A. em abril de 2014.
- xvi. R\$47.658 referente à aquisição da Avebom Indústria de Alimentos Ltda. em agosto de 2014.
- xvii. R\$2.874 referente à aquisição da Granja Eleven Ltda. em setembro de 2014.
- xviii. R\$24.180 referente à aquisição da Novagro Granja Avícola Ltda. em outubro de 2014.
- xix. R\$60.988 referente à aquisição da Macedo Agroindustrial Ltda. em dezembro de 2014.
- xx. R\$553.556 referente à aquisição da Big Frango em fevereiro de 2015.
- xxi. R\$630.389 (US\$203.181 em 30 de junho de 2015) da Parc Castell Ltd., referente à compra da Valores Catalanes SA (Dagranja, Protinal e Ibirapuera) em março de 2008.
- xxii. R\$7.564 (US\$2.438 em 30 de junho de 2015) da Brusand, referente à compra da Penasul UK e que já veio como saldo histórico quando a empresa foi adquirida em setembro de 2008.

As demais subsidiárias da Companhia possuem outros ágios decorrentes de aquisição de empresas, fundamentado por expectativa de rentabilidade futura no montante de R\$127.635, conforme abaixo:

- i. JBS Handels GmbH por aquisição da subsidiária Holding Inc. - R\$28.909
- ii. Itaholb International B.V. por aquisição da subsidiária Rigamonti - R\$80.058
- iii. Capital Joy Holding Limited - R\$8.197
- iv. Trump Asia Enterprises Ltd por aquisição da subsidiária Wonder Best - R\$3.053



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

v. JBS Paraguay S.A. pela aquisição da subsidiária IFPSA - R\$7.418

A Companhia, conforme orientação expressa na Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, e Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008, se adequou ao critério de não mais amortizar o ágio por expectativa de rentabilidade futura a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2009, o que está em linha com o IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 Combinações de Negócios. Cabe ressaltar que os ativos intangíveis com vida útil indefinida não mais podem ser amortizados conforme orientação dessas deliberações e as práticas contábeis internacionais - IFRS.

O ágio e os ativos intangíveis sem vida útil estimada são testados no mínimo anualmente quanto a sua recuperabilidade, nos termos do IFRS 3 (R)/CPC 15 R1 - Combinações de negócios.

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do "valor em uso", por meio de modelos de fluxo de caixa descontado, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de produtos aos seus clientes.

O processo de determinação do Valor em Uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos e capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas em estimativas da Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa média ponderada do custo de capital (WACC).

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado. A Administração julgou apropriada a utilização do período de 10 anos com base em sua experiência passada em elaborar com acurácia projeções de seu fluxo de caixa. Tal entendimento está de acordo com o parágrafo 35 do IAS 36/CPC 01 R1 - Redução do Valor Recuperável de Ativos.

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções além do período de 10 anos variaram de 3% a 4% ao ano em valores nominais. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxas de desconto que variam de 8,9% a 10,3% ao ano, também em valores nominais. As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas de vendas** – As receitas foram projetadas entre 2015 e 2024 considerando os crescimentos do volume e dos preços dos diferentes produtos das Unidades Geradoras de Caixa.
- **Custos e despesas operacionais** – Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas. Além disso, foram considerados ganhos de eficiência derivados de melhorias de processos.
- **Investimentos de capital** – Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a manutenção da infraestrutura existente e as expectativas necessárias para viabilizar a oferta dos produtos.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

Baseando-se no teste anual de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, elaborado com as projeções realizadas sobre as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, perspectivas de crescimento e resultados operacionais durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, não foram identificadas possíveis perdas ou indicativos de perdas, visto que o valor em uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Commodities - Compra de gado	527.788	971.093	2.539.817	2.903.724
Materiais e serviços	553.443	510.910	5.073.715	3.755.967
Produtos acabados	67.661	85.399	226.180	283.242
	1.148.892	1.567.402	7.839.712	6.942.933

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

15 Empréstimos e financiamentos

A Companhia segregou as operações em moeda estrangeira e moeda nacional, considerando a moeda funcional de cada controlada que captou o empréstimo e/ou financiamento em relação à moeda corrente do referido país de origem.

Passivo Circulante		Controladora	
Modalidade	Juros e comissões anuais	30.06.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 2,14% a 3,13%	7.672.875	5.843.516
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	1.123.163	577.838
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	177.595	243.038
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	194.063	166.640
		9.167.696	6.831.032
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	87.164	94.973
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	486.136	960.027
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	3.111	2.771
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118% do CDI	847.635	1.418.330
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.056	4.053
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.024	9.270
FINEP	Juros de 4% a 5%	1.740	1.733
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	245.286
		1.432.866	2.736.443
		10.600.562	9.567.475
Passivo Não Circulante		Controladora	
Modalidade	Juros e comissões anuais	30.06.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	1.464.501	358.971
144-A ^(*)	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	8.868.261	10.075.940
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	-	54.777
		10.332.762	10.489.688
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	236.958	265.731
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	682.373	1.080.440
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	81.971	35.421
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118% do CDI	1.733.591	1.730.805
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	6.687	8.678
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.217	2.628
FINEP	Juros de 4% a 5%	74.896	75.693
		2.819.693	3.199.396
		13.152.455	13.689.084
Desmembramento:			
Passivo circulante		10.600.562	9.567.475
Passivo não circulante		13.152.455	13.689.084
		23.753.017	23.256.559
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2016		1.920.270	3.276.569
2017		1.858.749	981.247
2018 ^(*)		930.804	2.605.336
2019		343.061	53.299
2020		3.258.389	2.667.061
2021		16.933	14.513
Vencimentos após 2021		4.824.249	4.091.059
		13.152.455	13.689.084

^(*) - Conforme mencionado na nota explicativa 10 - Transações com partes relacionadas, a redução no longo prazo refere-se ao fato de que a Companhia exerceu seu direito de recomprar a totalidade do saldo das Notas com vencimento em 2018 e juros de 8,25% ("Notas 2018 da JBS S.A.") através de recursos concedidos pela subsidiária JBS USA.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Passivo Circulante		Consolidado	
		30.06.15	31.12.14
Modalidade	Juros e comissões anuais		
Em moeda estrangeira			
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Variação cambial e juros de 2,14% a 3,13%	8.890.080	6.456.114
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	2.736.878	2.032.200
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	177.595	243.038
Nota de crédito - importação	Variação cambial e juros de 11,25%	31.077	17.029
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	194.063	166.640
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	Variação cambial e CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	56	141
Linha de crédito canadense - term loan	Variação cambial e Juros de 3,65%	2.411	2.149
Linha bancária canadense	Variação cambial e Juros de 3,5%	-	2.869
Linha de crédito LCAL	Variação cambial e Juros de 3,9%	34	32
Linha de crédito Andrews Meat	Variação cambial e BBSY + 0,8%	10.260	12.941
		12.042.454	8.933.153
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	101.719	109.856
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	31.147	29.101
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	921	507
Term Loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	7.936	10.189
Five Rivers term loan	Libor + 2,50% ou Prime + 1,25%	16.236	13.831
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	73.662	63.064
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	20.121	17.225
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	62.278	59.820
Senior notes vencimento 2025	Juros de 5,75%	11.151	-
PPC - Senior note com vencimento em 2025	Juros de 5,75%	26.760	-
PPC - linha de Crédito EUA - term loan	Libor + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75%	1.120	-
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	-	449
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	6.565	5.533
Marshalltown	Juros de 2,34%	56	-
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	518.717	1.050.457
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	418.261	286.365
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	181.518	162.874
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	3.304	3.096
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118% do CDI	1.345.840	1.742.824
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	1.629	1.636
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	4.056	4.053
Nota de crédito - importação	Juros de 4,44% (Libor e Juros 2,80%)	335.123	244.127
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 5%	5.721	5.719
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.024	9.270
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	-	203.829
ACC - Adiantamento de contrato de câmbio	Juros de 1%	1.120	4.407
Custeio Pecuário	Juros de 5,5%	715.005	442.225
Term loan com vencimento em 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	26.974	14.787
Debêntures	127,6% do CDI e IPCA + 9%	-	245.286
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	20.160	23.275
Outros		-	17
		3.940.124	4.753.822
		15.982.578	13.686.975

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Passivo Não Circulante	Juros e comissões anuais	Consolidado	
		30.06.15	31.12.14
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamento	Variação cambial, Libor e juros de 2,25 a 7%	3.244.517	2.180.904
144-A	Variação cambial e juros de 6,25% a 10,50%	8.868.261	10.075.940
Nota de crédito - exportação	Variação cambial e juros de 7,85% ou 118% CDI	-	54.777
Linha de crédito canadense - crédito rotativo	Variação cambial e CDOR, RBC Prime ou Libor + taxa aplicável	183.928	174.207
Linha de crédito canadense - term loan	Variação cambial e juros de 3,65%	35.795	33.558
Linha de crédito LCAL	Variação cambial e juros de 3,9%	10.415	9.456
		12.342.916	12.528.842
Em moeda nacional			
FINAME	TJLP e juros de 1% a 8,5%	250.774	288.529
JBS Mortgage	Juros de 5,8% a 8,4%	7.148	6.338
US revolver	Libor ou Prime + taxa aplicável	46.722	335.024
Term loan com vencimento em 2018	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.257.794	1.075.086
Five Rivers term loan	Libor + 2,50% ou Prime + 1,25%	285.483	250.697
Senior notes vencimento 2020	Juros de 8,25%	2.137.223	1.826.493
Senior notes vencimento 2021	Juros de 7,25%	3.510.911	3.001.673
Senior notes vencimento 2024	Juros de 5,875%	2.308.055	1.975.066
Senior notes vencimento 2025	Juros de 5,75%	2.766.775	-
PPC - Senior note com vencimento em 2025	Juros de 5,75%	1.536.479	-
PPC - linha de Crédito EUA - term loan	Libor + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75%	1.520.553	-
PPC - US bonds	Juros de 7,625% a 9,25%	-	9.342
Plainwell Bond	Juros de 4,39%	22.339	21.834
Marshalltown	Juros de 2,34%	29.999	25.675
Capital de giro - Reais	Juros de 4% + 100% CDI ou 100% a 120% CDI	686.245	1.083.081
Capital de giro - Dólares Americanos	Libor e juros 1,10% a 3,20%	22.494	29.883
Capital de giro - Euros	Euribor e juros 0,15% a 1,75%	88.837	35.421
Capital de giro - Pesos Argentinos	Juros de 18,77%	1.202	2.689
Nota de crédito - exportação	Juros de 1,2% a 8,54% ou 100% a 118% do CDI	2.301.840	2.464.580
FCO - Fundo do Centro Oeste	Juros de 10,00%	3.849	4.645
FNO - Fundo do Norte	Juros de 10,00%	6.687	8.678
Finep - Financiadora de Estudos e Projetos	Juros de 4% a 5%	89.382	92.154
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	TJLP e juros de 2,11% a 6,82%	3.217	2.628
Term loan com vencimento 2020	Alternate Base Rate ("ABR") + 1,75% ou Libor + 2,75%	1.495.956	1.285.994
Nota de crédito - rural	Juros de 5,5%	-	4.008
CCB - BNDES	Juros de 5,98% + UMBNDES até 8,7%	26.322	33.805
		20.406.286	13.863.323
		32.749.202	26.392.165
Desmembramento:			
Passivo circulante		15.982.578	13.686.975
Passivo não circulante		32.749.202	26.392.165
		48.731.780	40.079.140
O vencimento do passivo não circulante compõe-se:			
2016		2.866.399	4.625.423
2017		2.770.593	1.770.675
2018		3.017.132	4.773.027
2019		733.944	337.812
2020		8.361.332	5.747.090
2021		3.528.734	3.038.449
Vencimentos após 2021		11.471.068	6.099.689
		32.749.202	26.392.165

Eventos subsequentes: Conforme comunicado ao mercado de julho de 2015, a Companhia, por meio de sua subsidiária JBS USA, LLC, recebeu uma garantia de US\$1,2 bilhão em linha de crédito (term-loan) com vencimento em 7 anos e juros estimados de LIBOR + 2,75% ao ano que, junto com disponibilidades de caixa, será utilizada na aquisição do negócio de suínos da Cargill nos EUA.

ACC – Adiantamentos de Contratos de Câmbio, são créditos tomados junto às instituições financeiras pela Companhia e pelas controladas JBS Argentina e subsidiárias da Seara



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Alimentos e representam US\$2.865.726 em 30 de junho de 2015 (US\$2.432.242 em 31 de dezembro de 2014), destinados a financiamento das operações de exportações.

CDC – Contrato de Financiamento de Capital de Giro, crédito tomado junto a instituições financeiras pela JBS S.A., para financiamento da frota de caminhões na divisão de transporte.

144-A – Refere-se a cinco emissões de notas sob as regras 144-A e Reg S: (i) Notas 2016 - JBS S.A. no montante de US\$300 milhões e com cupom de 10,50% a.a.; (ii) Notas 2016 da Bertin (sociedade da qual a Companhia é sucessora) no montante de US\$350 milhões e cupom de 10,25% a.a.; (iii) Notas 2020 - JBS S.A., no montante de US\$1 bilhão e cupom de 7,75% a.a.; (iv) Notas 2023 - JBS S.A., no montante de US\$775 milhões e cupom de 6,25% a.a. e (v) Notas 2024 - JBS S.A., no montante de US\$750 milhões e cupom de 7,25% a.a.

FINAME / FINEM - Os contratos de financiamento com o BNDES estão garantidos pelos próprios bens objetos do financiamento.

Custeio Pecuário – Refere-se à captação de recursos pela subsidiária Seara Alimentos junto aos Bancos Itaú, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e Caixa com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, com taxa de juros de 5,50% a.a.

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 15 de agosto de 2014, a subsidiária JBS USA, LLC aditou o Contrato de Crédito existente para fornecer uma disponibilidade máxima de US\$900 milhões sob uma linha de Crédito Rotativo, com uma taxa de juros de LIBOR ou Prime mais margens aplicáveis e prazo de 5 anos.

Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$475 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR + 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2016 - Em 7 de novembro de 2014, a subsidiária indireta JBS Five Rivers aditou linha de crédito para US\$100 milhões com prazo de 5 anos e custo de LIBOR + 2,50% ou Prime + 1,25% ao ano.

Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a subsidiária JBS USA, LLC firmou uma linha de crédito de US\$500 milhões com prazo de 7 anos e custo de ABR mais 1,75% ou LIBOR + 2,75% ao ano.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 - Em 30 de janeiro de 2012, as subsidiárias JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020, com valor principal de US\$700 milhões com prazo de 8 anos e custo de 8,25% ao ano.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021, com valor principal de US\$650 milhões com prazo de 10 anos e custo de 7,25% ao ano.

Notas 5,875% com vencimento em 2024 – Em 25 de junho de 2014, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024, com valor principal de US\$750 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,875% ao ano.

Notas 5,75% com vencimento em 2025 da PPC - Em 11 de março de 2015, a subsidiária PPC emitiu as Notas 5,75% com vencimento em 2025, com valor principal de US\$500 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,75% ao ano.

Linha de Crédito EUA da PPC - Em 11 de fevereiro de 2015, a subsidiária PPC e suas subsidiárias, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution, Ltd., celebraram um aditamento da Linha de Crédito EUA, que prevê um compromisso de empréstimo rotativo de pelo menos US\$700 milhões e um compromisso de term loan de até US\$1 bilhão. Esta linha de crédito vence em 2020 e o custo desta é LIBOR + 1,25% a 2,75% ou ABR + 0,25% a 1,75% ao ano.

Notas 5,75% com vencimento em 2025 – Em 20 de maio de 2015, as subsidiárias JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,75% com vencimento em 2025, com valor principal de US\$900 milhões com prazo de 10 anos e custo de 5,75% ao ano.

Nota de crédito Rural – Refere-se à captação de recursos pela controlada direta JBS Aves de recursos junto à Caixa Econômica Federal, com o propósito de fomentar a cadeia produtiva (rural). O pagamento será efetuado dentro do prazo de um ano, tendo como garantidora a controladora J&F Participações S.A.

16 Operações de Créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants")

Em 30 de junho de 2015, todos os covenants foram cumpridos. A seguir, segue breve comentário sobre as principais operações de créditos, garantias e restrições contratuais ("covenants") da controladora e de suas subsidiárias.

Notas 2016 - JBS S.A. - Em 4 de agosto de 2006 a Companhia emitiu notas com vencimento em 2016, com valor principal total de US\$300 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2016 são de 10,50% ao ano e são devidos semestralmente em 4 de fevereiro e 4 de agosto de cada ano, a partir de 4 de fevereiro de 2007. O valor principal das Notas 2016 será integralmente devido em 4 de agosto de 2016. Conforme a primeira escritura suplementar, de 31 de janeiro de 2007, a JBS Finance Ltd. é co-emissora.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016. Como resultado da oferta, a Companhia comprou aproximadamente US\$116,4 milhões do valor principal das Notas 2016, representando aproximadamente 38,8% do então valor em aberto das Notas 2016. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada. Em 23 de março de 2015 e em 23 de junho de 2015, a Companhia cancelou US\$13,8 milhões e US\$8,9 milhões, respectivamente, do valor principal das Notas 2016 que havia comprado no mercado secundário.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 exige que qualquer subsidiária significativa (conforme definida na escritura de emissão que rege as Notas 2016) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016, sujeita a determinadas exceções. As Notas 2016 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), pela JBS USA Holdings, JBS USA, LLC e Swift Beef Company. Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 no futuro.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- consolidar ou celebrar fusão ou alienar todos os ativos a outra sociedade;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2016, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2016 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2016 da Bertin - a Bertin S.A., sociedade da qual a Companhia é sucessora por incorporação, emitiu as Notas 2016 da Bertin, no valor principal total de US\$350 milhões, em 13 de outubro de 2006 (ainda sob a denominação social de Bertin Ltda.). Os juros sobre as Notas 2016 da Bertin S.A. são de 10,25% ao ano, pagos semestralmente em 5 de abril e 5 de outubro de cada ano, com início em 5 de abril de 2007. O valor principal das Notas 2016 da Bertin será devido integralmente em 5 de outubro de 2016.

Em 14 de dezembro de 2009 a Bertin concluiu o processo de solicitação de consentimento relativa às Notas 2016 da Bertin. A solicitação de consentimento (1) alterou algumas disposições do contrato que rege as Notas 2016 da Bertin a conformar as disposições do contrato que rege as Notas 2016 (2) alterou as disposições sobre mudança de controle para excluir a incorporação da Bertin como um evento que provocaria uma mudança de controle nos termos das Notas 2016 da Bertin. A escritura de emissão complementar implementando estas alterações das Notas 2016 da Bertin foi assinada em 22 de dezembro de 2009.

Em 10 de julho de 2014 a Companhia anunciou os resultados da compra relacionada à sua oferta de aquisição e solicitações de consentimento de todo e qualquer valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. Como resultado da oferta antecipada, a Companhia comprou aproximadamente US\$147,7 milhões do valor principal das Notas 2016 da Bertin, representando aproximadamente 42,2% do então valor em aberto das Notas 2016 da Bertin. A Companhia não obteve os consentimentos necessários para a execução de uma alteração da escritura que rege as Notas 2016 da Bertin, conforme estabelecido na oferta de aquisição. Portanto, uma escritura suplementar não foi executada. Em 23 de março de 2015 e em 23 de junho de 2015, a Companhia cancelou US\$6,6 milhões e US\$7,0 milhões, respectivamente, do valor principal das Notas 2016 da Bertin que havia comprado no mercado secundário.

Garantias: A escritura de emissão que rege as Notas 2016 da Bertin exige que qualquer "subsidiária material" (como definido no prospecto de emissão das Notas 2016 da Bertin) garanta a totalidade das obrigações da Companhia previstas nas Notas 2016 da Bertin. As Notas 2016 da Bertin são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia). Outras subsidiárias da Companhia poderão ser requeridas a garantir as Notas 2016 da Bertin no futuro.

Restrições Contratuais (covenants): A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a acionistas;
- vender ou alienar ativos;
- celebrar certas transações com partes relacionadas;
- dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir o negócio ou ativos de outras entidades;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback);
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2016 da Bertin; e
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por subsidiárias restritas.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2016 da Bertin incluem restrições contratuais que limitam a Companhia (na qualidade de sucessora legal da Bertin por incorporação) e suas subsidiárias de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida/EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2016 da Bertin) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2016 da Bertin estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2016 da Bertin; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES ou da Corporação Financeira Internacional ou outras agências governamentais ou internacionais.

Além disso, de acordo com as Notas 2016 da Bertin, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2016 da Bertin; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2016 da Bertin; e (iii) o valor total a ser pago não exceda 50% do lucro líquido agregado apurado em determinado exercício social ou quando em determinado exercício social em que for apurado prejuízos, o valor do pagamento não exceda US\$30 milhões.

Eventos de inadimplemento: A escritura de emissão das Notas 2016 da Bertin prevê, ainda, eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças contidos na escritura de emissão, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos acontecimentos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das Notas 2016 da Bertin à época poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as Notas 2016 da Bertin.

Notas 2020 - JBS S.A. - Em 28 de outubro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2020, com valor principal total de US\$1 bilhão. Os juros incidentes sobre as Notas 2020 são de 7,75% ao ano e devidos semestralmente em 28 de abril e 28 de outubro de cada ano, com início em 28 de abril de 2014. O valor principal das Notas 2020 será integralmente devido em 28 de outubro de 2020.

As Notas 2020 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2020 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2020.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2020 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2020) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2020 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2020; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2020, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2020; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2020; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2020.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2020 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2023 - JBS S.A. - Em 5 de fevereiro de 2013, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2023, com valor principal total de US\$500 milhões, e em 11 de abril de 2013 a Companhia emitiu notas adicionais com valor principal de US\$275 milhões nos termos da escritura que rege as Notas 2023. Os juros incidentes sobre as Notas 2023 são de 6,25% ao ano e devidos semestralmente em 5 de fevereiro e 5 de agosto de cada ano, com início em 5 de agosto de 2013. O valor principal das Notas 2023 será integralmente devido em 5 de fevereiro de 2023.

As Notas 2023 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2023 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2023.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2023 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2023 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2023, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

das Notas 2023; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2023; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia no primeiro dia do trimestre fiscal em que a data da emissão das Notas 2023 ocorreu e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2023, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2023.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2023 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Notas 2024 - JBS S.A. - Em 3 de abril de 2014, a JBS Investments GmbH, uma subsidiária integral da Companhia, emitiu notas seniores com vencimento em 2024, com valor principal total de US\$750 milhões. Os juros incidentes sobre as Notas 2024 são de 7,25% ao ano e devidos semestralmente em 3 de abril e 3 de outubro de cada ano, com início em 3 de outubro de 2014. O valor principal das Notas 2024 será integralmente devido em 3 de abril de 2024.

As Notas 2024 são garantidas pela JBS Hungary Holdings Kft. (subsidiária integral indireta da Companhia), e JBS S.A.

Compromissos Restritivos (covenants): A escritura de emissão das Notas 2024 contém restrições contratuais de praxe quanto a capacidade da Companhia e a capacidade de algumas das subsidiárias que, entre outras coisas, limitam:

- incorrer em endividamento adicional, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a um determinado índice;
- criar ônus;
- vender ou alienar ativos;
- pagar dividendos ou efetuar certos pagamentos a seus acionistas;
- de forma geral, permitir restrições a dividendos ou outros pagamentos a acionistas por suas subsidiárias restritas;
- celebrar transações com partes relacionadas;
- celebrar transações de arrendamento com opção de recompra (sale leaseback); e
- alterar o controle sem efetuar uma oferta de compra das Notas 2024.

Como indicado acima, os termos e condições das Notas 2024 incluem restrições contratuais que limitam a Companhia e suas subsidiárias, inclusive a JBS USA, de incorrer em qualquer dívida (observadas certas exceções permitidas) a menos que a relação dívida líquida /EBITDA pro forma da Companhia (termos esses definidos na escritura das Notas 2023) na data em que for incorrida a dívida seja menor do que 4,75/1,0.

Ainda conforme indicado acima, as Notas 2024 estabelecem restrições à Companhia e suas subsidiárias de realizar certos atos, tais como: (i) pagar dividendos ou realizar quaisquer outros pagamentos sobre valores mobiliários; (ii) pagar dívidas ou outras obrigações; (iii) realizar empréstimos ou adiantamentos; ou (iv) transferir suas propriedades ou ativos. Não obstante, tais pagamentos poderão ser realizados em determinadas situações, tais como, (a) quando a existência de determinada obrigação for prévia à emissão das Notas 2023; (b) forem oriundas de lei; (c) quando a transferência de ativos ocorrer no curso natural dos negócios da Companhia e/ou suas subsidiárias, ou oriundas de cláusulas costumeiramente aceitas em contratos de joint venture firmados pelas subsidiárias; ou (d) for imposição de documentos padrões do BNDES.

Além disso, de acordo com as Notas 2024, a Companhia somente poderá, direta ou indiretamente, declarar ou pagar quaisquer dividendos ou fazer quaisquer distribuições relacionadas a valores mobiliários de emissão da Companhia (com a exclusão de instrumento de dívida conversíveis ou permutáveis por tais valores), se (i) não tiver ocorrido evento de inadimplemento das Notas 2024; (ii) a Companhia possa incorrer em pelo menos US\$1,00 de dívida nos termos do teste de dívida líquida/EBITDA estabelecida na escritura das Notas 2024; e (iii) o valor total a ser pago não exceda (a) 50% do lucro líquido agregado apurado em base cumulativa durante o período, considerado como um período contábil único, que se inicia em 1 de janeiro de 2013 e se encerra no último dia da demonstração trimestral mais recente da JBS publicamente disponível, ou, se o lucro líquido agregado for prejuízo, menos 100% do valor do prejuízo, mais (b) 100% do caixa recebido pela JBS com a emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes da data de emissão das Notas 2024, mais (c) 100% do valor de mercado de propriedades, que não sejam caixa, recebidas pela JBS a partir da data de emissão ou venda de suas participações acionárias ou outras contribuições de capital subsequentes a data de emissão das Notas 2024.

Eventos de inadimplemento: A escritura das Notas 2024 prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra evento de inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25% do valor principal total das notas à época pendentes poderão declarar imediatamente devidos o principal e juros acumulados sobre as notas.

Descrição dos empréstimos da JBS USA

Linha de Crédito Sênior Garantida - Em 5 de Novembro de 2008, a JBS USA celebrou uma linha de Crédito Rotativo Sênior com Garantia ("Contrato de Crédito") que permitiu a tomada de empréstimos de até US\$400,0 milhões. Cerca de US\$75,0 milhões do Contrato de Crédito estavam disponíveis para a emissão de Cartas de Crédito.

Em 15 de agosto de 2014, a JBS USA e JBS Austrália firmaram a Linha de Crédito Rotativo Sênior (a "Crédito Rotativo Alterado e Retificado") para alterar e retificar o Contrato de Crédito para aumentar da disponibilidade máxima de empréstimo para US\$900,0 milhões disponíveis em três tranches de US\$675,0 milhões, US\$150,0 milhões e US\$75,0 milhões. A linha de crédito inclui um sub-crédito swingline de US\$75,0 milhões para a JBS USA Holdings e US\$35,0 milhões para a JBS Austrália. A linha de crédito tem vencimento de 15 de agosto de 2019. Os empréstimos incorrem juros com base na taxa LIBOR ou na taxa prime mais margens aplicáveis, que são baseadas na utilização da linha. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a taxa de juros eram de 2,7% e 3,9%, respectivamente.

Disponibilidade: A disponibilidade do Crédito Rotativo Alterado e Retificado é sujeita à base de empréstimos. Esta se baseia em determinados ativos das subsidiárias integrais nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers. A base de empréstimos corresponde a porcentagens de contas a receber, estoques e suprimentos, excluindo-se determinadas reservas de qualificação e disponibilidades. Em 30 de junho de 2015 havia um saldo de US\$93,9 milhões em letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$787,3 milhões.

Garantias e Cauções: Os empréstimos feitos pela JBS USA sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado são garantidos pela Companhia, JBS Hungary Holdings, Kft., pela JBS USA Holdings e todas as subsidiárias nacionais da JBS USA, à exceção da JBS Five Rivers e algumas outras subsidiárias não materiais. Todas as subsidiárias materiais da JBS Austrália são garantidoras dos empréstimos da JBS Austrália. Além disso, os empréstimos são caucionados por ônus e juros incidentes sobre contas a receber, produtos acabados e estoques de suprimentos.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Covenants: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém representações ordinárias e garantias, além de restrições financeiras decorrentes, que exigem uma razão mínima e fixa de índice de cobertura de encargos de não menos do que 1,00 a 1,00. Essa razão é aplicável somente se a disponibilidade de empréstimos apresentar-se abaixo do limite mínimo, que é 10,0% das obrigações totais ou US\$70,0 milhões, dos dois o maior. O Crédito Rotativo Alterado e Retificado também contém covenants restritivos quanto a capacidade da JBS USA e de algumas de suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de Inadimplemento: O Crédito Rotativo Alterado e Retificado contém cláusulas relativas à eventos de inadimplemento de praxe, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos arrolados no contrato de Crédito Rotativo Alterado e Retificado, pagamento de inadimplências de outras dívidas, inadimplemento sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, o ajuizamento de ações judiciais e quaisquer outras medidas legais cabíveis em face do credor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, além de certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência ou questões ambientais. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, além de fazer uso de instrumentos jurídicos de acordo com os documentos de caução relacionados ao Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA encontrava-se em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito ANZ - Em 7 de março de 2011, a JBS Australia celebrou uma linha de crédito garantida para financiar suas necessidades de capital de giro e as condições da Carta de Crédito. Esta linha de crédito inclui um limite da carta de crédito de standby de A\$32,5 milhões e A\$20,0 milhões de linha de crédito de money market, sujeita a uma revisão anual. Em 16 de setembro de 2013, a linha de crédito foi alterada para proporcionar um limite de A\$55,0 milhões de empréstimos de trade finance e um limite de A\$23,7 milhões de carta de crédito standby. Em 18 de junho de 2014, a linha de crédito foi retificada para aumentar o limite de crédito standby para A\$24,9. Em 30 de junho de 2015, existia US\$37,1 milhões de saldo de cartas de crédito e uma disponibilidade de empréstimos de US\$42,1 milhões. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a taxa de juros era de 3,0% e 3,6% respectivamente.

Notas 4,39% com vencimento em 2019 - Em 20 de dezembro de 2010, as subsidiárias integrais da JBS USA Holdings, a JBS USA, LLC e a JBS Plainwell, Inc. emitiram as notas 4,39% com vencimento em 2019 e montante total correspondendo a US\$16,0 milhões, com o fim de financiar a construção de um armazém refrigerado. O principal e os juros são pagos trimestralmente, a partir de 1 de abril de 2011.

Marshalltown NMTC - Em 10 de março de 2011, a Swift Pork realizou a transação Marshalltown NMTC para financiar a construção de um centro de distribuição. A Swift Pork fez um empréstimo de US\$9,8 milhões ao juros de 2,34% ao ano pagos mensalmente durante sete anos. Do total do empréstimo, US\$7,2 milhões ("Empréstimo A") foi financiado indiretamente pela JBS USA por meio de um empréstimo alavancado e incluído em outros ativos no Balanço Patrimonial Consolidado. O restante US\$2,6 milhões ("Empréstimo B") foi financiado pela entidade de desenvolvimento da comunidade local. Ao final dos sete anos há a opção de dissolver a transação por uma opção de venda (put) com um preço de exercício de US\$1,0 mil ou uma opção de compra (call) com um preço de exercício que será calculado pelo valor justo de mercado. Se a opção de venda ou de compra não forem exercidas, então o Empréstimo A será amortizado nos 28 anos restantes, com principal e juros pagos mensalmente e um pagamento do principal restante em março de 2046. O Empréstimo B continuará a pagar somente os juros Loan B até 2046, data de vencimento do principal e dos juros.

Dívida referente ao edifício corporativo nos Estados Unidos - Em outubro de 2010, a JBS USA Holdings adquiriu sua sede corporativa em Greeley, Colorado. A JBS USA pagou US\$9,2 milhões em dinheiro e assumiu US\$20,1 milhões em dívida hipotecária. A dívida é composta por duas hipotecas em montantes correspondentes a US\$17,0 milhões e US\$3,1 milhões. As hipotecas são repagáveis mensalmente, iniciando em 1 de novembro de 2010. As hipotecas vencem em 1 de setembro de 2015 e 1 de junho de 2020. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a dívida referente ao edifício corporativo nos Estados Unidos era formada por duas hipotecas à 5,8% e 8,4%.

Notas 7,25% com vencimento em 2021 - Em 27 de maio de 2011, a JBS USA e JBS USA Finance, emitiram as Notas 7,25% com vencimento em 2021 e valor principal de US\$650,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias.

Os juros são devidos semestralmente em parcelas em 1 de junho e 1 de dezembro de cada ano. O valor principal dessas Notas deverá ser pago integralmente em 1 de junho de 2021. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$11,3 milhões vem sendo acumulados ao longo da duração das Notas.

Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA e a JBS USA Finance emitiram US\$500,0 milhões em valor principal como notas adicionais às Notas 7,25% com vencimento em 2021, nos termos da escritura datada de 27 de maio de 2011. Os recursos desta emissão foram utilizados para pagar dívida. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo acumulado ao longo da duração das Notas.

A escritura para as Notas 7,25% com vencimento em 2021 contém covenants restritivos ordinárias quanto a capacidade da JBS USA e suas subsidiárias que, entre outras coisas, limitam a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de Inadimplemento: A escritura também contém eventos usuais relativos à inadimplência, incluindo a inobservância ou descumprimento das condições, covenants ou acordos incluídos na escritura, pagamento de inadimplências sobre outras dívidas se o efeito for o de permitir a aceleração, não pagamento de outras dívidas renunciadas ou estendidas dentro do período de carência aplicável, a apresentação de ordens judiciais contra o emissor ou suas subsidiárias, e certos eventos relacionados a questões de falência e insolvência. Caso ocorra um inadimplemento, o agente fiduciário ou os detentores de pelo menos 25,0% do valor principal agregado dos títulos então pendentes podem declarar que tal principal e juros acumulados sobre os títulos são imediatamente devidos. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA e a JBS USA Finance estavam em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018 - Em 27 de maio de 2011, JBS USA contraiu um contrato de crédito que consistia em uma linha de crédito de US\$475,0 milhões, primeiramente para a realização de um contrato de mútuo com a JBS USA Holdings, para futura transferência para a Companhia, para financiar o repagamento das dívidas de curto e médio prazos da JBS S.A. O empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA.

Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com um piso de ABR de 1,75% ou juros sobre os empréstimos em Eurodólares baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,0%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a taxa de juros era de 3,8%. O saldo principal em aberto será devido em 25 de maio de 2018. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,4 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo Alterado e Retificado. Com início em 29 de março de 2013 e continuação até o vencimento, pagamentos de aproximadamente US\$1,2 milhões serão pagos no último dia útil de cada trimestre. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Após o encerramento de cada exercício social, uma parte do fluxo de caixa da JBS USA, LLC deve ser usada para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Em 31 de março de 2014, a JBS USA, LLC utilizou aproximadamente US\$54 milhões do seu fluxo de caixa para o pagamento do saldo sob a Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os pagamentos de fluxo de caixa em excesso foram aplicados nas parcelas mínimas requeridas com o montante remanescente aplicado ao saldo do principal. Como resultado do fluxo de caixa em excesso, nós não temos mais a obrigação de fazer os pagamentos das parcelas trimestrais.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2020 - Em 18 de setembro de 2013, a JBS USA firmou um aumento da linha de crédito que consiste em um compromisso de term loan de US\$500,0 milhões adicionais aos US\$475,0 milhões da Linha de Crédito de Term Loan com vencimento em 2018. Os recursos obtidos com a emissão deste empréstimo foram usados para pagar dívida. Este empréstimo é garantido pela JBS USA Holdings, JBS S.A., JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Aditado e Alterado (sujeito a determinadas exceções). Os empréstimos sob este contrato podem ser tanto "ABR" (Taxa Base Alternativa) quanto Eurodollar, na escolha da JBS USA. Os juros sobre os empréstimos ABR são baseados na ABR acrescida de 1,75%, com piso de ABR de 1,75% e os juros sobre os empréstimos em Eurodólares são baseados na taxa LIBOR acrescida de 2,75%, com um piso de LIBOR de 1,00%. Os juros sobre empréstimos ABR são pagos no último dia de cada trimestre, enquanto os juros sobre empréstimos em Eurodólares são pagos no final do período de juros associado. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, a taxa de juros era de 3,8%. Iniciando em 31 de dezembro de 2013 e continuando até o seu vencimento, pagamentos de aproximadamente US\$1,3 milhões serão devidos no último dia útil de cada trimestre. O saldo principal em aberto será devido em 18 de setembro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$2,5 milhões vem sendo majorado ao longo da duração do empréstimo. Os covenants dessa nota incluem covenants restritivos e eventos usuais de inadimplência listados sob o Crédito Rotativo Aditado e Alterado. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todas os covenants.

Linha de Crédito de Term Loan da JBS Five Rivers - Em 14 de junho de 2011, a JBS Five Rivers contraiu uma linha de crédito de empréstimo de US\$85,0 milhões com vencimento em 14 de junho de 2016. Em 7 de novembro de 2014, a JBS Five Rivers alterou as linhas de crédito term loan ("Term Loan Alterado") para, dentre outras coisas, aumentar o term loan para US\$100,0 milhões por meio de uma recarga do term loan e estendeu o vencimento para 7 de novembro de 2019. O repagamento do Term Loan Alterado será feito em 20 parcelas trimestrais, no montante de US\$1,25 milhões no último dia de cada trimestre do calendário, com o balanço não pago sendo liquidado na data de vencimento. Empréstimos sob o Term Loan Alterado incorrem em juros variáveis, com base na taxa LIBOR acrescida de 2,50%, ou com base na taxa prime acrescida de 1,25%. Em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014, as taxas de juros eram 2,7% e 2,9%, respectivamente. O fundo proveniente do Term Loan Alterado serão adiantados a J&F Oklahoma Holdings, Inc. ("J&F Oklahoma"), uma afiliada da JBS S.A. que não é consolidada, sob a nota de recebíveis da J&F Oklahoma. O Term Loan Alterado é garantido por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers e recebíveis e estoques da J&F Oklahoma. A J&F Oklahoma é garantidora do contrato de Term Loan Alterado e a mesma pode vir a ser requerida para quitar o saldo em aberto e outras obrigações e custos sob o Term Loan Alterado como parte de sua garantia, apesar de isso não ser provável no momento. O Term Loan Alterado da JBS Five Rivers contém os covenants negativos usuais que limitam a JBS Five Rivers e suas subsidiárias restritas à, entre outras coisas, emitir dívidas adicionais, dissolver, consolidar, incorporar ou adquirir certos ativos.

Eventos de inadimplemento: O Term Loan Aditado possui eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar pagamento antecipado, falta de pagamento referente a outro endividamento perdoado ou prorrogado nos limites do período de carência aplicável, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, a não criação ou manutenção de uma garantia real por parte de qualquer documento de caução, certos acontecimentos relacionados à falência e insolvência, alguns eventos relacionados com o Employee Retirement Income Security Act de 1974 ("ERISA"), e a não conformidade com os termos do Plano de Sucessão Executiva da J&F Oklahoma Holdings, Inc. Caso ocorra inadimplemento, as partes poderão, entre outras medidas, rescindir suas obrigações, declarar que os empréstimos pendentes estão imediatamente vencidos e devidos juntamente com juros acumulados e honorários, e exercer recursos sob os documentos colaterais relacionados ao empréstimo o Term Loan Aditado. Em 30 de junho de 2015, a JBS Five Rivers estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 8,25% com vencimento em 2020 - Em 30 de janeiro de 2012, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 8,25% com vencimento em 2020 e valor principal de US\$700,0 milhões. Os fundos serão utilizados (i) para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar suas dívidas de curto e médio prazos e (ii) para propósitos corporativos gerais. Tais Notas são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 1 de fevereiro e 1 de agosto de cada ano. O principal vence integralmente em 1 de fevereiro de 2020. O desconto original de emissão de aproximadamente US\$10,0 milhões está sendo acrescido sobre a duração desse instrumento. As notas contém restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de Crédito LCAL - Em 3 de março de 2013, a JBS Austrália celebrou uma linha de crédito com garantia real a qual proporciona até A\$ 4,4 milhões junto à Low Carbon Australia Limited ("LCAL"), para financiar investimentos em tecnologias eficientes de energias e práticas na planta da JBS Austrália localizada em Dinmore, Queensland. Os juros sob esta linha de crédito é baseada em uma taxa fixa determinada pela LCAL para ser equivalente à taxa de swap para três anos da Associação de Mercados Financeiros da Austrália na data do empréstimo de 3,9%. A linha de empréstimo tem vencimento em 30 de setembro de 2017.

Linha de Crédito Canadense - Em 15 de maio de 2013, a JBS Canada celebrou um contrato de crédito ("Linha de Crédito Canadense") com o Royal Bank of Canada ("RBC") como agente administrativo e colateral, e outros credores. A Linha de Crédito Canadense atualmente disponibiliza uma linha rotativa de câmbio duplo de empréstimo máximo de CAD\$110,0 milhões que podem tomados em CAD\$ e US\$. Sobre os empréstimos em CAD\$ incidem juros à taxa aplicável de Canadian Dealer Offered Rate ("CDOR") ou RBC Prime Rate mais uma margem aplicável. Sobre os empréstimos em US\$ incidem juros à taxa aplicável de LIBOR or RBC mais uma margem aplicável. Em 30 de junho de 2015, a linha de crédito rotativa continha um financiamento rotativo com juros de 3,0% pagos para os empréstimos em CAD\$ e 4,5% para os empréstimos em US\$. Em 30 de junho de 2014 a linha de crédito rotativa continha um financiamento rotativo com juros de 3,3% pagos para os empréstimos em CAD\$ e 4,5% para os empréstimos em US\$.

A Linha de Crédito Canadense também disponibiliza um term loan de CAD\$17,0 milhões com juros fixos de 3,7%. O term loan é garantido pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A.. O empréstimo é amortizado durante um período de 15 anos com principal e juros pagos mensalmente. O saldo do principal será pago em 15 de maio de 2018. Este empréstimo é garantido por alguns ativos imobilizados da JBS Canadá. Estas notas contém restrições contratuais (covenants) de praxe e eventos de inadimplemento listados nos termos da Linha de Crédito Canadense.

Disponibilidade: Os empréstimos realizados sob esta linha estão sujeitos a uma base de empréstimo, que trata-se de uma fórmula baseada em certos recebíveis elegíveis, estoque, máquinas e equipamentos e imóveis menos certas reservas de disponibilidade e elegibilidade. Em 30 de junho de 2015, não havia saldo de letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$29,5 milhões.

Garantias: Os empréstimos feitos pela JBS Canada sob a Linha de Crédito Canadense são garantidos pela JBS USA Holdings e pela JBS S.A. Adicionalmente, os empréstimos são garantidos por um ônus perfeito de primeira prioridade e juros sobre contas a receber, bens acabados, alimentação animal, estoque de animais vivos e estoques de suprimentos, máquinas, equipamentos e imóveis.

Covenants: A Linha de Crédito Canadense contém as representações de praxe, garantias e restrições contratuais que requerem um índice mínimo de cobertura fixo de não menos que 1,00 para 1,00. Este índice é aplicável se a disponibilidade do empréstimo causar o acionamento de um período de covenant que somente ocorre quando a disponibilidade de empréstimos cai abaixo do maior entre 10% do valor máximo de empréstimo ou CAD\$10,0 milhões em cinco dias úteis consecutivos. A Linha de Crédito Canadense contém covenants negativos que podem limitar a habilidade da JBS Canada de, entre outras coisas, limitar a emissão de dívidas adicionais, a dissolução, consolidação, incorporação ou aquisição de certos ativos.

Eventos de inadimplemento: A Linha de Crédito Canadense prevê os eventos de inadimplemento de praxe, incluindo descumprimento ou inobservância de termos, restrições contratuais ou outras avenças previstos em referida escritura, pagamento de inadimplemento em outras dívidas, inadimplemento de outro endividamento caso o efeito seja acarretar



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

pagamento antecipado, prolação de sentenças judiciais ou decisões desfavoráveis contra o emissor ou suas subsidiárias, falha em qualquer documento no sentido de criar ou manter um ônus prioritário e certos eventos relacionados as questões de falência e insolvência ou ambientais. Caso ocorra evento de inadimplemento, os credores poderão, entre outras coisas, encerrar seus compromissos, declarar imediatamente devidos o principal, juros acumulados e remunerações (fees) e exercer os recursos sob as garantias relacionadas à Linha de Crédito Canadense. Em 30 de junho de 2015, a JBS Canada estava em conformidade com todos os covenants.

Notas 5,875% com vencimento em 2024 - Em 25 de junho de 2014, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,875% com vencimento em 2024 e valor principal de US\$750,0 milhões principalmente para a realização de um contrato de mútuo para a JBS USA Holdings, para futura transferência dos recursos para a JBS S.A. com o fim de financiar o pagamento de suas dívidas de curto e médio prazos. As Notas 5,875% com vencimento em 2024 são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 15 de janeiro e 15 de julho de cada ano, começando em 15 de janeiro de 2015. O principal vence integralmente em 15 de julho de 2024. As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Linha de crédito com garantia da Andrews Meat - Em 24 de outubro de 2014, a Andrews Meat firmou uma linha de crédito com garantia para financiar seu capital de giro. A linha de crédito inclui um limite de adiantamento de caixa de A\$6,0 milhões com juros de BBSY mais 0,8%, sujeito a uma revisão anual. A linha de crédito é garantida por certos ativos imobilizados da Andrews Meat. Todos os juros e o principal vencem em ou antes de 24 de outubro de 2015. Em 30 de junho de 2015, a taxa de juros era de 2,9%.

Notas 5,75% com vencimento em 2025 - Em 20 de maio de 2015, a JBS USA, LLC e JBS USA Finance, emitiram as Notas 5,75% com vencimento em 2025 e valor principal de US\$900,0 milhões com a finalidade principal de financiar a recompra das Notas 2018 da JBS S.A.. As Notas 5,875% com vencimento em 2025 são garantidas pela JBS USA Holdings, pela JBS S.A., pela JBS Hungary Holdings Kft., e cada uma das subsidiárias americanas restritas que garantem o Crédito Rotativo Alterado e Retificado (sujeito a certas exceções). Se determinadas condições forem cumpridas, a JBS S.A. pode ser liberada de suas garantias. Os juros são pagos a cada seis meses com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano, começando em 15 de dezembro de 2015. O principal vence integralmente em 15 de junho de 2025. As notas contêm restrições contratuais (covenants) e eventos de inadimplemento de praxe listados sob as Notas 7,25% com vencimento em 2021. Em 30 de junho de 2015, a JBS USA estava em conformidade com todos os covenants.

Garantia da linha de crédito da J&F Oklahoma - Em 7 de outubro de 2008, a J&F Oklahoma celebrou uma linha de crédito rotativo garantido no montante de US\$600 milhões. Essa linha de crédito e as respectivas garantias são respaldadas pelos ativos da J&F Oklahoma e pelos ativos líquidos da JBS Five Rivers. A linha de crédito é utilizada para financiar a obtenção de gado pela J&F Oklahoma, que é então alimentado nos confinamentos da JBS Five Rivers de acordo com contratos de fornecimento e alimentação de gado. O gado é vendido à JBS USA de acordo com o contrato de compra e venda de gado.

Em 14 de junho de 2011, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um aditamento a fim de estender o limite para US\$1,0 bilhão e para adicionar a J&F Austrália como mutuário da linha. Em 6 de março de 2012 a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers assinaram um aditamento a fim de estender o limite para US\$1,2 bilhões. Em 24 de janeiro de 2013, a J&F Oklahoma executou um aditamento para adicionar a J&F Canadá como um mutuário sob a linha de crédito, para permitir empréstimos sob opções cambiais adicionais e para estender a data de vencimento para 14 de Junho de 2016. Em 7 de novembro de 2014, a J&F Oklahoma e a JBS Five Rivers firmaram um aditamento ao contrato de crédito para aumentar a disponibilidade para até 1,4 bilhões e estender o vencimento para 7 de novembro de 2019. Empréstimos nesta linha de crédito incorrem juros em taxas variáveis com base na LIBOR aplicável mais 1,75% a 2,25%, ou com base na taxa prime mais 0,5% a 1,0%. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 era de 2,7% e 2,8%, respectivamente. Em 30 de junho de 2015, nenhum empréstimo era utilizado sob as letras de crédito e a disponibilidade de empréstimos era de US\$40,9 milhões. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a J&F Oklahoma tinha US\$1,4 bilhões e US\$1,3 bilhões, respectivamente, como saldos dos empréstimos desta linha de crédito.

O contrato de crédito é caucionado pelas contas recebíveis e estoques da J&F Oklahoma e também por certos ativos fixos, recebíveis e estoques da JBS Five Rivers. Entre outras exigências, a linha de crédito exige que a J&F Oklahoma mantenha certas razões financeiras, níveis mínimos de valor líquido e estabelecer limites em certos tipos de pagamentos, incluindo dividendos, investimentos e dispêndios de capital. Na maioria dos casos, o banco considera a posição e os resultados da J&F Oklahoma juntamente com os da JBS Five Rivers. A controladora da J&F Oklahoma celebrou um acordo keepwell no qual deverá fazer contribuições a J&F Oklahoma se a mesma não estiver em conformidade com os covenants contidas nesta linha de crédito. Se a J&F Oklahoma inadimplir com suas obrigações sob a linha de crédito e tal inadimplemento não for solvido pela controladora sob o acordo keepwell, a JBS Five Rivers fica responsável por até US\$250,0 milhões dos empréstimos garantidos somados a certas outras obrigações e custos sob esta linha de crédito. Em 30 de junho de 2015, a J&F Oklahoma estava em conformidade com as restrições financeiras (covenants) desta linha de crédito.

Linha de crédito para a J&F Oklahoma - A JBS Five Rivers é parte de contrato com a J&F Oklahoma, de acordo com o qual a JBS Five Rivers se comprometeu a conceder até US\$200 milhões em empréstimos rotativos à J&F Oklahoma. Os empréstimos são usados pela J&F Oklahoma na aquisição de animais a serem alojados nos confinamentos de gado da Five Rivers para engorda. Sobre os empréstimos incidem juros à taxa LIBOR anual acrescida de 2,25% sendo os juros devidos pelo menos trimestralmente. Em 26 de setembro de 2011, esta linha foi aditada e os juros passaram a incidir à taxa LIBOR anual acrescida de 2,75%. Em 24 de janeiro de 2013, o contrato foi aditado para aumentar a linha para até US\$450,0 milhões para financiar necessidades de capital de giro. Em 7 de novembro de 2014, a linha de crédito foi aditada para prolongar a data de vencimento para 31 de dezembro de 2019. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 e em 30 de junho de 2014 era de 3,0%.

Linha de Crédito de US\$250 milhões - Em 12 de julho de 2007, uma subsidiária da JBS USA emitiu um mútuo para a JBS Australia com taxa de juros de 8,0% e vencimento em 12 de julho de 2017. Embora tenham sido eliminados com a consolidação, estes empréstimos foram expressos em dólares australianos, contudo, divulgados em dólares norte-americanos pela JBS USA. Por esse motivo, os contratos geram ganhos ou perdas na variação cambial dependendo das flutuações da taxa de câmbio no período entre o dólar australiano e o norte-americano.

Linha de Crédito para a Sampo - Em 1 de abril de 2010, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a Sampo, Inc. ("Sampo"), uma subsidiária indireta integral da JBS S.A., no valor de US\$60,0 milhões com juros baseados na LIBOR de três meses acrescidos de uma margem fixa de 2,5% e com vencimento em 31 de março de 2012. Em 1 de abril de 2012, a JBS USA Holdings e a Sampo alteraram a nota promissória rotativa para aumentar a taxa de juros para a LIBOR de três meses acrescidos de uma margem de 3,0% e para estender a data de vencimento para 31 de março de 2014. Em 6 de março de 2014, a nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de março de 2016. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota de crédito rotativo para a JBS USA Holdings - Em 2 junho de 2011, a JBS USA, LLC emitiu uma nota de crédito rotativo de US\$2,0 bilhões para a JBS USA Holdings. A nota incorre em uma taxa variável igual a LIBOR acrescida de 3,0%. Em 17 de junho de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo para aumentar o valor máximo para US\$4,0 bilhões para possibilitar a transferência de recursos para a JBS S.A. para financiar o repagamento de dívidas de curto e médio prazos. Em 20 de agosto de 2014, a JBS USA alterou a nota intercompany rotativa para aumentar o valor máximo disponível sob esta nota para US\$4,25 bilhões. Em 17 de dezembro de 2014, a JBS USA, LLC alterou a nota de crédito rotativo intercompany para aumentar o valor máximo da disponibilidade para US\$5,5 bilhões. O saldo principal e os juros são devidos e pagáveis sob demanda da JBS USA, LLC a qualquer tempo após 20 de agosto de 2016. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 era de 3,2%. Esta nota é eliminada na consolidação.

Cartas de Crédito da JBS USA - Em 26 de outubro de 2011 e 4 de novembro de 2011, a JBS USA, LLC concordou em fornecer cartas de crédito no valor de US\$40,0 milhões e US\$16,5 milhões, respectivamente, a uma companhia de seguros a serviço da PPC, a fim de permitir que a empresa de seguros devolva o dinheiro que detinha como garantia de possíveis compensações de trabalhadores, auto e reclamações gerais de responsabilidade da PPC. Como retorno destas cartas de crédito, a PPC está reembolsando JBS USA, LLC pelo custo que a PPC teria incorrido. Durante os três e seis meses encerrados em 30 de junho de 2015, o reembolso feito pela PPC foi de US\$0,2 milhões e US\$0,4 milhões, respectivamente. Durante os três e seis meses encerrados em 30 de junho de 2014, o reembolso feito pela PPC foi de US\$0,3 milhões e US\$0,6 milhões, respectivamente.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota para JBS Five Rivers - Em 20 de abril de 2012, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa de US\$100,0 milhões com a JBS Five Rivers com juros baseados na taxa LIBOR de três meses acrescida de uma margem de 3%, e vencimento em 20 de abril de 2013, com o fim de financiar o capital de giro e outros propósitos corporativos em geral. Em 5 de março de 2013, esta nota foi alterada para aumentar o montante máximo disponível sob a nota para US\$175,0 milhões e para estender a data de vencimento para 14 de junho de 2016. Em 1 de junho de 2015, esta nota foi alterada e seu vencimento passou a ser em 15 de junho de 2018. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 era de 3,3% e 3,2%, respectivamente. Esta nota é eliminada na consolidação.

Nota para JBS Canadá - Em 2 de janeiro de 2013, a JBS USA Holdings emitiu uma nota promissória rotativa em mútuo para a JBS Canada de CAD\$200,0 milhões com juros baseados no CDOR mais 3,0% e vencimento em 31 de dezembro de 2014 para financiar necessidades de capital de giro e outras necessidades corporativas gerais. Em 31 de dezembro de 2014, esta nota foi alterada para estender a data de vencimento para 31 de dezembro de 2017. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 e 30 de junho de 2014 era de 3,8% e 4,4%, respectivamente. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em CAD\$ serão reportados pela JBS USA Holdings em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do CAD\$ frente ao US\$.

Nota para a JBS Holdco Australia - Em 23 de outubro de 2014, a JBS Australia emitiu uma nota promissória intercompanhias para a JBS Holdco Australia Pty. Ltd. (uma subsidiária integral da JBS USA LLC) no valor de US\$149,0 milhões com juros anuais de 1,85% e vencimento em 1 de outubro de 2022. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em A\$ serão reportados em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do A\$ frente ao US\$.

Nota para a JBS Holdco Australia - Em 20 de fevereiro de 2015, a JBS Australia emitiu uma nota promissória intercompanhias para a JBS Holdco Australia Pty. Ltd. (uma subsidiária integral da JBS USA LLC) no valor de US\$149,9 milhões com juros anuais de 1,85% e vencimento em 1 de outubro de 2022. Os valores relacionados a esta nota são eliminados na consolidação, porém os valores em A\$ serão reportados em US\$; portanto, esta nota alterada poderá gerar ganhos ou perdas devidos às flutuações do A\$ frente ao US\$.

Nota para a JBS Smallgoods - Em 30 de março de 2015, a JBS Smallgoods Holdco Australia Pty. Ltd. (subsidiário integral da JBS USA) emitiu uma nota promissória, sem juros, intercompanhia para a JBS Australia no valor de A\$671,7 milhões com vencimento em 31 de dezembro de 2018. Esta nota é eliminada na consolidação.

Descrição do endividamento da PPC

Notas 5,75% com vencimento em 2025 - Em 11 de março de 2015, a PPC completou a venda de US\$500,0 milhões em valor principal com juros de 5,75% e vencimento em 2025 (os "Notas Seniores"). A PPC utilizou os recursos líquidos da venda das Notas Seniores para repagar US\$350,0 milhões e US\$150,0 milhões do endividamento sob o Term Loan da Linha de Crédito EUA em 12 de março de 2015 e 22 de abril de 2015, respectivamente. As Notas Seniores foram vendidas a compradores institucionais qualificados nos termos do artigo 144A do Securities Act de 1933, conforme alterado ("Securities Act"), e fora dos Estados Unidos à pessoas não americanas nos termos do Regulamento S do Securities Act.

As Notas Seniores são regidas por, e foram emitidas com base, em uma escritura datada de 11 de março de 2015 entre a PPC, sua subsidiária garantidora e o Wells Fargo Bank, National Association, como agente fiduciário (a "Escritura de Emissão"). A escritura prevê, entre outras coisas, que as Notas Seniores terão juros a uma taxa de 5,75% ao ano a partir da data de emissão até o vencimento, a serem pagas semestralmente, com início em 15 de setembro de 2015. As Notas Seniores são garantidas em uma base sênior, sem garantia real, pela subsidiária garantidora da PPC. Além disso, qualquer uma das outras subsidiárias domésticas restritas, existentes ou futuras, da PPC que incorrer em ou garantir qualquer outra dívida (com poucas exceções) também deve garantir as Senior Notes. As Notas Seniores e suas garantias são obrigações sênior sem garantia real da PPC e sua subsidiária garantidora e serão classificadas de maneira igual a todas as outras dívidas quirográficas da PPC e sua subsidiária garantidora. A Escritura de Emissão também contém cláusulas restritivas e eventos de inadimplemento usuais, incluindo a falta de pagamento do principal ou juros sobre as Senior Notes quando devido, entre outros.

Linha de Crédito EUA - A PPC e algumas de suas subsidiárias celebraram uma linha de crédito ("Linha de Crédito EUA") com o Cobank ACB como agente administrativo e garantidor, e outros credores, que foi alterada e retificada em 7 de agosto de 2013. Em 28 de dezembro de 2014, a Linha de Crédito EUA disponibilizou um compromisso de crédito rotativo de US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de saque prorrogado de até US\$400,0 milhões ("Term Loan de Saque Prorrogado"). A PPC podia sacar, sob o compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado, em um ou mais adiantamentos até 28 de dezembro de 2014. A Linha de Crédito EUA também incluía um recurso que permitia a PPC, a qualquer momento, aumentar o compromisso de empréstimo rotativo agregado em até um valor adicional de US\$250,0 milhões e aumentar o valor agregado do compromisso de Term Loan de Saque Prorrogado em um valor adicional de até US\$500,0 milhões, em cada caso, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção de um acordo dos credores para participar no aumento e um limite agregado de todos os compromissos assumidos no âmbito da Linha de Crédito EUA de US\$1,9 bilhão. A Linha de Crédito EUA também previa US\$100 milhões dólares de sub-limite para empréstimos swingline e US\$200,0 milhões de sub-limite para cartas de crédito. O compromisso de empréstimo rotativo no âmbito da Linha de Crédito EUA vence em 7 de agosto de 2018.

Subsequente ao final de cada ano fiscal, uma parte do fluxo de caixa da PPC deve ser utilizado para repagar o saldo dos compromissos de empréstimos de Vencimento B. Em 28 de abril de 2014, PPC utilizou seu fluxo de caixa para pagar aproximadamente US\$205,2 do principal em aberto dos empréstimos de Vencimento B. Após este pagamento, a PPC não possui principal em aberto sob os empréstimos de Vencimento B. A Linha de Crédito EUA também requeria a utilização dos rendimentos recebidos da venda de certos ativos e dívidas ou emissões de ações e mediante a ocorrência de outros eventos para repagar os empréstimos pendentes de acordo com a Linha de Crédito EUA.

Em 11 de fevereiro de 2015, a PPC e suas subsidiárias, To-Ricos, Ltd. e To-Ricos Distribution, Ltd., celebraram um Segundo Aditamento do Contrato de Crédito ("Linha de Crédito EUA 2015") com a Coöperatieve Centrale Raiffeisen-Boerenleenbank BA, Rabobank Nederland, Filial de Nova Iorque, como agente administrativo, e os credores como outra parte. A Linha de Crédito EUA 2015 altera e reformula a Linha de Crédito EUA.

A Linha de Crédito EUA 2015 prevê um compromisso de empréstimo rotativo de pelo menos US\$700,0 milhões e um compromisso de term loan de até US\$1,0 bilhão ("Term Loan"). A Linha de Crédito EUA também inclui uma cláusula que permite a PPC, a qualquer momento, aumentar o valor agregado dos compromissos de empréstimo rotativo e o term loan em até US\$1,0 bilhão adicionais, sujeito ao cumprimento de determinadas condições, incluindo a obtenção do acordo dos credores para participar do aumento.

O compromisso de empréstimo rotativo sob a Linha de Crédito EUA 2015 vence em 10 de fevereiro de 2020. Todo valor principal sob o Term Loan será devido em 11 de fevereiro de 2020. Devido ao pré-pagamento do term loan no valor de US\$350,0 milhões realizado com os recursos da emissão das Notas Seniores, a PPC não precisa realizar o pagamento das parcelas trimestrais. Os covenants da Linha de Crédito EUA 2015 também exigem que a PPC utilize os recursos que receber da venda de certos ativos, da emissões específicas de dívida ou de capital próprio e da ocorrência de outros eventos para pagar empréstimos sob a Linha de Crédito EUA 2015.

A Linha de Crédito EUA 2015 inclui um sub-limite de US\$75,0 milhões em empréstimos swingline e um sub-limite de US\$125,0 milhões em cartas de crédito. Empréstimos contraídos sob o compromisso de empréstimo rotativo e sob o Term Loan incidem juros a uma taxa anual igual a (i) no caso de empréstimos LIBOR, a taxa LIBOR acrescida de 1,50% até 29 de março de 2015 e, com base em no índice de alavancagem sênior com garantia líquida da PPC, entre LIBOR acrescida de 1,25% e LIBOR acrescida de 2,75% e (ii) no caso de empréstimos com Alternate Base Rate Loans, a taxa de base mais 0,50% até 30 de junho de 2015 e, com base em no índice de alavancagem sênior com garantia líquida da PPC, entre a taxa de base mais 0,25% e a taxa de base mais 1,75% nos anos seguintes. Em 30 de junho de 2015, a taxa de juros do Term Loan era de 1,4%.

Os empréstimos da PPC sob a Linha de Crédito EUA 2015 estão sujeitos à base de empréstimo, que é formulada com base em certos estoques elegíveis, valores a receber elegíveis e caixa restrito, sob o controle do Rabobank, na sua qualidade de agente administrativo. A fórmula base de empréstimo será reduzida pela soma de (i) reservas de estoque, (ii) aluguel e reservas de acesso de garantias reais, e (iii) qualquer valor a mais de 15 dias de atraso que é devido pela PPC ou suas subsidiárias a qualquer pessoa em relação ao preço de



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

aquisição de produtos ou serviços agrícolas (incluindo aves e animais vivos), caso essa pessoa tenha o direito de penhor ou qualquer outra garantia. A disponibilidade do empréstimo rotativo será também limitada ao valor de US\$25,0 milhões referente aos devedores da To-Ricos. Em 30 de junho de 2015, a base de empréstimos aplicável era de US\$700,0 milhões e o valor disponível para empréstimo sob o compromisso de empréstimo rotativo era US\$679,9 milhões. A PPC possuía cartas de crédito de US\$20,1 milhões e não havia empréstimos contraídos sob o compromisso de empréstimo rotativo em 30 de junho de 2015.

A Linha de Crédito EUA 2015 possui covenants financeiros e vários outros covenants que podem afetar adversamente a habilidade da PPC de, entre outras coisas, incorrer em endividamento adicional, incorrer em ônus, pagar dividendos ou fazer alguns pagamentos restritos, consumir algumas vendas de ativos, firmar algumas transações com a Companhia ou suas afiliadas, fundir, consolidar, e/ou vender ou alienar todos ou substancialmente todos os ativos da PPC. A Linha de Crédito EUA requer que a PPC esteja em conformidade com um nível mínimo do covenant de tangíveis. A Linha de Crédito EUA 2015 também prevê que a PPC não pode incorrer em dispêndios de capital acima de US\$500,0 milhões em um ano fiscal. A PPC está em conformidade com todos os covenants sob a Linha de Crédito EUA 2015.

Todas as obrigações sobre a Linha de Crédito EUA 2015 continuarão a ser incondicionalmente garantidas por certas subsidiárias da PPC e continuarão a ser garantidas por penhor em primeira ordem de prioridade em (i) contas domésticas (incluindo Porto Rico) e estoque da PPC, de suas subsidiárias, (ii) 100% das participações na PPC e 65% das participações nas subsidiárias diretas estrangeiras da PPC, (iii) substancialmente todos os ativos da PPC e das garantidoras sob a Linha de Crédito EUA 2015.

17 Arrendamento financeiro e operacional

A Companhia e suas controladas possuem contratos de arrendamentos operacionais e financeiros, conforme descrito abaixo:

a. Arrendamentos operacionais (Reconhecido como despesa):**Na Controladora**

A Companhia possui contratos de arrendamento operacional de complexos industriais, curtiúmes e centros de distribuição nos Estados da Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro e São Paulo.

No Consolidado

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamento operacional de armazéns, escritórios comerciais e instalações de manutenção de veículos nos Estados Unidos da América, bem como escritórios de marketing na Ásia, centros de distribuição e armazéns na Austrália. Adicionalmente, a JBS USA arrenda equipamentos, veículos de transporte rodoviário e outros ativos.

A subsidiária Seara Alimentos através de sua subsidiária JBS Aves é arrendatária de unidades produtoras nos Estados do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
Para os exercícios findos em:		
2015	16.764	152.985
2016	30.126	263.098
2017	18.729	228.758
2018	14.048	184.549
2019	14.016	164.038
Acima de 2020	55.591	224.452
Total	149.274	1.217.880

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 totalizaram R\$20.473 e R\$12.586, respectivamente, na controladora e R\$196.701 e R\$129.153, respectivamente, no consolidado.

b. Arrendamentos financeiros (Reconhecido como ativo):**No Consolidado**

A subsidiária JBS USA possui contratos de arrendamentos financeiros referente estação de tratamento de águas residuais em Kentucky e Texas, cujo valor contábil registrado no ativo imobilizado está abaixo detalhado:

	Taxa anual de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	30.06.15	31.12.14
Outros - Estação de tratamento de águas residuais	11%	118.395	(36.511)	81.884	69.568
Total		118.395	(36.511)	81.884	69.568

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos financeiros com prazo superior a um ano não canceláveis, são apresentados a seguir:

	Consolidado		
	Valor presente	Ajuste a valor presente	Pagamentos futuros
Para os exercícios findos em:			
2015	5.572	419	5.991
2016	9.516	648	10.164
2017	7.322	313	7.635
2018	5.457	124	5.581
2019	3.745	37	3.782
Acima de 2020	42.375	16	42.391
Total	73.987	1.557	75.544

18 Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Salários e encargos sociais	123.706	120.057	585.744	637.780
Provisões para férias, 13º salário e encargos	234.017	159.038	1.765.059	1.499.047
Imposto de renda e contribuição social sobre lucro	-	-	54.956	505.799
Imposto de renda e contribuição social retido na fonte a recolher	439	1.848	13.210	7.128
ICMS / VAT / GST a recolher	15.626	12.913	39.437	80.297
PIS e COFINS a recolher	282	208	1.830	828
Parcelamentos fiscais	181.026	190.984	246.099	221.699
Outros	24.866	35.907	339.337	297.613
	579.962	520.955	3.045.672	3.250.191
Desmembramento:				
Passivo circulante	441.253	369.756	2.331.684	2.611.077
Passivo não circulante	138.709	151.199	713.988	639.114
	579.962	520.955	3.045.672	3.250.191

19 Dividendos declarados

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Dividendos declarados	1.281	484.013	1.281	484.013
	1.281	484.013	1.281	484.013
			30.06.15	31.12.14
Dividendos propostos em 2012 - Residual			230	230
Dividendos propostos em 2013 - Residual			251	254
Dividendos propostos em 2014 - Residual			800	483.529
			1.281	484.013

O montante de dividendos residuais de anos anteriores correspondem a valores ainda não pagos por falta de atualização bancária junto aos bancos e corretoras. Esta pendência por parte de alguns acionistas minoritários impede a concretização do pagamento. A Companhia enviou notificação aos referidos acionistas para que atualizem as informações de forma que o saldo seja quitado. O passivo será mantido durante o período legal no curto prazo, visto que uma vez que o cadastro esteja atualizado, a quitação é automática.

20 Débito com terceiros para investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Circulante	16.172	47.894	278.069	344.881
Não circulante	41.250	44.904	282.174	490.461
	57.422	92.798	560.243	835.342

Na controladora:

Os débitos com terceiros para investimentos na controladora referem-se basicamente a aquisições de imobilizados e outros complexos industriais, localizados nos Estados do Acre,

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Goiás.

No consolidado:

- i. R\$124.000 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2013 de ativos e complexos industriais denominados de Ana Rech, para implementação da atividade de abate e frigorificação de suínos, assim como industrialização e sub-produtos do mesmo, sendo R\$48.000 no curto prazo e R\$76.000 no longo prazo;
- ii. R\$128.773 na subsidiária Seara Alimentos referente ao saldo remanescente da dívida assumida pela Marfrig S.A. com a BR Foods S.A. por ocasião da compra de ativos. Com a venda da Seara pela Marfrig os ativos comprados foram transferidos juntamente com a dívida para a JBS S.A., sendo R\$33.843 no curto prazo e R\$94.930 no longo prazo;
- iii. R\$82.474 na subsidiária Seara Alimentos referente à compra da planta de abate de suínos e processados em Carambei - PR, classificada no curto prazo;
- iv. R\$29.341 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em março de 2013 da empresa Agrovêneto, que exerce atividade similar à da JBS Aves, sendo que o montante está registrado no longo prazo;
- v. R\$22.847 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em junho de 2014 da empresa Frinal, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, sendo R\$11.451 no curto prazo e R\$11.396 no longo prazo;
- vi. R\$20.303 na subsidiária JBS Global Meat referente a débitos para a aquisição da Midtown, classificados no curto prazo;
- vii. R\$19.000 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em agosto de 2014 da empresa Avebom, que exerce a atividade de industrialização e comercialização de produtos alimentícios, criação e abate de aves e suínos, fabricação de rações e concentrados e a industrialização de carnes, sendo R\$7.000 no curto prazo e R\$12.000 no longo prazo;
- viii. R\$9.000 na Seara Alimentos referente a aquisição em março de 2014 da empresa Sul Valle, que exerce a atividade de criação, abate e comercialização de suínos, classificados no curto prazo;
- ix. R\$24.807 na subsidiária indireta JBS Aves referente a aquisição em outubro de 2014 da empresa Novagro, que exerce as atividades de criação e abate de aves e fabricação de rações e concentrados, sendo R\$7.550 no curto prazo e R\$17.257 no longo prazo;
- x. R\$42.276 na subsidiária Seara Alimentos referente a aquisição de ativos imobilizados em outubro de 2014 da empresa Céu Azul, classificados no curto prazo.

21 Imposto de renda e contribuição social - conciliação da taxa nominal e efetiva

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são registrados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado. As obrigações fiscais do imposto de renda e contribuição social foram registradas na reserva de reavaliação pela Company e em diferenças temporárias.

a. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes da tributação	1.058.805	328.936	2.516.935	1.007.054
Alíquota nominal	34%	34 %	34 %	34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	(359.994)	(111.838)	(855.758)	(342.398)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	767.732	300.904	10.810	3.932
Prejuízo fiscal de anos anteriores	-	-	304.260	13.496
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	67.467	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	44.249	(26.772)
Dividendos pagos no exterior	-	-	(250.685)	-
Outras diferenças permanentes	7.307	(193.758)	(56.962)	(183.836)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	415.045	(4.692)	(736.618)	(535.578)
Imposto de renda e contribuição social correntes	1.146	1.096	(1.507.428)	(804.134)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	413.899	(5.788)	770.810	268.556
	415.045	(4.692)	(736.618)	(535.578)
% IR/LAIR	39,20%	(1,43)%	(29,27)%	(53,18)%
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva ⁽¹⁾				
Amortização de ágio - diferido	131.020	-	131.593	-
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	(304.260)	(13.496)
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	250.685	-
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - AJUSTADA	546.065	(4.692)	(658.600)	(549.074)
Alíquota efetiva	51,57%	(1,43)%	(26,17)%	(54,52)%

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado antes da tributação	(453.457)	259.824	427.522	747.348
Alíquota nominal	34%	34 %	34 %	34 %
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social	154.175	(88.340)	(145.357)	(254.098)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de equivalência patrimonial	359.531	216.279	2.606	2.336
Subvenções a produção domésticas - USA	-	-	18.593	-
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas exterior	-	-	13.145	(19.932)
Outras diferenças permanentes	19.882	(133.498)	(64.277)	(124.189)
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	533.588	(5.559)	(175.290)	(395.883)
Imposto de renda e contribuição social correntes	583	547	(667.274)	(580.891)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	533.005	(6.106)	491.984	185.008
	533.588	(5.559)	(175.290)	(395.883)
% IR/LAIR	117,67%	(2,14)%	(41,00)%	(52,97)%
Ajustes para conciliação da alíquota efetiva (1)				
Amortização de ágio - diferido	-	-	-	-
Constituição de prejuízo fiscal de anos anteriores - diferido	-	-	-	-
Dividendos pagos no exterior - corrente	-	-	-	-
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social ajustada	533.588	(5.559)	(175.290)	(395.883)
Alíquota efetiva	117,67%	(2,14)%	(41,00)%	(52,97)%

(1) - Para fins de cálculo e divulgação da alíquota efetiva, a Companhia entende que devem ser excluídos: i) Efeitos do imposto diferido sobre a amortização de ágio, ii) imposto corrente sobre dividendos pagos no exterior (uma vez que a despesa não esteja relacionada ao nosso negócio), e iii) Imposto diferido ativo sobre prejuízos fiscais de anos anteriores (constituído no ano corrente em virtude de Empresas terem tornado-se lucrativas e anteriormente não se tinha perspectiva de lucratividade, não atendendo critérios para registro).

b. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
ATIVO	927.169	382.251	1.888.682	1.071.404
. Sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	813.155	283.615	1.435.051	646.293
. Sobre diferenças temporárias:				
Provisão para contingência	63.628	60.665	218.009	248.979
Perda estimada de crédito em liquidação duvidosa	34.412	30.287	44.021	36.472
Créditos de anos anteriores	-	-	44.687	47.966
Outras diferenças temporárias	15.974	7.684	146.914	91.694
PASSIVO	1.758.753	1.554.762	4.409.982	3.911.370
. Sobre amortizações de ágio	1.404.219	1.273.199	1.408.602	1.277.009
. Sobre diferenças temporárias:				
Combinações de negócios	-	-	1.946.905	1.694.666
Valorização de estoques mercado para absorção	-	-	37.259	83.681
Realização reserva de reavaliação / deemed cost	280.417	281.563	797.987	788.789
Outras diferenças temporárias	74.117	-	219.229	67.225
Total Líquido	831.584	1.172.511	2.521.300	2.839.966

A Companhia está apresentando o imposto de renda diferido de forma líquida no passivo não circulante.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

22 Provisão para riscos processuais

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no semestre findo em 30 de junho de 2015, estão assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Trabalhistas	67.332	63.845	321.930	241.104
Cíveis	10.045	11.103	116.727	78.261
Fiscais e previdenciários	109.766	103.478	494.018	386.479
Total	187.143	178.426	932.675	705.844

Movimentação das provisões

	31.12.14	Aquisições ⁽¹⁾	Adições	Baixas	Variação cambial	30.06.15
Controladora	178.426	-	8.717	-	-	187.143
Consolidado	705.844	225.345	8.987	(9.188)	1.687	932.675

⁽¹⁾ - As aquisições de R\$225.345 refere-se principalmente, ao Grupo Big Frango no consolidado da Seara Alimentos.

Processos fiscais e previdenciários**a. ICMS**

A Companhia sofreu 217 autuações pelo Fisco do Estado de São Paulo em virtude de aproveitamento de créditos de ICMS em compras de gado e transferência de carne de Estados que estabeleceram regime simplificado de apuração de ICMS que, segundo o Estado de São Paulo, deveriam ser aprovados pelo Confaz, e que são identificados como "Guerra Fiscal". Nessas situações, o Estado de São Paulo não admite os créditos de ICMS que foram outorgados no Estado de origem da mercadoria. O montante total envolvido nessas autuações é de aproximadamente R\$1.766.139 em 30 de junho de 2015. A Companhia vem contestando administrativamente essas autuações e, além disso, propôs ações judiciais que têm como objetivo obrigar os Estados que concedem os incentivos a ressarcir-las, caso as autuações sejam mantidas.

A Administração acredita, com base em parecer de seus consultores legais, que irá prevalecer seus argumentos, razão pela qual não constituiu provisão, considerando a perda como remota.

b. INSS

Contribuições Sociais – Novo Funrural. Em janeiro de 2001, a Companhia impetrou Mandado de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Novo Funrural. Foi prolatada sentença favorável a qual desobrigou a Companhia à retenção e ao recolhimento da contribuição devida. Tal sentença foi reformada pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região. A Companhia interpôs Recurso Extraordinário, o qual foi sobrestado com fundamento no artigo 543-B, §1º, do Código de Processo Civil, até decisão final do Supremo Tribunal Federal sobre a matéria. Para evitar o instituto da decadência e perder o direito de exigir a contribuição ao Novo Funrural, o INSS lançou notificações fiscais de lançamento de débito, cujo total dos 18 autos de infração, ou NFLDS, somam o montante arbitrado de R\$948.536.

A Companhia apresentou defesa nesses processos administrativos informando que não recolhe o valor em virtude de sentença judicial favorável, tendo em vista que não há decisão final do Mandado de Segurança supra mencionado.

Esta matéria foi objeto de decisões favoráveis aos contribuintes, proferidas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal - STF para empresas cujas atividades são similares à atividade da Companhia, nos julgamentos dos Recursos Extraordinários nºs 363.852/MG e 596.177/RS. Atualmente, a Companhia não procede nenhum desconto, nem recolhimento. Caso algum desconto seja feito, por questões comerciais, a Companhia procede-o e deposita em Juízo, cumprindo determinação judicial. Baseada na opinião dos assessores jurídicos e fundamentada em jurisprudência, favorável do STF, em caso semelhante, a Administração acredita que prevalecerão seus fundamentos e nenhuma provisão foi registrada para essa contingência, considerando a probabilidade de perda como remota.

c. Outros processos fiscais e previdenciários

A Companhia é parte em outros 1.102 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$109.766 em 30 de junho de 2015.

Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2015, a Companhia era parte em 13.749 ações de natureza trabalhista e acidentes de trabalho, envolvendo o valor total em discussão de R\$2.141.875. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, a Companhia registrou provisões no montante de R\$67.332 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Companhia. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e os principais pedidos dizem respeito ao pagamento de horas extras e de adicional de insalubridade.

Processos cíveis**a. Imóvel em Araputanga**

Em 2001 a Companhia, por sua antecessora, adquiriu da empresa Frigorífico Araputanga S.A. um imóvel e instalações industriais localizados em Araputanga/MT. O referido frigorífico era beneficiário de incentivos fiscais e o imóvel era garantia flutuante, por isso fazia-se necessária a anuência da SUDAM para o Registro das Escrituras.

Em setembro de 2004, o Frigorífico Araputanga S.A. ajuizou a Ação Declaratória, alegando que a Companhia não havia pago o preço e não havia obtido a anuência da referida autarquia, requerendo a ineficácia do contrato. O processo foi remetido à Vara Federal de Cáceres, em razão do interesse da União na lide. A Companhia obteve a anuência da UGFIN, sucessora da SUDAM, conforme decisão da 5ª Turma do TRF da 1ª Região, obtendo assim o efetivo registro da Escritura de Compra e Venda.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Recentemente foi realizada nova perícia, que, com base no extremo rigor contábil, pois apenas considerou os pagamentos documentalmente comprovados, concluiu que a Agropecuária Friboi pagou quase a totalidade do preço estipulado do Compromisso de Compra e Venda do Imóveis de Araputanga-MT. As Partes manifestaram interesse na produção de prova testemunhal, que está aguardando apreciação pelo Juízo Federal de Cáceres-MT. A probabilidade de perda é considerada remota e nenhuma provisão foi registrada.

b. Indenização pelo uso da marca

Ainda decorrente do entrave em Araputanga/MT, a Vendedora distribuiu, na Comarca de Araputanga/MT, Ação de Indenização por uso indevido de marca registrada, sob a premissa da Friboi Ltda. estar utilizando a marca Frigoara sem a sua autorização. O valor exorbitante atribuído à causa deriva de um laudo de avaliação obtido pelo Frigorífico Araputanga S.A. que avalia a marca em R\$315.000, exigindo indenização por danos morais de R\$100.000 e ressarcimento no importe de R\$26.938. Em defesa, a Companhia preliminarmente alegou litispendência e continência, tendo em vista que os pedidos estão relacionados com o processo principal. No mérito, demonstrou que a marca foi utilizada somente por determinado período, com autorização contratual e atendendo pedido do Frigoara que necessitava comprovar à SUDAM que os investimentos estavam sendo devidamente utilizados e para conseguir a obtenção da Anuência ou do Certificado de Empreendimento Implantado.

Ainda em defesa, fora aduzido que, caso seja devido algum tipo de indenização, esta seria dimensionada com relação ao percentual de venda de produtos da marca, conforme disciplina o artigo 208 da Lei de Propriedade Industrial. Quase a totalidade dos produtos fabricados era comercializada com a marca Friboi, já com a marca Frigoara era produzida somente carne moída em ínfima quantidade. Posto isto, a Companhia entende que o risco econômico é baixo, razão pela qual provisionou o valor de R\$600 em 30 de junho de 2015.

c. Outros processos cíveis

A Companhia está envolvida em outros processos cíveis que na avaliação da Administração e dos seus assessores jurídicos, a expectativa de perda em 30 de junho de 2015 é de R\$9.445 sendo que o montante está provisionado.

Outros processos

Em 30 de junho de 2015, a Companhia possuía em andamento outros processos de natureza fiscal, no montante de aproximadamente R\$125.160, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda, em consonância ao IAS 37/CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Na controlada Seara Alimentos**Processos trabalhistas**

Em 30 de junho de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 12.863 ações de natureza trabalhista, envolvendo o valor total em discussão de R\$1.015.721. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registrou provisões no montante de R\$245.652 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte, já incluídos os encargos previdenciários devidos pelo empregado e pela Empresa. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações que versam sobre danos morais por doença ocupacional, danos materiais e estéticos, horas extras, adicional de insalubridade, horas in itinere, intervalo para recuperação térmica, danos morais por acidentes e troca de uniforme.

Processos cíveis

Em 30 de junho de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em 2.381 ações de natureza cíveis e administrativas, envolvendo o valor total em discussão de R\$332.916. Com base na avaliação de risco feita pelos consultores legais, registraram provisões no montante de R\$104.007 relativas a tais processos para fazer frente a eventuais resultados adversos nos processos em que é parte. Os pleitos, em sua maioria, estão relacionados a ações de indenização por dano moral coletivo, danos morais por protesto indevido, reparação de danos por rescisão de contratos de parceira avícola ou integração de suínos, anulação de marca de indústria ou comércio e reclamação de consumidor – qualidade do produto.

Processos fiscais e previdenciários**a. Risco das glosas nos pedidos de ressarcimento - PIS/COFINS**

Entre 2003 e 2013 a controlada Seara Alimentos enviou pedidos de ressarcimento eletrônicos de PIS/COFINS junto a Receita Federal do Brasil. O fisco já analisou os pedidos de ressarcimento para os períodos relativos até o quarto trimestre de 2009 e perpetuou glosa inicial de cerca de 47% do valor, ocasionando ações fiscais com perda provável no montante estimado de R\$162.419.

b. Outros processos fiscais e previdenciários

Em 30 de junho de 2015, as empresas da Seara Alimentos eram parte em outros 2.380 processos fiscais e previdenciários, em que as contingências individualmente não apresentam relevância em seu contexto. Destacamos, que as consideradas com risco de perda provável estão devidamente provisionadas, totalizando R\$214.693.

23 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015 era de R\$23.576.206, representado por 2.944.425.560 ações ordinárias, sem valor nominal. Desse total, conforme descrito na letra f. abaixo, 57.309.482 ações estão mantidas em tesouraria.

O valor realizado do capital social no balanço está líquido de gastos no montante de R\$54.865, sendo gastos incorridos no exercício de 2010 no montante de R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, e dos gastos com emissão das debêntures no montante de R\$17.388 no exercício de 2011.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até mais 1.375.853.183 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Conforme estatuto social, o Conselho de Administração fixará o número, o preço, o prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações.

A Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a Administradores, empregados ou pessoas físicas que lhe prestem serviços, ou a administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços às empresas sob seu controle, com exclusão do direito de preferência dos acionistas na outorga e no exercício das opções de compra.



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

b. Reservas de capital

Composta por ágio na emissão de ações, derivados do IPO no exercício de 2007.

b1. Prêmios de negociação com opções "JBSS3"

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 2 de outubro de 2014, o lançamento de opções de venda sobre as ações JBSS3 na Bovespa, seguindo as diretrizes da Instrução CVM 390, dos quais dentro outros termos, determina que i) o prazo máximo para realização das operações com as Opções de Venda de JBSS3 será de até seis meses, e ii) os recursos captados por meio do lançamento ou da negociação das Opções de Venda de JBSS3 serão investidos em aplicações financeiras que serão oferecidas à BM&F Bovespa como margem de garantia. O Conselho de Administração também autorizou a realização de outras operações com ações e opções referenciadas em ações de emissão da JBS, exclusivamente com a finalidade de proteger as posições com opções em aberto ou de revertê-las.

Abaixo segue sumário das operações com vencimento no semestre findo em 30 de junho de 2015:

Data	Quantidade de opções	Classe e espécie de ações	Vencimento das opções	Prêmios recebidos	Marcação a mercado
14/10/14	2.000.000	JBSSM92	19/01/15	550	550
27/11/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	185	185
01/12/14	2.000.000	JBSSN40	09/02/15	518	518
03/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	285	285
22/12/14	1.000.000	JBSSN40	09/02/15	330	330
22/12/14	2.000.000	JBSSO10	16/03/15	350	350
06/01/15	1.000.000	JBSSO10	16/03/15	450	450
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	230	230
11/02/15	1.000.000	JBSSP10	20/04/15	240	240
12/03/15	1.200.000	JBSSQ41	18/05/15	300	300
12/03/15	800.000	JBSSQ41	18/05/15	208	208
Total mantido em reserva de capital:					3.646

b2. Plano de outorga de opção de compra de ações

O Conselho de Administração aprovou o plano de outorga de opção de compra de ações com o propósito de despertar o senso de propriedade e o envolvimento pessoal no desenvolvimento e no sucesso financeiro da Companhia. Os diretores estatutários, diretores e gerentes gerais são elegíveis ao plano. O Diretor Presidente da Companhia estabelece os critérios de outorga das opções, definindo os colaboradores participantes.

O plano de outorga de opção de compra de ações somente pode ser exercido mediante condição de serviço, após o período de carência (vesting), a partir da data da outorga estabelecida nos contratos, e possuem o prazo máximo de exercício de dez anos variando de acordo com cada contrato individual. Todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

A quantidade de opções a que cada beneficiário tem direito foi calculado com base no preço médio das ações nos três meses anteriores à data da outorga.

O valor justo médio ponderado de cada opção outorgada foi estimado na data da outorga com base no modelo de precificação de opções Black&Scholes-Merton. As principais premissas utilizadas no modelo foram:

Outorgas					Premissas de valor justo			
Programa	Quantidade de opções	Valor justo das opções	Preço de exercício em R\$	Expectativa do prazo de exercício	Taxa de juros livre de risco	Volatilidade	Preço da ação na data da outorga	Dividendos esperados
mai-14	2.235.786	R\$ 7,58 a R\$ 7,74	0,00001	3 anos	10,98% a 12,16%	42,16%	7,80	1,05%
set-14	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99	0,00001	5 anos	11,05% a 11,25%	42,16%	10,10	1,05%
mai-15	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58	0,00001	3 anos	13,25% a 13,68%	55,69%	15,66	0,72%
	4.352.645							

Prazo mínimo para exercício:

Representa o período mínimo em que as opções podem ser exercidas (vesting). Os beneficiários das outorgas de opções de maio de 2014 e maio de 2015, nos termos do Plano e contrato de outorga de opção de compra celebrado com cada beneficiário, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/3 do total das opções de compra no 1º ano, à partir do mês de fevereiro do ano subsequente, e as demais parcelas de 1/3 do total cada, no 2º e 3º ano a partir do mesmo período. Os beneficiários da outorga de opções de setembro de 2014, poderão exercer a primeira parcela, equivalente a 1/5 do total das opções após 1 ano e as demais parcelas de 1/5 do total cada, após cada ano subsequente até o 5º ano.

Taxa de juros livre de risco:

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a projeção da BMF para o índice Pré x DI interpolada disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Volatilidade:

A volatilidade estimada das ações da companhia levou em consideração a estimativa obtida em fonte pública de informação de mercado (Bloomberg).

Dividendos esperados:

O percentual de dividendos esperados utilizado foi obtido em fonte pública de mercado (Bloomberg) com base na expectativa de pagamento de dividendos por ação para os próximos 12 meses.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Programa	Outorga	Data da Aquisição	Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções prescritas	Opções em aberto	Valor justo da opção
							Preço Unitário
mai-14	01.05.2014	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2017	2.235.786	(781.552)	(47.719)	1.406.515	R\$ 7,58 a R\$ 7,74
set-14	01.09.2014	1/5 ao ano com último vencimento em 01.09.2019	200.000	-	-	200.000	R\$ 9,59 a R\$ 9,99
mai-15	01.05.2015	1/3 ao ano com último vencimento em 01.05.2018	1.916.859	-	-	1.916.859	R\$ 15,36 a R\$ 15,58
			4.352.645	(781.552)	(47.719)	3.523.374	

Em 2015, a despesa com os planos de opções totalizou R\$14.225 contabilizada no resultado na rubrica "Despesas gerais e administrativas", com a correspondente contrapartida em "Reserva de Capital".

c. Reserva de lucro**Legal**

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício.

Reserva Estatutária para investimento

Constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, que terá por finalidade financiar a aplicação em ativos operacionais.

d. Reserva de reavaliação

Referente à reavaliação de bens do ativo imobilizado anteriores à adoção do CPC/IFRS. A reserva de reavaliação é transferida para lucros acumulados na proporção da realização dos bens reavaliados que se dá por depreciação, alienação ou baixa.

e. Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei societária.

f. Ações em tesouraria

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	R\$ mil
Saldo em 31 de dezembro de 2014	54.829.482	451.700
Recompra de ações da Companhia	2.480.000	31.986
Saldo em 30 de junho de 2015	57.309.482	483.686

g. Ajuste de avaliação patrimonial e ajuste acumulado de conversão

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações contábeis intermediárias, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de Resultados.

h. Transações de capital

De acordo com o IAS 27/CPC 36 R3 – Demonstrações Consolidadas, as mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários). Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado. Portanto, se a controladora adquirir mais ações ou outros instrumentos patrimoniais de uma entidade que já controla, deve considerar os

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

ganhos e perdas dessa variação de participação como redução ou aumento do seu patrimônio líquido (individual e consolidado).

24 Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	9.626.807	8.039.067	53.220.414	40.469.362
Mercado externo	5.460.259	5.203.952	22.356.607	17.035.047
	<u>15.087.066</u>	<u>13.243.019</u>	<u>75.577.021</u>	<u>57.504.409</u>
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(629.003)	(502.170)	(1.666.680)	(1.121.795)
Impostos sobre as vendas	(672.843)	(561.270)	(1.185.988)	(994.671)
	<u>(1.301.846)</u>	<u>(1.063.440)</u>	<u>(2.852.668)</u>	<u>(2.116.466)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>13.785.220</u>	<u>12.179.579</u>	<u>72.724.353</u>	<u>55.387.943</u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
RECEITA BRUTA DE VENDAS				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	4.794.427	4.054.984	28.196.416	20.434.317
Mercado externo	2.968.041	2.897.780	12.199.248	9.599.162
	<u>7.762.468</u>	<u>6.952.764</u>	<u>40.395.664</u>	<u>30.033.479</u>
DEDUÇÕES DE VENDAS				
Devoluções e descontos	(321.136)	(246.468)	(901.150)	(559.087)
Impostos sobre as vendas	(328.591)	(277.429)	(589.153)	(505.525)
	<u>(649.727)</u>	<u>(523.897)</u>	<u>(1.490.303)</u>	<u>(1.064.612)</u>
RECEITA LÍQUIDA	<u>7.112.741</u>	<u>6.428.867</u>	<u>38.905.361</u>	<u>28.968.867</u>

25 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	Semestres findos em 30 de junho de		Semestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	(3.027.414)	883.846	(3.395.582)	896.166
Resultado financeiro com derivativos	2.073.360	(1.607.714)	2.483.352	(1.557.340)
Juros Passivos	(1.001.005)	(951.604)	(1.701.242)	(1.492.179)
Juros Ativos	395.927	250.975	495.012	272.100
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(51.639)	(31.806)	(98.130)	(75.732)
	<u>(1.610.771)</u>	<u>(1.456.303)</u>	<u>(2.216.590)</u>	<u>(1.956.985)</u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Resultado de variações cambiais ativas e passivas	357.610	254.697	361.401	267.150
Resultado financeiro com derivativos	(1.773.736)	(649.844)	(2.005.621)	(654.680)
Juros Passivos	(492.175)	(538.905)	(875.665)	(798.196)
Juros Ativos	221.767	127.331	265.612	133.482
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(22.190)	(20.702)	(46.179)	(35.415)
	<u>(1.708.724)</u>	<u>(827.423)</u>	<u>(2.300.452)</u>	<u>(1.087.659)</u>

Os resultados dos ajustes diários oriundos dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos efetuados no mercado futuro, assim como os valores das posições marcadas a mercado dos contratos negociados em mercado de balcão dos instrumentos financeiros de proteção de ativos e passivos são reconhecidos sob a rubrica de Resultado financeiro

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

com derivativos, no semestre e trimestre findos em 30 de junho de 2015, apresentam um efeito líquido no resultado da exposição cambial versus proteção de (R\$954.054) na controladora e (R\$937.448) no consolidado e (R\$1.416.126) na controladora e (R\$1.669.438) no consolidado, respectivamente.

O montante de juros passivos de R\$1.001.005 no semestre findo em 30 de junho de 2015 inclui o pagamento do prêmio de US\$37.125 (R\$113.127) referente a recompra das Notas com vencimento em 2018.

26 Outras receitas e despesas

Outras despesas no semestre findo em 30 de junho de 2015, no consolidado, no montante de R\$2.076 referem-se basicamente à: na controladora as despesas no montante de R\$7.525 de resultado na venda de ativos imobilizado e, outros de menor representatividade; e, no consolidado à receitas pulverizadas no montante de R\$5.449 entre a JBS Argentina, JBS USA e Seara Alimentos.

27 Resultado por ação

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações do período, excluindo as ações mantidas como ações em tesouraria.

Consolidado	
Semestres findos em 30 de junho de	
2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	324.244
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(74.314)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.869.330
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	113,00

Consolidado	
Trimestres findos em 30 de junho de	
2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	254.265
Média ponderada de ações do exercício - milhares	2.943.644
Média ponderada de ações em tesouraria - milhares	(74.314)
Média ponderada de ações em circulação - milhares	2.869.330
Resultado por lote de mil ações - Básico - R\$	88,61

Diluído

O lucro diluído é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Consolidado	
Semestres findos em 30 de junho de	
2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	324.244
Média ponderada ações ordinárias (básica) - R\$	2.869.330
Efeito do plano stock option- milhares	—
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.869.330
Resultado por lote de mil ações - Diluído - R\$	113,00

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	Trimestres findos em 30 de junho de 2015	2014
Resultado atribuível aos acionistas	80.131	254.265
Média ponderada ações ordinárias (básica) - R\$	2.887.098	2.869.330
Efeito do plano stock option- milhares	4.353	—
Média ponderada ações ordinárias (diluídas)	2.891.451	2.869.330
Resultado por lote de mil ações - Diluído - R\$	27,71	88,61

Para o semestre findo em junho de 2014 a Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação - diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras. A transação de receitas diferidas (nota 30) através de análise histórica é esperada para ser liquidada mediante entrega futura, e portanto não é potencialmente diluidora, sendo assim os valores do resultado da ação são iguais no básico e diluído.

28 Custos de transação na emissão de títulos e valores mobiliários

De acordo com os requerimentos estabelecidos pelo IAS 39/CPC 38 – Instrumentos financeiros – Reconhecimento e Mensuração, os custos relativos às transações na emissão de títulos e valores mobiliários deverão ser contabilizados reduzindo os passivos a que se relacionam.

Abaixo, segue o detalhamento das operações em que a Companhia incorreu em custos de transações, ou seja, custos incorridos diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente para a realização dessas transações.

a. Oferta Pública de Ações - OPA (Follow-on)

No exercício de 2010, a Companhia incorreu em R\$37.477 relativos aos custos de transação do processo de captação de recursos por intermédio da Oferta Pública, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

b. Permuta por Ações Ordinárias de Emissão da Vigor Alimentos S.A. ("OPA de Permuta")

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em custos no montante de R\$324 relativo ao processo de aquisição de 117.800.183 ações de sua própria emissão, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do patrimônio líquido, deduzido os eventuais efeitos.

c. Oferta de Títulos de Dívida (Bonds)

Em junho de 2012, a Companhia incorreu em R\$13.699 relativos aos custos de transação no processo de alteração de determinadas disposições das Notas 2016 da JBS S.A. e Notas 2016 da incorporada Bertin, através do consentimento dos titulares de tais Notas. A contabilização destes custos está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$1.609 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2013, a Companhia incorreu em R\$27.649 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$775 milhões realizados em março de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$22.021 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$15.630 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$1 bilhão realizados em outubro de 2013, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$11.750 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em abril de 2014, a Companhia incorreu em R\$9.924 relativos aos custos de transação dos processos de captação de recursos, por intermédio das emissões de Ofertas de Títulos de Dívida (Bonds) nos montantes de US\$750 milhões realizados em abril de 2014, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$8.915 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

d. Outras Captações

Em outubro de 2013, a Companhia incorreu em R\$4.800 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Conta garantida de capital de giro no montante de R\$800.000, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$2.700 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

Em fevereiro de 2014, a Companhia incorreu em R\$843 relativos aos custos de transação dos processos de captação de Pré-Pagamento de exportação (PPE) no montante de R\$144.471, cuja contabilização está mantida de forma destacada em conta redutora do passivo. Em 30 de junho de 2015, em virtude da amortização acumulada do saldo, por meio do fluxo de pagamento da dívida, a Companhia apresenta um montante residual de R\$493 de custo de transação atrelado à dívida que continuará sendo amortizado de acordo com o período de pagamento.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

29 Benefícios a empregados**Planos JBS USA**

A JBS USA patrocina planos qualificados de aposentadoria ("plano 401(k)"), cobrindo os empregados da JBS USA, sindicalizados e não-sindicalizados, excluindo os empregados da PPC. Nos termos do plano 401(k), os empregados elegíveis poderiam optar por reduzir sua contribuição atual, limitado a 75% da sua remuneração anual ou aquele fixado estatutariamente, e ter o valor dessa redução como parte de contribuição para o plano 401 (k). O plano 401 (k) permite uma contribuição adicional pela JBS USA, baseado em termos específicos do plano. O administrador do plano, sob a direção de cada participante, investe os ativos do plano em opções de investimento ditada pelos participantes. O plano está qualificado pela seção 401 do código interno de receita dos Estados Unidos (Internal Revenue Code).

Uma das unidades da JBS USA participa de um plano de pensão multi-empregador. Nos termos de um acordo de liquidação, a JBS USA também participa de um plano de pensão multi-empregador relacionado com ex-funcionários na antiga fábrica de Nampa, Idaho. Uma das unidades da JBS USA participa de um plano executivo complementar de aposentadoria.

Os funcionários da JBS Austrália não participam do plano 401(k) da JBS USA. Sob a lei australiana, a JBS Austrália contribui com um percentual da remuneração do empregado para um fundo de Superannuation, conforme previsto na Austrália pelo "Superannuation Act de 1997". Efetivamente, em 1 de julho de 2013, a taxa do Superannuation aumentou para 9,25% da remuneração do empregado. Efetivamente em 1 de julho de 2014, a taxa do Superannuation aumentou para 9,5% da remuneração do empregado. Como os fundos são administrados por terceiros, uma vez que essa contribuição é feita diretamente para o fundo de Superannuation, a JBS Austrália não tem nenhuma obrigação de pagamento de participantes ou de supervisão do fundo.

Planos Pilgrim's Pride - PPC

A PPC patrocina programas que oferecem benefícios de aposentadoria para a maioria de seus empregados. Estes programas incluem planos de pensão qualificados e não qualificados, um plano de aposentadoria de benefício definido com seguro de vida e plano de economia com contribuição definida.

Planos de benefício definido

- PPC plano de aposentadoria para empregados sindicalizados ("Plano Union");
- PPC Plano de pensão dos empregados de Legacy Gold Kist ("Plano GK Pension").

O Plano Union abrange determinados locais ou grupos na PPC. O Plano GK Pension cobre certos funcionários elegíveis dos EUA que foram empregados em locais que a PPC adquiriu a empresa Gold Kist, Inc. ("Gold Kist") em 2007. A participação no Plano GK Pension foi paralisada a partir de 8 de fevereiro de 2007, para todos os participantes, com exceção dos participantes rescindidos que estão ou podem tornar-se permanente ou totalmente desabilitados. O plano foi paralisado a partir de 31 de março de 2007.

Planos de aposentadoria de benefício definido não-qualificado

- Antiga Gold Kist Inc - aposentadoria executiva adicional ("Plano SERP"), e
- Antiga Gold Kist Inc. plano de aposentadoria de diretoria ("Plano Directors Emeriti").

A PPC assumiu o patrocínio do Plano SERP e do Plano Directors Emeriti através da aquisição da empresa Gold Kist, em 2007. O Plano SERP proporciona remuneração adicional para alguns ex-executivos da Gold Kist, baseado em acordos individuais. Os benefícios do Plano SERP foram paralisados a partir de 8 de fevereiro de 2007. O Plano Directors Emeriti prevê benefícios a diretores da empresa Gold Kist.

Planos de benefício definido, seguro de vida pós-aposentadoria

- Gold Kist Inc. plano de seguro de vida ("Retiree Life Plan").

A PPC assumiu as obrigações de assistência médica e seguro de vida pós-aposentadoria, incluindo o Retiree Life Plan, através da aquisição da Gold Kist, em 2007. Em janeiro de 2001, a Gold Kist começou a reduzir substancialmente os seus planos para os empregados ativos. Em 1 de julho de 2003, a Gold Kist encerrou a cobertura médica para os aposentados com 65 anos ou mais, e somente os funcionários aposentados no grupo fechado entre as idades de 55 e 65 poderiam continuar a sua cobertura com taxas de custo média do plano de assistência médica para os empregados ativos. Estes aposentados alcançaram 65 anos em 2012 e a cobertura do plano de aposentadoria médica terminou.

Planos de benefício definido, obrigações e ativos

Os quadros a seguir fornecem reconciliações das mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados e valor justo dos ativos, bem como declarações da situação dos fundos, o relatório do balanço e premissas econômicas para esses planos:

	30.06.15		30.06.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças nas obrigações dos planos de benefícios projetados				
Benefício projetado, início do período	590.738	5.141	390.533	3.916
Juros	12.029	102	9.307	92
Perdas e (ganhos) atuariais	(21.821)	(81)	34.140	181
Benefícios pagos	(9.249)	(199)	(14.208)	(170)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(40.377)	-	-	-
Benefício projetado, fim do período	531.320	4.963	419.772	4.019

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	30.06.15		30.06.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Mudanças de ativos do plano				
Valor justo de ativo dos planos, início do período	352.306	-	249.199	-
Rendimento nos planos ativos	10.719	-	6.838	-
Contribuições de empregados	9.857	199	7.644	170
Benefícios pagos	(9.249)	(199)	(14.208)	(170)
Encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(40.377)	-	-	-
Valor justo de ativo dos planos, fim do período	323.256	-	249.473	-

	30.06.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Situação financeira dos investimentos dos fundos				
Obrigação de benefícios sem financiamento	(208.064)	(4.963)	(204.126)	(4.401)

	30.06.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos nos Balanços Patrimoniais				
Salários, impostos e encargos sociais, curto prazo	(29.051)	(398)	(24.896)	(342)
Salários, impostos e encargos sociais, longo prazo	(179.013)	(4.564)	(179.230)	(4.059)
Valor líquido reconhecido	(208.064)	(4.963)	(204.126)	(4.401)

	30.06.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Valores reconhecidos no Resultado				
Ganho (perda) atuarial líquida	74.531	(320)	91.787	(203)

A obrigação acumulada de benefícios para todos os planos de benefícios definidos era US\$171,3 milhões (R\$531.475) e US\$190 milhões (R\$504.678) em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respectivamente. Cada um dos planos de pensão definido da PPC tinha a obrigação de benefício acumulada excedendo o valor justo dos ativos do plano em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O quadro seguinte apresenta os componentes do custo do benefício periódico líquido para os planos:

	30.06.15		30.06.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Custo líquido do benefício periódico				
Juros	12.064	106	9.307	92
Retorno estimado nos ativos dos planos	(10.399)	-	(7.320)	-
Ganho ou perda de liquidação	10.182	-	-	-
Ganho líquido em amortização	1.049	-	14	-
Custo líquido do benefício periódico	12.896	106	2.001	92

O quadro seguinte apresenta a média ponderada das premissas utilizadas na determinação da pensão e obrigações de outros planos pós-aposentadoria:

	30.06.15		31.12.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Premissas utilizadas para mensurar a obrigação do benefício no final do período:				
Taxa de desconto	4,56%	4,56%	4,22%	4,22%

	30.06.15		30.06.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Premissas utilizadas para mensurar o plano de pensão líquido e outros custos pós-aposentadoria:				
Taxa de desconto	4,22%	4,22%	4,35%	4,35%
Retorno estimado nos ativos dos planos	6,00%	NA	6,00%	NA

As taxas de desconto foram determinadas com base nos rendimentos de investimentos atuais em títulos corporativos de alta qualidade de longo prazo. A taxa de retorno esperada sobre os ativos dos planos foi determinada com base na taxa atual de juros e prêmios históricos relacionados às taxas de renda fixa de títulos e outras classes de ativos. A PPC também leva em consideração as alocações antecipadas de ativos, estratégias de investimentos e os pontos de vistas de vários profissionais especializados em investimentos ao

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

desenvolver essa taxa.

O quadro a seguir apresenta a alocação atual dos ativos do plano de pensão e outras obrigações:

	30.06.15	31.12.14
Títulos de capital	65%	66%
Títulos de renda fixa	35%	34%
Total de ativos	100%	100%

Na ausência de limitações regulatórias ou legais, a alocação de ativos de destino para o investimento dos ativos em planos de pensão em curso é de 50% em cada títulos de renda fixa e em títulos de capital e a alocação de ativos de destino para investimentos dos ativos em planos de pensão para fundos fiduciários é de 30% em títulos de renda fixa e 70% em títulos de capital. Os planos apenas investem em renda fixa e instrumentos de capital próprio para o qual existe um mercado pronto público. A PPC desenvolve a sua taxa esperada de longo prazo através dos pressupostos de retorno com base nas taxas de retorno históricas de capital e de renda fixa dos investimentos da PPC.

O cálculo do valor justo dos ativos do plano foi classificado nos seguintes níveis de hierarquia de valor justo em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	30.06.15			31.12.14		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e fundos de mercado	58	-	58	88	-	88
Títulos de capital	-	209.553	209.553	-	199.303	199.303
Títulos de dívida	-	113.645	113.645	-	102.227	102.227
Total de ativos	58	323.198	323.256	88	301.529	301.617

Pagamentos de benefícios

A tabela abaixo reflete os benefícios em 30 de junho de 2015, que deverão ser pagos durante o ano de 2024 do plano de pensão da PPC e outros custos pós-aposentadoria. Devido ao planos de pensão da PPC serem, principalmente, financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão, principalmente, dos fundos estabelecidos para estes planos. Devido aos planos de pós-aposentadoria da PPC não serem financiados, os benefícios previstos relacionados a estes planos virão de seus próprios ativos.

	Pensão	Outros benefícios
2015 (restante)	20.877	199
2016	40.138	403
2017	38.789	403
2018	36.514	403
2019	34.991	403
Posterior	161.822	1.945
Total	333.131	3.756

PPC antecipou uma contribuição de US\$6,2 milhões (R\$19.236) e US\$100 mil (R\$310) para os seus beneficiários e outros planos pós aposentadoria, respectivamente, durante 2015.

Benefícios não reconhecidos em outros resultados abrangentes

Os valores em outros resultados abrangentes como prejuízo ou (lucro), que não foram reconhecidos são apresentados a seguir:

	30.06.15		30.06.14	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
Ganhos e perdas atuariais, início do período	107.896	(239)	17.872	(175)
Amortização	(1.046)	-	(14)	-
Ajustes de encurtamentos e liquidações do(s) plano(s)	(10.152)	-	-	-
Ganhos e perdas em passivos	(21.820)	(81)	-	-
Ganhos e perdas em ativos	(347)	-	34.140	181
Outros	-	-	482	-
Ganhos e perdas atuariais, fim do período	74.531	(320)	52.480	6

A PPC espera reconhecer o custo de pensão líquido durante todo o restante de 2015 uma perda atuarial de US\$400 mil (R\$1.245) que foi registrada como prejuízo em outros resultados abrangentes acumulados em 30 de junho de 2015.

Plano de contribuição definida

A PPC atualmente patrocina dois planos de pensão definidos:

- PPC plano de aposentadoria ("Plano RS"), Seção 401(k) e
- To-Ricos plano de aposentadoria ("To-Ricos Plan"), Seção 1165 (e).

A PPC também mantém três planos pós aposentadoria para empregados elegíveis do México como requerido pela lei mexicana e que abrange principalmente benefícios por

**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

desligamento. A divulgação das obrigações do plano mexicano não é considerada material.

No âmbito do "Plano RS", os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração. A PPC corresponde em até 30% dos primeiros 2,14% a 6% do salário, com níveis de compensação de até US\$245 mil (R\$760). O Plano de To-Ricos é mantido por alguns funcionários porto-riquenhos elegíveis. No âmbito do Plano To-Ricos, os funcionários elegíveis podem voluntariamente contribuir com um percentual de sua remuneração, e há várias disposições correspondentes para a Empresa.

Alguns planos de aposentadoria que a PPC patrocina investem em uma variedade de instrumentos financeiros. Alguns fundos de aposentadoria em que a PPC participa e mantém uma quantidade significativa de títulos lastreados em hipotecas. No entanto, nenhuma das hipotecas são consideradas "subprime".

Incentivo de compensação PPC:

A PPC patrocina um plano de curto prazo que proporciona a concessão de dinheiro ou ações baseadas em prêmios de bonificação perante ao cumprimento de metas de desempenho pré-determinadas ("STIP"). Funcionários que trabalham em tempo integral e assalariados isentos da JBS USA e suas afiliadas que são selecionados pelo comitê de administração são elegíveis para participar na STIP. A PPC acumulou US\$14,8 milhões (R\$46.054) em custos da STIP em 30 de junho de 2015 relacionados a prêmios de bonificações de dinheiro que, potencialmente, poderiam ser concedidos durante o restante de 2015 e no ano de 2016.

O quadro a seguir demonstra concessões existentes em 30 de junho de 2015:

Tipo de Prêmio	Plano de Benefício	Quantidade de Prêmio	Data da Concessão	Carência	Data da Carência	Estimativa de perda	Prêmio Perdido Acumulado	Método de Liquidação	Valor justo na data de concessão (i)	Data de concessão do prêmio por valor justo (i)
UAR	LTIP	608.561	04/02/2013	Serviço	31/12/2014	9,66%	144.382	Ações	8,89	32,79
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2015	-	-	Ações	8,72	27,55
PAR	LTIP	15.000	25/02/2013	Serviço	24/02/2016	-	15.000	Ações	8,72	-
UAR	LTIP	206.933	26/02/2013	Serviço	31/12/2014	-	-	Ações	8,62	32,79
UAR	LTIP	462.518	19/02/2014	Serviço	31/12/2016	13,49%	61.669	Ações	16,7	-
UAR	LTIP	269.662	03/03/2014	Desempenho/ Serviço	31/12/2017	12,34%	23.499	Ações	17,18	-
UAR	LTIP	158.226	26/02/2015	Desempenho/ Serviço	31/12/2018	(ii)	13.158	Ações	27,51	-

(i) O valor justo de cada PAR e UAR concedido representa o preço de fechamento das ações ordinárias da PPC na respectiva data de concessão.

(ii) A taxa estimada de perda para estes prêmios será definida se ou quando as condições de desempenho relacionadas com os prêmios forem satisfatórias.

A tabela a seguir apresenta os custos de compensação e os benefícios de imposto de renda reconhecido por nossos acordos de compensação com base em ações:

	30.06.15	30.06.14
Custos de remuneração baseado em ações:		
Custo das mercadorias vendidas	825	393
Despesas de vendas, gerais e administrativas	3.121	5.067
Total	3.946	5.460
Benefício de imposto de renda	1.117	1.185

Partes restritas da PPC e ações ordinárias restritas estão demonstradas abaixo:

	30.06.15		30.06.14	
	Número	Média ponderada	Número	Média ponderada
PARs:				
Em circulação no início do período	30	27	203	15
Investidas	(15)	27	(173)	14
Canceladas	(15)	27	-	-
Em circulação no final do período	-	-	30	20
UARs:				
Em circulação no início do período	1.120	37	729	20
Concedidas	428	65	462	38
Investidas	(671)	27	-	-
Canceladas	(85)	58	(24)	20
Em circulação no final do período	792	19	1.167	27

O valor justo das ações adquiridas durante os semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014, foram de US\$22,4 milhões (R\$69.498) e US\$3,2 mil (R\$7.048), respectivamente.

Em 30 de junho de 2015, o total de custos de compensação não reconhecidos relacionados a todos os prêmios não investidos era de US\$10,9 milhões (R\$33.918). Esse custo deverá ser reconhecido pela média ponderada em um período de 3 anos.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Historicamente, a PPC tem emitido novas ações para compensar as conversões dos prêmios.

Planos Bertin USA

A Bertin USA tem um benefício definido e um plano de previdência complementar que abrange aposentados com certas idades e requerimentos de função. Os planos de benefícios são baseados principalmente em anos de serviço e remuneração do empregado. A política do fundo é atender as necessidades de financiamento ERISA e acumular ativos do plano, que irá, ao longo do tempo, aproximar o valor presente dos benefícios projetados a pagar. Os ativos do plano são investidos apenas em um contrato de anuidades do grupo. O benefício definido e planos de benefícios suplementares foram congelados em 31 de dezembro de 1995.

A Bertin USA também fornece assistência médica e benefícios de seguro de vida para alguns empregados aposentados e desligados com base em obrigações contratuais incorridos pelos proprietários anteriores da JBS USA Trading, Inc. ("JBS USA Trading"), anteriormente conhecida como SB Holdings, Inc., comercialmente reconhecida como The Tupman Thurlow Co., Inc. A Bertin USA elegeu o reconhecimento imediato da obrigação de benefícios sem financiamento acumulada correspondente em conjunto com a compra das ações ordinárias da JBS USA Trading. Os pagamentos pós-aposentadoria são financiados em parcelas mensais.

Planos JBS Canadá

A JBS Canadá participa no Plano de Pensão Canadá (o "CPP"), um plano de pensão fornecido pelo governo necessário para todos os funcionários com idades entre 18 e 70 anos que não são beneficiários de qualquer aposentadoria ou pensão de invalidez sob o CPP, que não participam do Plano de Pensão Quebec e cujos rendimentos excedem a isenção básica anual de CAD\$3.500 (R\$8.707). A taxa de contribuição é igual a 9,9% do rendimento do trabalho que excedam a isenção básica até os rendimentos máximos de pensão. O empregado e o empregador devem pagar, cada, metade da contribuição.

A JBS Canadá também fornece um Plano de Economia de Aposentadoria em Grupo ("RRSP") para empregados sindicalizados e não-sindicalizados. A RRSP é um acordo entre um indivíduo e um emissor (por exemplo, uma companhia de seguros ou uma empresa de confiança) no qual as contribuições são feitas por indivíduos e uma renda de aposentadoria é paga no vencimento. As contribuições são dedutíveis e os ganhos de investimento são isentos de impostos. Os pagamentos fora do RRSP são tributáveis após o recebimento. A JBS Canadá oferece um Grupo RRSP emitido pela Sun Life Assurance JBS USA do Canadá.

Planos Seara Alimentos**a. Plano de Pensão**

A Seara Alimentos oferecia aos seus funcionários planos suplementares de aposentadoria, sendo que o mesmo foi liquidado em junho de 2015. Antes da liquidação os valores calculados no laudo técnico eram valores ativos para a Seara Alimentos, ou seja, não havia necessidade de registro contábil dos mesmos conforme exigência do IFRS 19/ CPC 33 (R1).

Na liquidação o cenário apresentado no laudo técnico se concretizou e não houve desembolso por parte da Seara Alimentos, pois o valor no fundo de pensão foi suficiente para cobrir tal desembolso.

b. Plano de assistência médica

A Seara Alimentos e sua subsidiária Braslo oferecem aos seus funcionários planos suplementares de assistência médica.

O laudo técnico utilizado para o cálculo da necessidade de novas provisões é realizado anualmente, sendo que o último foi realizado em 31 de dezembro de 2014, não havendo portanto alterações nesse período. Em 30 de junho de 2015 essa obrigação está registrada no montante de R\$11.728.

30 Receita Diferida

Em 22 de outubro de 2008, a JBS USA recebeu um adiantamento de cliente no montante de US\$175 milhões para garantir um direito exclusivo de recolher um subproduto de todas as fábricas da JBS USA. Este acordo foi formalizado em 27 fevereiro de 2008 conforme o Contrato de Fornecimento de Matéria-Prima ("Supply Agreement") e vence em 30 de dezembro de 2016. O adiantamento do cliente foi registrado como receita diferida na JBS USA e consta sobre a rubrica de "outros passivos" nas demonstrações contábeis consolidadas. Como o sub-produto é entregue ao cliente durante o prazo do contrato, a receita diferida é reconhecida como receita de vendas conforme ocorre o faturamento.

Para proporcionar segurança ao cliente, caso a JBS USA não honre seu compromisso, o contrato prevê pagamento de juros Libor 3 meses + 2%. A taxa de juros em 30 de junho de 2015 foi de 2,3%. No caso de descumprimento do contrato, o contrato de fornecimento prevê a conversão da dívida em ações ordinárias da JBS USA baseado em uma fórmula estipulada no Acordo de Fornecimento. Apenas com a finalidade de prover informações adicionais, caso a JBS USA Holdings não tivesse cumprido o contrato de fornecimento em 30 de junho de 2015, o direito de conversões seria de 2,96% das ações, ou seja, 2,96 ações.

O contrato de fornecimento contém covenants afirmativos e negativos, que exige que a empresa, dentre outras coisas: mantenha a quota de mercado definido; mantenha certos níveis líquidos de tangíveis, e respeite em todos os aspectos relevantes o contrato de fornecimento. A JBS USA estava em conformidade com todas as cláusulas em 30 de junho de 2015. Durante o segundo trimestre de 2012, o cliente deixou de tomar produto da JBS USA e, uma vez que o Contrato de Fornecimento não prevê uma forma alternativa de cálculo do reembolso do saldo não amortizado, a JBS USA continua a acumular juros sobre o saldo não amortizado. A JBS USA está em discussões com o cliente, no entanto nenhum acordo foi firmado. O saldo não amortizado em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 foi de aproximadamente US\$100,8 milhões, sendo R\$312.742 e R\$267.745, respectivamente. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a JBS USA tinha juros acumulados de US\$7,7 milhões (R\$23.890) e US\$6,5 milhões (R\$17.265), respectivamente. Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as outras receitas diferidas eram de US\$13,2 milhões (R\$40.954) e US\$9,4 milhões (R\$24.968), respectivamente.

31 Segmentos operacionais

De acordo com IFRS 8/CPC 22 - Informações por segmento, a administração definiu os segmentos operacionais reportáveis do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam carne bovina, carne de frango e carne suína. Geograficamente, a Administração considera o desempenho operacional de suas unidades dos Estados Unidos da América (incluindo Austrália, Canadá e México) e América do Sul (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai).

O segmento de carne bovina explora o segmento de abate e frigorificação de bovinos, industrialização de carnes, conservas, gorduras, rações e produtos derivados localizadas no Brasil, Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, Argentina, Uruguai, Paraguai, sendo estes três últimos analisados de modo consolidado, assim como Estados Unidos da América, Austrália, Canadá e México.

A carne de frango é representada pelos produtos "in natura", refrigerados inteiros ou em pedaços, cujas unidades produtivas estão situadas nos Estados Unidos da América, México



**JBS S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

e Brasil, atendendo cadeias de restaurantes, processadores de alimentos, distribuidores, supermercados, atacadistas, e outros distribuidores de varejo, além de exportação para a Europa oriental (incluindo a Rússia), extremo oriente (incluindo a China), México e outros mercados mundiais.

O segmento de carne suína explora o segmento de abate, processamento, frigorificação, entrega de carnes "in natura" e produção de industrializados e subprodutos de mesma origem. Opera no Brasil e Estados Unidos da América, atendendo os mercados interno e externo. Os produtos também incluem carnes resfriadas em cortes com padrões industriais específicos.

Devido ao volume percentual representativo dos segmentos operacionais supracitados, os demais segmentos e atividades em que a Companhia atua não se tornam relevantes, sendo estes apresentados como "Outros". Adicionalmente, todas as operações entre segmentos serão eliminadas dentro do Grupo.

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo de políticas contábeis significativas. A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, com base no lucro ou prejuízo das operações antes dos tributos sobre o lucro, não incluindo ganhos e perdas não recorrentes, depreciação e ganhos e perda de câmbio.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva correspondente aos semestres e trimestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, são as seguintes:



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Receitas líquidas apresentadas por modalidade de produto:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Receitas líquidas totais do segmento				
Carne Bovina	45.478.943	33.498.972	24.542.286	17.423.927
Carne de Frango	17.927.442	14.092.856	9.212.205	7.500.889
Carne Suína	5.498.158	5.813.802	2.777.531	2.920.624
Outros	3.819.810	1.982.313	2.373.339	1.123.427
Total	72.724.353	55.387.943	38.905.361	28.968.867

Depreciação apresentada por modalidade de produto:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização				
Carne Bovina	515.850	397.255	268.925	200.254
Carne de Frango	850.500	587.064	440.027	277.873
Carne Suína	94.196	128.721	43.089	73.912
Outros	155.060	107.407	87.175	54.330
Total	1.615.606	1.220.447	839.216	606.369

Total de ativos por modalidade de produto:

	30.06.15	31.12.14
Total de ativos		
Carne Bovina	40.095.521	38.750.314
Carne de Frango	21.195.975	18.986.167
Carne Suína	6.122.203	6.136.535
Outros	25.355.186	18.170.666
Total	92.768.885	82.043.682

Receitas líquidas apresentadas por área geográfica:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Receitas líquidas				
Estados Unidos da América	49.282.518	36.249.577	26.645.035	18.904.803
América do Sul	22.321.716	18.040.078	11.664.950	9.534.743
Outros	1.120.119	1.098.288	595.376	529.321
Total	72.724.353	55.387.943	38.905.361	28.968.867

Depreciação apresentada por área geográfica:

	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização				
Estados Unidos da América	899.527	677.681	477.390	332.063
América do Sul	710.366	538.704	358.762	272.245
Outros	5.713	4.062	3.064	2.061
Total	1.615.606	1.220.447	839.216	606.369

Total de ativos por área geográfica:

	30.06.15	31.12.14
Total de ativos		
Estados Unidos da América	33.884.333	23.823.509
América do Sul	57.075.719	57.708.970
Outros	1.808.833	511.203
Total	92.768.885	82.043.682



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

32 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. O quadro abaixo detalha as despesas por natureza:

Controladora Classificação por natureza	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(329.147)	(280.815)	(158.959)	(140.780)
Despesas com pessoal	(1.329.979)	(1.101.989)	(694.099)	(597.201)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(11.295.547)	(9.556.824)	(5.847.490)	(5.071.788)
Impostos, taxas e contribuições	(623.969)	(881.125)	25.741	(436.794)
Remuneração de capitais de terceiros	(5.147.765)	(4.721.932)	1.236.807	(1.996.850)
Outras receitas e despesas	3.741.956	3.807.030	(3.185.642)	1.438.256
	<u>(14.984.451)</u>	<u>(12.735.655)</u>	<u>(8.623.642)</u>	<u>(6.805.157)</u>

Classificação por função	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(11.186.945)	(9.414.829)	(5.786.132)	(5.007.798)
Despesas com vendas	(1.456.367)	(1.268.615)	(751.890)	(668.024)
Despesas gerais e administrativas	(722.843)	(588.377)	(373.326)	(295.007)
Resultado financeiro líquido	(1.610.771)	(1.456.303)	(1.708.724)	(827.423)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.525)	(7.531)	(3.570)	(6.905)
	<u>(14.984.451)</u>	<u>(12.735.655)</u>	<u>(8.623.642)</u>	<u>(6.805.157)</u>

Consolidado Classificação por natureza	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Depreciação e amortização	(1.615.606)	(1.220.447)	(839.216)	(606.369)
Despesas com pessoal	(7.140.844)	(5.461.586)	(3.688.526)	(3.145.955)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(58.381.411)	(45.063.167)	(31.064.099)	(22.927.577)
Impostos, taxas e contribuições	(2.300.190)	(1.842.161)	(945.451)	(1.053.169)
Remuneração de capitais de terceiros	(6.544.815)	(5.828.229)	1.603.560	(2.677.334)
Outras receitas e despesas	5.743.653	5.023.136	(3.551.772)	2.182.013
	<u>(70.239.213)</u>	<u>(54.392.454)</u>	<u>(38.485.504)</u>	<u>(28.228.391)</u>

Classificação por função	Semestres findos em 30 de junho de		Trimestres findos em 30 de junho de	
	2015	2014	2015	2014
Custo dos produtos vendidos	(62.073.773)	(47.711.171)	(33.032.622)	(24.713.399)
Despesas com vendas	(4.160.913)	(3.326.134)	(2.205.697)	(1.721.752)
Despesas gerais e administrativas	(1.785.861)	(1.396.034)	(942.571)	(707.989)
Resultado financeiro líquido	(2.216.590)	(1.956.985)	(2.300.452)	(1.087.659)
Outras receitas e despesas operacionais	(2.076)	(2.130)	(4.162)	2.408
	<u>(70.239.213)</u>	<u>(54.392.454)</u>	<u>(38.485.504)</u>	<u>(28.228.391)</u>

33 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2015, na Controladora, o limite máximo individual de cobertura era R\$150.000. Esta cobertura engloba todos os tipos de sinistros.

Para a controlada indireta JBS Argentina, localizada na República Argentina, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2015 de US\$37 milhões (equivalente a R\$114.796).

Para a controlada JBS USA, localizada nos Estados Unidos da América, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2015 de US\$250 milhões (equivalente a R\$775.650).

Para a Seara Alimentos, a cobertura de seguro tem as mesmas características acima descritas, porém com o limite máximo de indenização para 30 de junho de 2015 de R\$150.000.

34 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em sua rotina operacional, a Companhia e suas controladas geram exposições diversas a risco de mercado, crédito e liquidez. Tais exposições são controladas de maneira integrada pela Diretoria de Controle de Riscos (Risk Management), seguindo diretrizes traçadas na Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities definida pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração.



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear os fatores de risco que possam levar a resultados financeiros prejudiciais nas diversas áreas da Companhia e também por propor estratégias para mitigar estas exposições. Suas propostas são submetidas à avaliação da Comissão de Gestão de Riscos para posterior envio ao Conselho de Administração, que supervisiona a implementação das novas soluções, observando limitações de alçada e as diretrizes da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities.

a. Risco de mercado

Em particular, as exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados a variações cambiais, de taxas de juros e preços de commodities que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos em operações no exterior. Nestes casos, a Companhia e suas controladas empregam instrumentos financeiros de proteção, inclusive derivativos, desde que aprovados pelo Conselho de Administração.

É função da Diretoria de Controle de Riscos garantir que as demais áreas operacionais da Companhia estejam dentro dos limites de exposição definidos pela Administração da Companhia, financeiramente protegidas contra oscilações de preços, centralizando as exposições e verificando o cumprimento da Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities da Companhia.

A Diretoria de Controle de Riscos utiliza sistemas de informação proprietários e de terceiros, específicos para o gerenciamento de posições e riscos de mercado, efetuando análises de cenários de estresse e de Valor em Risco (VaR) para medir a exposição total e também o risco específico do fluxo de caixa com a bolsa de valores.

a.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia e suas controladas podem incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e principalmente passivos expostos a este risco, em operações atreladas a indexadores como CDI (Certificado de Depósito Interbancário), TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), UMBNDES (Unidade Monetária do BNDES), LIBOR (London Interbank Offer Rate) e EURIBOR (Euro Interbank Offer Rate), entre outros. A Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities não traz diretrizes mandatórias quanto à proporção entre exposições a taxas pré ou pós-fixadas, entretanto a Diretoria de Controle de Riscos monitora constantemente as condições de mercado e pode propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias envolvendo os indexadores a fim de reduzir a exposição global da Companhia.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a taxas de juros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Exposição líquida de passivos e ativos à taxa CDI:				
NCE / Compror / Outros	(3.943.798)	(5.656.305)	(5.046.705)	(6.807.645)
CDB-DI	2.557.105	4.509.936	3.342.626	4.775.249
Fundos de investimentos, LCA-DI e Títulos Públicos	2.199.559	804.738	3.024.477	1.766.650
Total	812.866	(341.631)	1.320.398	(265.746)
Exposição de passivos à taxa LIBOR/EURIBOR:				
Capital de giro - Euros	(85.082)	(38.192)	(270.355)	(198.295)
Capital de giro - Dólares Americanos	-	-	(790.117)	(916.307)
Pré-pagamento	(2.587.664)	(936.809)	(5.981.395)	(4.213.104)
Outros	-	-	(519.107)	(418.475)
Total	(2.672.746)	(975.001)	(7.560.974)	(5.746.181)
Exposição de passivos à taxa TJLP:				
FINAME	(324.122)	(360.704)	(352.493)	(398.385)
CDC	(6.241)	(11.898)	(6.241)	(11.898)
Total	(330.363)	(372.602)	(358.734)	(410.283)
Exposição de passivos à UMBNDES:				
CCB - BNDES	-	-	(46.482)	(57.080)
Total	-	-	(46.482)	(57.080)

Análise de sensibilidade

As operações da Companhia estão expostas a variações de taxas de juros pré e pós-fixadas, sendo que as taxas pós-fixadas estão representadas por TJLP, CDI, Libor, Euribor e UMBNDES. A Administração considera que a exposição às flutuações das taxas de juros não acarreta impacto relevante, de forma que, preferencialmente, não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar este tipo de risco, exceto em função de situações específicas que possam se apresentar.

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxa de juros a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança (I.C.) de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

			Efeito no resultado - Controladora		
Exposição	Risco		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%
Contratos indexados à CDI	Redução da taxa CDI		537	27.719	55.437
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor		(5)	(5.156)	(10.311)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP		(5)	(4.955)	(9.911)
			527	17.608	35.215
			Efeito no resultado - Consolidado		
Exposição	Risco		Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Variação da taxa em 25%	Cenário (III) Variação da taxa em 50%
Contratos indexados à CDI	Redução da taxa CDI		873	45.026	90.051
Contratos indexados à Libor / Euribor	Aumento da taxa Libor / Euribor		(15)	(14.585)	(29.170)
Contratos indexados à TJLP	Aumento da taxa TJLP		(6)	(5.381)	(10.762)
Contratos indexados à UMBNDES	Aumento da UMBNDES		(921)	(11.621)	(23.241)
			(69)	13.439	26.878
Premissas	Risco	Cenário atual	Cenário (I) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (II) Deterioração de 25%	Cenário (III) Deterioração de 50%
Taxa CDI	Aumento da taxa	13,6400%	13,7061%	17,0500%	20,4600%
Taxa Libor / Euribor	Aumento da taxa	0,7715%	0,7717%	0,9644%	1,1573%
Taxa TJLP	Aumento da taxa	6,0000%	6,0016%	7,5000%	9,0000%
UMBNDDES	Aumento da UMBNDES	0,0612	0,0624	0,0765	0,0919

a.2. Risco de variação cambial na Companhia

O risco de variação cambial refere-se ao potencial de perdas econômicas que a Companhia pode incorrer devido a variações adversas neste fator de risco, ocasionadas por motivos diversos, como crises econômicas, alterações de políticas monetárias soberanas ou oscilações de mercado. A Companhia possui ativos e passivos expostos a este risco, porém a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities é clara ao não entender que a simples existência de exposições contrárias promova naturalmente proteção econômica, pois devem ser apreciadas outras questões pertinentes, como descasamentos de prazo e a volatilidade do mercado.

Com o objetivo de proteger o valor de ativos e passivos financeiros, possíveis fluxos de caixa futuros relativos as estimativas de exportação e investimentos líquidos em operações no exterior, indexados em moedas estrangeiras, a Diretoria de Controle de Riscos emprega instrumentos de proteção aprovados pelo Conselho de Administração, como contratos futuros, NDFs (Non-Deliverable Forwards), contratos de opicionalidade e contratos de troca de indexador (Swaps), visando a proteção de empréstimos, investimentos, despesas e receitas com juros, estimativas de exportação, custos de matéria prima e fluxos diversos sempre que estes estejam denominados em moeda diferente da moeda funcional da Companhia. As principais exposições a este risco são indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), Dólar Canadense (C\$), Euro (€) e Libra Esterlina (£). No Consolidado, a Companhia divulga de forma combinada a sua exposição em relação a cada indexador com base na moeda funcional de cada país, ressaltando as operações das subsidiárias da JBS USA indexadas ao Dólar Norte-Americano (US\$), na Austrália, cuja moeda funcional é o Dólar Australiano (AUD), México, cuja moeda funcional são os Pesos Mexicanos (MXN) e exposições em moedas Iene Japones (JPY) e Dólar Neozelandês (NZD), de menor representatividade.

A Diretoria entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação cambial da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities. Entretanto, tendo em vista o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1, cumpre mencionar que durante o período houve movimentação representativa devido a operações de proteção cambial junto a bolsa de valores conforme programação de operações financeiras e comerciais. Observamos durante período compreendido entre 31 de março de 2015 e 30 de junho de 2015, dentro do fluxo operacional normal de negócios, a redução da exposição operacional e aumento da exposição financeira, balanceados em parte pela posição de derivativos. Conforme explicitado em fato relevante, as aquisições realizadas durante o mês de julho de 2015 poderão afetar as exposições da Companhia ao dólar americano.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

A. EXPOSIÇÃO em US\$ (Dólar americano)	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	1.397.857	2.178.112	1.801.362	3.448.839
Contas a receber	2.014.031	2.406.882	3.669.614	3.384.133
Pedidos de venda	770.182	705.399	1.971.430	1.271.129
Fornecedores	(120.457)	(63.515)	(357.901)	(140.452)
Pedidos de compra	-	-	(516.169)	(256.393)
Subtotal	4.061.613	5.226.878	6.568.336	7.707.256
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	(1.855.194)	(14.145)	(1.855.194)	-
Dívida líquida em controladas	(15.788.328)	-	(15.788.328)	-
Empréstimos e financiamentos	(19.500.458)	(17.320.720)	(24.819.062)	(22.299.809)
Subtotal	(37.143.980)	(17.334.865)	(42.462.584)	(22.299.809)
Total da exposição	(33.082.367)	(12.107.987)	(35.894.248)	(14.592.553)
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	15.549.610	6.820.724	17.204.847	7.786.253
Non Deliverable Forwards (NDF's)	18.269.660	12.165.396	19.696.310	13.662.776
Swap (Ativo)	-	22.464	1.603.788	139.460
Swap (Passivo)	-	(22.758)	(1.328.222)	(22.758)
Total dos derivativos	33.819.270	18.985.826	37.176.723	21.565.731
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	736.903	6.877.839	1.282.475	6.973.178

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (US\$ - Dólar)

Risco de câmbio (US\$ - Dólar)		Efeito no resultado - Controladora		
Exposição do R\$ (Real) - Controladora	Risco	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(974.512)	(9.286.594)	(18.571.990)
Operacional	Apreciação do R\$	106.561	1.015.469	2.030.807
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	887.284	8.455.363	16.909.635
		19.333	184.238	368.452
		Efeito no resultado - Consolidado		
Exposição do R\$ (Real) - Consolidado	Risco	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Financeira	Depreciação do R\$	(1.114.051)	(10.616.330)	(21.231.292)
Operacional	Apreciação do R\$	172.327	1.642.190	3.284.168
Derivativos de proteção cambial	Apreciação do R\$	975.371	9.294.780	18.588.362
		33.647	320.640	641.238
Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao dólar	3,1026	3,1840	3,8783	4,6539

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

B. EXPOSIÇÃO em C\$ (Dólar Canadense)	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	971	3.274	2.097	3.277
Contas a receber	2.670	1.165	27.717	10.217
Fornecedores	(11)	(10)	(11)	(10)
Subtotal	3.630	4.429	29.803	13.484
Total da exposição	3.630	4.429	29.803	13.484
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(5.224)	(4.126)	(5.224)	(4.126)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	(50.659)	(32.360)
Total dos derivativos	(5.224)	(4.126)	(55.883)	(36.486)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	(1.594)	303	(26.080)	(23.002)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (C\$ - Dólar Canadense)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora		Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	98	907	1.815
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(140)	(1.306)	(2.612)
		(42)	(399)	(797)

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado		Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	801	7.450	14.902
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(1.503)	(13.970)	(27.943)
		(702)	(6.520)	(13.041)

Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao dólar canadense	2.4877	2.5546	3.1096	3.7316

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

C. EXPOSIÇÃO em € (EURO)	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	63.801	43.904	100.169	44.061
Contas a receber	85.649	43.671	211.689	73.603
Pedidos de venda	268	1.505	27.504	3.153
Fornecedores	(19.707)	(18.965)	(256.453)	(30.384)
Pedidos de compra	-	-	-	(9.898)
Subtotal	130.011	70.115	82.909	80.535
FINANCEIRO				
Partes relacionadas (net)	353.179	-	353.179	706.148
Subtotal	353.179	-	353.179	706.148
Total da exposição	483.190	70.115	436.088	786.683
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(49.309)	32.270	(164.364)	48.405
Non Deliverable Forwards (NDF's)	-	-	7.245	(1.474)
Total dos derivativos	(49.309)	32.270	(157.119)	46.931
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	433.881	102.385	278.969	833.614

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (€ - EURO)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora		Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Financeiro	Apreciação do R\$	10.278	88.297	176.595
Operacional	Apreciação do R\$	3.784	32.504	65.007
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(1.435)	(12.328)	(24.655)
		12.627	108.473	216.947

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado		Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Financeiro	Apreciação do R\$	10.278	88.297	176.595
Operacional	Apreciação do R\$	2.413	20.728	41.456
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(4.572)	(39.281)	(78.562)
		8.119	69.744	139.489

Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação ao euro	3,4603	3,561	4,3254	5,1905

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

D. EXPOSIÇÃO em £ (Libras Esterlinas)	Controladora		Consolidado	
	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
OPERACIONAL				
Caixa e equivalentes	-	-	711	4.126
Contas a receber	47.295	49.969	114.738	104.154
Pedidos de venda	1.699	1.149	1.699	97.186
Fornecedores	(48)	(195)	(1.075)	(195)
Subtotal	48.946	50.923	116.073	205.271
Total da exposição	48.946	50.923	116.073	205.271
DERIVATIVOS				
Contratos futuros	(8.539)	(21.738)	(8.539)	(31.158)
Non Deliverable Forwards (NDF's)	(30.741)	(103.513)	(112.026)	(186.025)
Total dos derivativos	(39.280)	(125.251)	(120.565)	(217.183)
EXPOSIÇÃO LÍQUIDA	9.666	(74.328)	(4.492)	(11.912)

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos de taxas de câmbio a que a Companhia está exposta em 30 de junho de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% e 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação às cotações de fechamento utilizadas na mensuração de seus ativos e passivos financeiros, na data base destas demonstrações contábeis intermediárias. Para o cálculo do efeito no resultado em cenário provável, a Companhia julga adequada a utilização da metodologia de Valor em Risco (VaR), para intervalo de confiança de 99% e horizonte de um dia. Os resultados desta análise estão apresentados a seguir:

Risco de câmbio (£ - Libras Esterlinas)

Exposição do R\$ (Real) - Controladora		Efeito no resultado - Controladora		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	1.298	12.237	24.474
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(1.042)	(9.820)	(19.640)
		256	2.417	4.834

Exposição do R\$ (Real) - Consolidado		Efeito no resultado - Consolidado		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do câmbio em 25%	Cenário (iii) Variação do câmbio em 50%
Operacional	Apreciação do R\$	3.078	29.019	58.038
Derivativos de proteção cambial	Depreciação do R\$	(3.197)	(30.142)	(60.284)
		(119)	(1.123)	(2.246)

Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Depreciação do R\$ em relação à libra esterlina	4,8795	5,0089	6,0994	7,3193

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a.2.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros de futuro de moeda estrangeira**Em US\$ (Dólar Americano)****30 de junho de 2015**

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar americano	Futuro	Compra	5.540	859.420	(11.515)
DDI	Futuro	Compra	94.696	14.690.190	(74.221)
				15.549.610	(85.736)

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Americano	Futuro	Compra	14.760	1.960.276	(33.215)
DDI	Futuro	Compra	36.597	4.860.448	(117.438)
				6.820.724	(150.653)

Em C\$ (Dólar Canadense)**30 de junho de 2015**

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Canadense	Futuro	Venda	35	(5.224)	4
				(5.224)	4

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Dólar Canadense	Futuro	Venda	30	(4.126)	71
				(4.126)	71

Em € (EURO)**30 de junho de 2015**

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Venda	285	(49.309)	923
				(49.309)	923

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Euro	Futuro	Compra	200	32.270	(601)
				32.270	(601)

Em £ (Libras Esterlinas)**30 de junho de 2015**

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	50	(8.539)	5
				(8.539)	5

31 de dezembro de 2014

Contratos futuros - BM&F

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Libra Esterlina	Futuro	Venda	150	(21.738)	404
				(21.738)	404

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a.2.2. Composição dos saldos de instrumentos financeiros de swap

Os instrumentos financeiros de swap são derivativos contratados para cobertura da exposição cambial líquida dos ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia e suas controladas, e são classificados na categoria ativo ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. Em 30 de junho de 2015 a Companhia não possuía posição em aberto de instrumentos financeiros de swap.

Swap (em US\$)

Data início Swap	Nocional - US\$	Nocional - R\$	Data vencimento Swap	Valor justo (Ponta ativa) - R\$	Valor justo (Ponta passiva) - R\$	Posição de Swap em 31.12.14
03/02/2009	26.317	69.903	04/02/2015	22.464	(22.758)	(294)
	26.317	69.903		22.464	(22.758)	(294)

a.2.3. NDF's (Non deliverable forwards)**Em US\$ (Dólar Americano)**

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - USD	Nocional - R\$	Posição em 30.06.15	Posição em 31.12.14
Dólar Americano	NDF	Compra	5.888.500	18.269.660	(563.883)	(147.741)
			5.888.500	18.269.660	(563.883)	(147.741)

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Nocional - £	Nocional - R\$	Posição em 30.06.15	Posição em 31.12.14
Libras esterlinas	NDF	Venda	(6.300)	(30.741)	(179)	(2.903)
			(6.300)	(30.741)	(179)	(2.903)

a.3. Risco de preços de commodities

A Companhia e suas controladas atuam globalmente em diversos ramos do agronegócio (toda a cadeia de proteína animal, biodiesel, entre outros), e no curso normal de suas operações está exposta a variações de preços de commodities diversas, como boi gordo, boi magro, porco, milho, complexo de soja e energia, principalmente nos mercados norte-americano, australiano e brasileiro. Os mercados de commodities têm como característica fundamental a alta volatilidade, devido a fatores externos diversos como clima, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias, custos de armazenamento, entre outros. A Diretoria de Controle de Riscos é responsável por mapear as exposições a preços de commodities da Companhia e suas controladas e propor à Comissão de Gestão de Riscos estratégias para mitigar tais exposições.

Parte significativa dos insumos da Companhia e suas controladas são ativos biológicos sensíveis à estocagem. Visando manter o fluxo contínuo destes insumos, são utilizados contratos de compra a termo com os fornecedores. Para complementar a compra a termo, garantindo preço e volume mínimo de insumo comprado para um horizonte de planejamento pré-definido pela Comissão de Gestão de Riscos e aprovada pelo Conselho de Administração, bem como para mitigar os riscos de oscilações de preços sobre estoques e vendas contratadas, a Companhia e suas controladas empregam o uso de instrumentos de proteção financeira adequados a cada situação, notadamente os contratos de futuros de commodities. A Companhia julga adequado assumir o valor médio gasto com os insumos como parâmetro indicativo de valor operacional a ser protegido pelos contratos firmes.

a.3.1. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (boi) da Companhia

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros. A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão de risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, e reduzindo a posição diária de contratos de compra de boi a termo para entrega futura, através da contratação de hedge de futuro de boi na BM&F, visando o zeramento da posição e garantindo o preço de mercado.

Os parâmetros para redução do risco de compra de gado são baseados na posição da carteira física dos contratos de compra de boi a termo, considerando valores e prazos negociados. Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da arroba do boi gordo da Companhia em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, demonstrados abaixo, estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	30.06.15	31.12.14
Contratos firmes de compra de boi	96.156	36.953
TOTAL	96.156	36.953

Composição do saldo de instrumento financeiro derivativo para proteção de preço de compra de gado

Derivativo	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência (nocional R\$)	Valor de Mercado R\$
Contratos futuros e Opção (BM&F)	Julho/2015 a Dezembro/2015	R\$	Arroba de boi	BM&F	(115.398)	2.504
					(115.398)	2.504

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade**Risco de preço de compra de gado**

		Efeito no resultado - Controladora		
Exposição	Risco	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação da @ em 25%	Cenário (iii) Variação da @ em 50%
Operacional	Depreciação da arroba de boi	1.011	24.039	48.078
Derivativos de proteção do preço da arroba do boi	Apreciação da arroba de boi	(1.213)	(28.850)	(57.699)
		(202)	(4.811)	(9.621)
Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração da @ em 25%	Cenário (iii) Deterioração da @ em 50%
Apreciação da arroba de boi	147,0500	148,5961	183,8125	220,5750

O risco da exposição operacional em contratos firmes de compra de boi é a variação para cima da cotação da arroba de boi, dessa forma, calculamos o risco da apreciação do preço de mercado da cotação da arroba de boi.

a.3.2. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities (milho) da Companhia e Seara Alimentos

O ramo de atuação da Companhia em sua Divisão de Confinamento e na sua subsidiária Seara Alimentos está exposto à volatilidade dos preços de milho, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, tais como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de gerenciamento de estoque, iniciou a estratégia de gestão de risco de preço do milho atuando no controle físico, que inclui expectativas de consumo futuro, compras antecipadas, aliadas com operações no mercado futuro, através da contratação de hedge de futuro de milho na BM&F, CME e no mercado de balcão, através de NDFs (Non-Deliverable Forwards), visando garantir o preço de mercado.

Os controles internos utilizados para gerenciamento do risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculo e acompanhamento das operações efetuadas e cálculo do VaR para 1 dia, com intervalo de confiança de 99%.

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço da saca de milho da Seara Alimentos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO em Commodities (Milho)		Seara Alimentos
		30.06.15
OPERACIONAL		
Pedidos de compras		459.910
Subtotal		459.910
DERIVATIVOS		
Non Deliverable Forwards (NDF's)		(26.775)
Subtotal		(26.775)
TOTAL DA EXPOSIÇÃO		433.135

Análise de sensibilidade**Risco de commodities Seara Alimentos**

		Efeito no resultado - Seara Alimentos		
Exposição	Risco	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do preço em 25%	Cenário (iii) Variação do preço em 50%
Operacional	Depreciação do valor do milho	16.411	114.978	229.955
Derivativos de proteção	Apreciação do valor do milho	(955)	(6.694)	(13.388)
		15.456	108.284	216.567
Premissas	Cenário atual	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Apreciação do valor do milho	414	428,77	517,5	621

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

a.3.2.1. Composição dos saldos de instrumentos financeiros de milho**30 de junho de 2015****Non Deliverable Forwards (NDF's)**

Objeto de proteção	Instrumento	Natureza	Quantidade	Nocional	Valor de mercado
Milho	NDF	Venda	400	(26.775)	(1.943)
				(26.775)	(1.943)

a.3.3. Composição dos instrumentos financeiros derivativos de commodities da JBS USA

A Administração entende que os dados quantitativos referentes ao risco de exposição a variação do preço de "commodities" da subsidiária integral JBS USA em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 demonstrados abaixo estão de acordo com a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities e são representativas da exposição incorrida durante o período, de acordo com o item 35 do Pronunciamento Técnico CPC 40 R1.

EXPOSIÇÃO	JBS USA	
	30.06.15	31.12.14
OPERACIONAL		
Contratos firmes de compra	(1.960.955)	(3.936.680)
Subtotal	(1.960.955)	(3.936.680)
DERIVATIVOS		
Contratos futuro e opções	5.154.340	5.662.129
Subtotal	5.154.340	5.662.129
TOTAL DA EXPOSIÇÃO	3.193.385	1.725.449

Análise de sensibilidade**Risco de commodities JBS USA**

Exposição		Efeito no resultado - JBS USA		
		Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Variação do preço em 25%	Cenário (iii) Variação do preço em 50%
Operacional	Apreciação dos preços das commodities	(21.518)	(490.239)	(980.477)
Derivativos de proteção	Depreciação dos preços das commodities	56.560	1.288.585	2.577.170
		35.042	798.346	1.596.693

Premissas

	Cenário (i) VaR 99% I.C. 1 dia	Cenário (ii) Deterioração de 25%	Cenário (iii) Deterioração de 50%
Aumento do preço das commodities	1,0973%	25,00%	50,00%

b. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de créditos relacionados às suas contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de proteção. No caso de contas a receber de clientes, a Política de Gestão de Riscos Financeiros e de Commodities entende que a pulverização da carteira contribui significativamente com a redução do risco de crédito, mas também estabelece parâmetros para a concessão de crédito observando limites proporcionais, índices financeiros e operacionais, amparados por consultas a órgãos de monitoramento de crédito.

Para o caso das operações financeiras que têm como contraparte instituições financeiras (aplicações e contratos de proteção), a Companhia emprega limites de exposição definidos pela Comissão de Gestão de Riscos, baseados em classificações de risco (ratings) de agências internacionais especializadas.

Montantes aplicados em títulos privados (notadamente Certificados de Depósitos Bancários), bem como valores justos acumulados a receber em operações de proteção contratadas com bancos, devem obedecer a seguinte tabela de limites para que o volume total não ultrapasse um determinado percentual do patrimônio líquido da instituição financeira (%PL). Em conjunto, devem ser observados os limites quanto ao horizonte de tempo (horizonte máximo) para que a aplicação seja resgatada.

Categoria	%PL	Horizonte máximo
Triple A	2%	5 anos
Double A	1%	3 anos
Single A	0,5%	2 anos
Triple B	0,25%	1 ano

Observações:

- Em caso de ratings diferentes para a mesma instituição financeira, deve-se adotar o mais conservador;



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

- Os bancos coligados devem ser consolidados em suas matrizes;
- Instituições financeiras sem rating não são elegíveis;
- Na falta de rating na escala nacional, utilizar o rating em escala global;
- Caso a Companhia possua dívidas e aplicações com determinada contraparte, deve-se enquadrar o valor líquido das operações; e
- Exceções podem ocorrer desde que previamente analisadas pela Comissão de Gestão de Riscos.

Além de títulos privados, a Companhia também pode aplicar recursos em títulos públicos federais: LFT, LTN, NTN-F e NTN-B. Para esses casos não há limites pré-estabelecidos. É permitido também o investimento em fundos de renda fixa de baixo risco que tenham como política de investimento aplicações em ativos relacionados diretamente à taxa básica de juros.

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações contábeis intermediárias foi:

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5	9.322.215	9.503.923	13.907.712	14.910.427
Contas a receber de clientes	6	3.738.503	3.502.612	11.098.152	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	3.807.298	3.301.146	652.455	370.072
		16.868.016	16.307.681	25.658.319	24.858.047
Contas a receber de clientes					
		Controladora		Consolidado	
		30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Duplicatas a vencer		3.564.960	3.265.933	9.812.781	8.305.274
Duplicatas vencidas:					
De 1 a 30 dias		173.644	229.464	972.773	1.085.777
De 31 a 60 dias		22.173	14.696	183.597	127.764
De 61 a 90 dias		21.668	20.906	138.897	59.952
Acima de 90 dias		49.838	60.198	210.883	191.148
Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa - PECLD		(93.780)	(88.585)	(220.779)	(192.367)
		173.543	236.679	1.285.371	1.272.274
		3.738.503	3.502.612	11.098.152	9.577.548

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principalmente dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas poderão ter em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A Administração da liquidez da Companhia é feita levando em consideração, principalmente, o indicador de liquidez seca, representado pelo nível de disponibilidades mais investimentos financeiros divididos pela dívida de curto prazo. É mantido também o foco na gestão da alavancagem geral da Companhia e suas controladas com o acompanhamento da relação da dívida líquida sobre "EBITDA" em níveis que considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

Os índices de liquidez e alavancagem consolidados estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	30.06.15	31.12.14
Caixa e equivalentes de caixa	13.907.712	14.910.427
Empréstimos e financiamentos no CP	15.982.578	13.686.975
Indicador de liquidez seca	0,87	1,09
Indicador de alavancagem	2,4x	2,1x

Para o cálculo da alavancagem é utilizada a cotação do dólar e do euro do último dia do período. O referido critério tem por finalidade equiparar a dívida líquida e o EBITDA à mesma taxa cambial.

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

O quadro abaixo apresenta o valor justo dos passivos financeiros da Companhia de acordo com os respectivos vencimentos:

	30 de junho de 2015				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Controladora					
Fornecedores	(1.148.892)	-	-	-	(1.148.892)
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	(2.948.087)	(2.948.087)
Empréstimos e financiamentos	(10.600.562)	(4.244.421)	(4.075.319)	(4.832.715)	(23.753.017)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(647.176)	-	-	-	(647.176)
TOTAL	(12.396.630)	(4.244.421)	(4.075.319)	(7.780.802)	(28.497.172)

	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(1.567.402)	-	-	-	(1.567.402)
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	(140.695)	(140.695)
Empréstimos e financiamentos	(9.567.475)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.772.633)	(23.256.559)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(279.890)	-	-	-	(279.890)
TOTAL	(11.414.767)	(3.276.569)	(3.639.882)	(6.913.328)	(25.244.546)

	30 de junho de 2015				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Consolidado					
Fornecedores	(7.839.712)	-	-	-	(7.839.712)
Empréstimos e financiamentos	(15.982.578)	(7.145.558)	(12.368.209)	(13.235.435)	(48.731.780)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(337.532)	-	-	-	(337.532)
TOTAL	(24.159.822)	(7.145.558)	(12.368.209)	(13.235.435)	(56.909.024)

	31 de dezembro de 2014				
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor justo
Fornecedores	(6.942.933)	-	-	-	(6.942.933)
Empréstimos e financiamentos	(13.686.975)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(40.079.140)
(Passivos) Ativos financeiros derivativos	(241.899)	-	-	-	(241.899)
TOTAL	(20.871.807)	(4.625.423)	(6.881.514)	(14.885.228)	(47.263.972)

d. Valores estimados de mercado

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos e derivativos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado.

e. Garantias prestadas e garantias recebidas**Garantias prestadas**

A Companhia possui títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$2.274.639 (R\$1.122.266 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

A subsidiária indireta JBS USA e suas controladas, possuem títulos dados em garantia para as operações de derivativos junto à bolsas de mercadorias e futuros cujo saldo em 30 de junho de 2015 é de R\$190.810 (R\$316.088 em 31 de dezembro de 2014). Essa garantia é superior à necessidade apresentada para essas operações.

Outras garantias consideradas relevantes estão descritas detalhadamente na nota explicativa 15 - Empréstimos e financiamentos.

Garantias recebidas

A Companhia e suas controladas não possuem garantias recebidas de terceiros consideradas relevantes.

f. Instrumentos financeiros

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia, conforme quadros abaixo:



JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.06.15	31.12.14	30.06.15	31.12.14
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	5	4.756.664	5.314.674	6.367.103	6.541.899
Empréstimos e recebíveis					
Caixa e bancos	5	4.565.551	4.189.249	7.540.609	8.368.528
Contas a receber de clientes	6	3.738.503	3.502.612	11.098.152	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	3.807.298	3.301.146	652.455	370.072
Total		16.868.016	16.307.681	25.658.319	24.858.047
Passivos					
Passivos pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	15	(23.753.017)	(23.256.559)	(48.731.780)	(40.079.140)
Fornecedores	14	(1.148.892)	(1.567.402)	(7.839.712)	(6.942.933)
Débitos com empresas ligadas	10	(2.948.087)	(140.695)	-	-
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar		(647.176)	(279.890)	(337.532)	(241.899)
Total		(28.497.172)	(25.244.546)	(56.909.024)	(47.263.972)

Durante o período não houve nenhuma reclassificação entre as categorias, valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos pelo custo amortizado, apresentadas no quadro acima.

g. Valor justo de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas demonstrações contábeis intermediárias pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas e estão contabilizados de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação. Os derivativos de mercado futuro têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O swap é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente. As cotações futuras utilizadas para o cálculo da curva deste contrato foram extraídas da base de dados da Bloomberg.

De acordo com o CPC 40 R1/IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1 - Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos;

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

Hierarquia de valor justo

	Valor contábil em 30 de junho de 2015					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes						
Títulos públicos - LFT	2.199.559	-	-	3.024.477	-	-
Aplicações financeiras	-	2.557.105	-	-	3.342.626	-
Passivos circulantes						
Derivativos a pagar	-	(647.176)	-	-	(337.532)	-
	Valor contábil em 31 de dezembro de 2014					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes						
Títulos públicos - LFT	804.738	-	-	1.766.650	-	-
Aplicações financeiras	-	4.509.936	-	-	4.775.249	-
Passivos circulantes						
Derivativos a pagar	-	(279.890)	-	-	(241.899)	-

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Valor justo versus valor contábil

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	Nota	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	4.565.551	4.565.551	4.189.249	4.189.249
Aplicações financeiras	5	4.756.664	4.756.664	5.314.674	5.314.674
Contas a receber de clientes	6	3.738.503	3.738.503	3.502.612	3.502.612
Créditos com empresas ligadas	10	3.807.298	3.807.298	3.301.146	3.301.146
Ativos financeiros totais		16.868.016	16.868.016	16.307.681	16.307.681
Fornecedores	14	(1.148.892)	(1.148.892)	(1.567.402)	(1.567.402)
Débitos com empresas ligadas	10	(2.948.087)	(2.948.087)	(140.695)	(140.695)
Derivativos a pagar		(647.176)	(647.176)	(279.890)	(279.890)
Empréstimos e financiamentos	15	(23.753.017)	(23.753.017)	(23.256.559)	(23.256.559)
Dividendos declarados	19	(1.281)	(1.281)	(484.013)	(484.013)
Débito com terceiros para investimentos	20	(57.422)	(57.422)	(92.798)	(92.798)
Passivos financeiros totais		(28.555.875)	(28.555.875)	(25.821.357)	(25.821.357)
		(11.687.859)	(11.687.859)	(9.513.676)	(9.513.676)

Consolidado	Nota	30 de junho de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	5	7.540.609	7.540.609	8.368.528	8.368.528
Aplicações financeiras	5	6.367.103	6.367.103	6.541.899	6.541.899
Contas a receber de clientes	6	11.098.152	11.098.152	9.577.548	9.577.548
Créditos com empresas ligadas	10	652.455	652.455	370.072	370.072
Ativos financeiros totais		25.658.319	25.658.319	24.858.047	24.858.047
Fornecedores	14	(7.839.712)	(7.839.712)	(6.942.933)	(6.942.933)
Derivativos a pagar		(337.532)	(337.532)	(241.899)	(241.899)
Empréstimos e financiamentos	15	(48.731.780)	(48.731.780)	(40.079.140)	(40.079.140)
Dividendos declarados	19	(1.281)	(1.281)	(484.013)	(484.013)
Débito com terceiros para investimentos	20	(560.243)	(560.243)	(835.342)	(835.342)
Passivos financeiros totais		(57.470.548)	(57.470.548)	(48.583.327)	(48.583.327)
		(31.812.229)	(31.812.229)	(23.725.280)	(23.725.280)

Os empréstimos e financiamentos, apresentados no quadro acima, incluem os valores de capital de giro em Reais e capital de giro em moeda estrangeira (bonds), conforme demonstrados detalhadamente na notas explicativas 15 e 16. Na opinião da Administração os empréstimos e financiamentos, os quais estão mensurados pelos respectivos valores de custos amortizados, não apresentam variações em relação aos respectivos valores justos. Esses empréstimos e financiamentos estão atualizados monetariamente com bases nos índices e juros contratados até a data de fechamento das demonstrações contábeis intermediárias, portanto o saldo devedor está reconhecido por um montante equivalente ao seu valor justo. Como não existe mercado ativo para tais instrumentos, as diferenças que poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente seriam em montantes não representativos.

Ganhos (perdas) por categoria de instrumento financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2015	2014	2015	2014
Valor justo por meio do resultado	2.327.808	(1.341.892)	2.950.635	(1.270.393)
Empréstimos e recebíveis	260.076	22.666	285.197	34.986
Passivos pelo custo amortizado	(4.147.017)	(105.271)	(5.354.293)	(645.846)
Total	(1.559.133)	(1.424.497)	(2.118.461)	(1.881.253)

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

DIRETORIA EXECUTIVA

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relações com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

Aginaldo dos Santos Moreira Jr.
Contador CRC SP: 244207/O-4

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joesley Mendonça Batista
Presidente do Conselho

Wesley Mendonça Batista
Vice-Presidente

José Batista Sobrinho

Humberto Junqueira de Farias

Carlos Alberto Caser

João Carlos Ferraz

Marcio Percival Alves Pinto

Tarek Mohamed Noshay Nasr Mohamed Farahat

JBS S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2015.

Nossa revisão compreendeu: (a) análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e (c) indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Florisvaldo Caetano de Oliveira
Presidente do Conselho

José Paulo da Silva Filho

Demetrius Nichele Macei

Francisco Vicente Santana Silva Telles

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Wesley Mendonça Batista
Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez
Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan
Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva
Diretor Executivo de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

JBS S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JBS S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1 SP 124504/O-9

Raul Corrêa da Silva

Contador CRC 1 SP 079028/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

JBS S.A.

CNPJ nº. 02.916.265/0001-60

O Conselho Fiscal revisou as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2015.

Nossa revisão compreendeu: (a) análise das demonstrações contábeis elaboradas pela Companhia; (b) acompanhamento dos trabalhos realizados pelos auditores externos por meio de indagações e discussões; e (c) indagações sobre os atos e as transações relevantes efetuadas pelos Administradores da Companhia.

Com base em nossa revisão, nas informações e esclarecimentos recebidos e considerando o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal não teve conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as demonstrações contábeis acima mencionadas não reflitam em todos os aspectos relevantes as informações nelas contidas e que estão em condições de serem divulgadas pela Companhia, sendo que não tiveram quaisquer ressalvas ou observações.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Florisvaldo Caetano de Oliveira

Presidente do Conselho

José Paulo da Silva Filho

Conselheiro

Demetrius Nichele Macei

Conselheiro

Francisco Vicente Santana Silva Telles

Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015; e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015.

São Paulo, 12 de agosto de 2015.

Wesley Mendonça Batista

Diretor Presidente

Eliseo Santiago Perez Fernandez

Diretor de Administração e Controle

Jeremiah Alphonsus O'Callaghan

Diretor de Relação com Investidores

Francisco de Assis e Silva

Diretor Executivo de Relações Institucionais